Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

# CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.076
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Domingo, 20 de agosto de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno . . . . . 24$ | Exterior-Anno. . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre. 30$

# A GUERRA EUROPÉA

## A OFFENSIVA

As noticias dos differentes theatros da guerra continuam a registar pequenos successos dos alliados, conseguidos em geral á custa de perdas inteiramente desproporcionadas com os resultados colhidos. Dos cincoenta mil kilometros quadrados de territorios, que os allemães occupam na França e na Belgica, recuperou a offensiva franco-ingleza cerca de cento e cincoenta. Nesta tarefa gastou ella mez e meio e teve duzentos mil homens fóra de combate — muito menos, ainda assim, que as perdas que a Allemanha tem soffrido em Verdun com menor resultado. Si admittissemos estes algarismos, relativos ao tempo e ás baixas, como média dos resultados que os alliados podem conseguir a occidente, averiguariamos que, sómente para reconduzir os allemães ás suas fronteiras, seriam necessarios quarenta e dois annos e sessenta milhões de homens. Evidentemente, outros factores entram em jogo, numa offensiva, que profundamente corrigem esta proporção arithmetica; ás vezes basta uma manobra feliz para collocar o inimigo em apuros e obrigal-o a retiradas de grande extensão. Tal foi o que succedeu aos russos, na primavera passada, quando, em quatro mezes, acossados por Hindenburg, evacuaram toda a Polonia, a Volhynia e a Galicia. Mas o que foi possivel a oriente, em territorios planos, pouco densos, favoraveis ás batalhas campaes e ás grandes evoluções tacticas, é absolutamente impossivel a occidente, onde ha uma linha continuada de trincheiras, onde os elementos de resistencia são mais numerosos e mais proficuos, onde uma longa preparação de resistencia assegura vantagens a qualquer dos partidos que fôr atacado. Decerto, a imprensa allemã exaggera, dizendo que a offensiva franco-ingleza se encontra já positivamente detida; mas importa não cahir no erro contrario, suppondo que os exercitos do Somme e da Picardia poderão, com o tempo, romper e destroçar as linhas allemãs. Estas linhas, forçadas a recuar numa certa extensão, continuam unidas e impenetraveis; depois duma trincheira expugnada, outras surgem; quando um reducto cáe, já outro se encontra erguido na retaguarda. O que se dá, actualmente, é um phenomeno de refluxo determinado pela impetuosidade do ataque dos alliados. Os allemães cedem terreno, muito lentamente aliás, emquanto a intensidade do ataque inimigo se mantem; mas, no primeiro momento de repouso, voltarão á offensiva com a sua tenacidade habitual, procurando recuperar as posições perdidas e que tenham importancia estrategica. No final a "fronte" não ficará sensivelmente alterada. Os dois partidos estão impossibilitados de modificar a situação e de preparar uma victoria decisiva. Quando esta verdade penetrar bem profundamente no animo dos belligerantes, elles apressar-se-ão a negociar a paz, renunciando a proseguir uma lucta que, segundo todas as apparencias, não póde ter uma solução militar.

## NOTICIAS DA GUERRA

### MISSÃO DE PARLAMENTARES BELGAS

RIO, 19 — A bordo do vapor "Desna", chegará no dia 29 do corrente a esta capital a commissão de parlamentares belgas, composta dos srs. Melot e Buysse, que vêm cumprimentar os deputados e senadores brasileiros.

### OS BELGAS NA AFRICA

HAVRE, 19 — As forças coloniaes belgas, em operações na Africa oriental, occuparam Saint Michel, fazendo juncção com os inglezes procedentes de Memenza.

### O "DEUTSCHLAND" CHEGOU A BREMEN

NOVA YORK, 19 — Os jornaes de Berlim informam que o submarino "Deutschland" chegou hontem, á noite, a Bremen.

A noticia não está ainda confirmada officialmente.

### EMPRESTIMOS A' TURQUIA

NOVA YORK, 19 — A Allemanha fez mais um emprestimo de 500 milhões de marcos á Turquia.

Os banqueiros austro-allemães tambem vão emprestar ao governo turco 200 milhões de marcos, a prazo curto.

### UM ESPIÃO GERMANICO CONDEMNADO A' MORTE

PARIS, 19 — Foi condemnado á morte o espião allemão Rodeck, preso em Chaumont, quando recolhia informações sobre localização de tropas.

### UM ESPIÃO SUISSO

PARIS, 19 — Foi hoje preso nesta capital o subdito suisso Wurgen, que exercia a espionagem na França, por conta da Allemanha.

## As forças do general Brusiloff romperam as linhas allemãs no Stokhod

Os russos realizaram um consideravel avanço na Wolhynia - Na Africa Oriental os belgas occuparam Saint Michel, juntando-se ás tropas britannicas - Prosegue com intensidade a batalha do Somme - Os soldados de Douglas Haig occuparam os arredores de Guillemont

## Os inglezes avançaram a sua frente a leste e a sueste da herdade de Mouquet

Os teutões foram rechassados pelo exercito do general Fock - O kronprinz experimentou um novo insuccesso no Meuse - O aviador Guynemer abateu o seu decimo quarto aeroplano - Os francezes reconquistaram toda a aldeia de Fleury

## As operações dos italianos

Os telegrammas do CORREIO PAULISTANO

### OPINIÃO DE UM AMERICANO

LONDRES, 19 — O "Daily Telegraph" publica hoje uma entrevista que um dos seus redactores obteve do sr. James Montgomery Beck, ex-procurador da Republica dos Estados Unidos que regressa á America depois de uma visita ás linhas da frente franco-ingleza. Disse o sr. Montgomery Beck:

"Estou convencido de que é proximo e certo o triumpho dos exercitos alliados.

Duas cousas mais que tudo me impressionaram: a esquadra ingleza e a resistencia de Verdun. Embora esta cidade seja um montão de ruinas, a cidadella está inviolada e os exercitos francezes circumdam-na, nesta lucta homerica, como verdadeira muralha de granito.

Mas os combates em torno de Verdun approximam-se lentamente do fim e elle marcará a phase decisiva da guerra."

O optimismo dos generaes francezes impressionou muito o sr. James Beck. Joffre está convencido de que a lucta entra no seu ultimo periodo triumphante. Douglas-Haig, o generalissimo inglez, partilha egualmente essa opinião.

Continuando a externar as suas impressões, disse o sr. James Beck que acredita que a potencia militar allemã poderá afundar-se bruscamente por falta de unidade e porque as tropas têm o moral seriamente attingido.

Posto que a guerra actual seja uma lucta pela civilização, os neutros, por diversas razões, recusaram-se a tomar parte nella. Quaesquer que sejam essas razões claro está que elles não têm de intervir em mediação voluntaria ou sob outra fórma, quando fôr ganha a batalha final. Isso só poderia prejudicar os alliados vencedores aos quaes assiste o direito de determinarem por si mesmos as condições da paz.

O castigo a infligir aos allemães pelas suas crueldades, depois da guerra virá, mas é preciso evitar que a civilização se torne uma vingança interminavel.

E' preciso que as violações do direito das gentes sejam punidas, segundo o sentimento geral da França e da Inglaterra.

Quanto aos Estados Unidos, concluiu o sr. James Beck, não haverá mudança na sua attitude neutral, salvo si as potencias centraes commetterem novo crime do genero do torpedeamento do "Lusitania".

O povo norte-americano acompanha fielmente o presidente Wilson que não destituiria durante o periodo do seu mandato mesmo si sentisse que a sua politica externa estava em desaccordo com a dignidade e os interesses americanos.

Eis porque as proximas eleições presidenciaes nos Estados Unidos serão tão interessantes. Nesse pleito, tratar-se-á effectivamente de saber si a dignidade e os interesses vitaes da nação foram devidamente defendidos.

E' certo, todavia, que a politica extrangeira do candidato sr. Hughes seria mais vigorosa si os seus actos fossem conformes com as suas palavras.

### O PLANO ALLEMÃO PARA CONSEGUIR UMA BOA PAZ

LONDRES, 19 — Os planos dos allemães indicam aos proprios alliados que se está firmemente tornando evidente que os imperios centraes já abandonaram a Turquia e a Bulgaria, as quaes agora sentem plenamente o valor das promessas teutonicas.

As operações, agora dirigidas pelo marechal Hindemburgo, visam unicamente a defesa do territorio allemão, deixando aquelles infelizes paizes sem o menor apoio.

As noticias vindas da frente occidental confirmam que os allemães estão concentrando todas as suas forças, para procurar impedir a invasão da Allemanha, esperando que, com sacrificio da Austria, Turquia e Bulgaria, contentará aos alliados e tornará possivel á Allemanha conseguir uma paz sem soffrer os rigores da guerra, que serão impostos ás outras nações suas alliadas.

As aspirações da Allemanha estão condemnadas ao mallogro, porque os alliados têm por principal objectivo a destruição do militarismo prussiano.

Só depois de conseguirem isso, pensarão na paz. As victorias sobre os outros inimigos não passam de méros incidentes subsidiarios.

### INCURSÃO FELIZ DOS NAVIOS INGLEZES

LONDRES, 19 — Um esquadrilha de aeroplanos navaes inglezes lançou hontem 48 bombas sobre os depositos de munições inimigos de Lichtervede.

Foram observados em seguida grandes incendios.

A esquadrilha regressou indemne á sua base de operações.

### A AUTONOMIA DA POLONIA

AMSTERDAM, 19 — Referem de Berlim que a Allemanha e a Austria firmaram um accôrdo, segundo o qual será reconhecida por essas duas nações a autonomia da Polonia.

### AS DEPORTAÇÕES NO NORTE DA FRANÇA

PARIS, 19 — O "ABC", de Madrid, escreve a proposito das deportações no norte da França, que é impossivel pretender-se que a neutralidade de uma nação seja incompativel com o cumprimento da sua missão juridica e com a obra de piedade e humanidade.

Essa publicação accrescenta:

"Tudo quanto fizermos em nome da humanidade e dos principios universaes será nossa a honra.

Desejariamos fazer mentir áquelles que dizem com os jornaes francezes que não ha a contar com os neutros.

Desejariamos que o rei d. Affonso XIII se constituisse juiz e parte neste conflicto universal."

## Os acontecimentos nos Balkans

### NOS CAMPOS DA MACEDONIA

PARIS, 19 — Communicam do quartel general do exercito servio em Salonica:

Os bulgaros atacaram a nossa frente no sector de Moglenica, no dia 17 do corrente.

Os nossos contra-ataques, porém, fizeram-nos retroceder ás suas posições, com perdas enormes.

Os bulgaros occuparam Florina.

Aeroplanos inimigos bombardearam ambulancias inglezas, em Verbekop, victimando seis pessoas.

Os aviadores alliados bombardearam, por sua vez, os "hangars" de Monastir, com excellente resultado.

### A LUCTA NA FRENTE DE SALONICA

PARIS, 19 (Official) — As tropas alliadas estão em contacto com as forças germano-bulgaras em toda a frente de Salonica.

Os alliados capturaram já cinco aldeias.

## O conflicto luso-germanico

### EM HONRA DA ARMADA PORTUGUEZA

LISBOA, 19 — No theatro Polytheama, realizou-se uma brilhante festa em honra da armada nacional.

Assistiram-n'a o representante do presidente da Republica, todos os ministros e officiaes do exercito e da armada.

Houve grande enthusiasmo.

A assistencia ouviu de pé os hymnos das nações alliadas.

### OS PORTUGUEZES QUEREM ENTRAR NA LUCTA

PARIS, 19 — O sr. Norton de Mattos, ministro da Guerra de Portugal, acaba de expor a um representante do "Journal", em Lisboa, a situação militar e industrial do seu paiz, accrescentando:

"Por nossa situação geographica e graças ao dominio dos alliados no mar, o allemão, nosso inimigo, nenhuma probabilidade tem de vir até nós. Devemos, portanto, ir até elle.

Esperamos apenas a ordem de marcha. O desejo unanime do exercito portuguez é alcançar a frente."

### OS MONARCHISTAS PORTUGUEZES

LISBOA, 19 — Os jornaes dão curso ao boato de que o conselheiro Ayres de Ornellas, que foi ministro do gabinete João Franco, e que actualmente dirige a folha monarchica "Diario Nacional", vai requerer ao ministro da Guerra a sua readmissão no exercito, e pedirá tambem a sua nomeação para a primeira expedição portugueza que siga para os campos de batalha, na Europa.

### A CONSTITUIÇÃO PORTUGUEZA

LISBOA, 19 — A "Capital", na sua edição de hoje, diz que o governo vai apresentar ao Congresso as propostas para diversas alterações na Constituição Nacional, constando que introduzirá uma disposição para vigorar no tempo de guerra.

### A PARTICIPAÇÃO DO PORTUGAL NA GUERRA

LISBOA, 19 — A imprensa desta capital é de opinião que a missão militar ingleza que chegará em breve a Lisboa, vem concluir para a participação de Portugal na guerra.

A primeira divisão fará exercicios em Tancos, embarcando em seguida para a França.

## A grande batalha

### NAS LINHAS INGLEZAS

LONDRES, 19 — (Official) — O resultado da batalha em toda a frente ingleza, entre Poziéres e o rio Somme, consistiu na tomada de muitas e fortes posições.

Ganhámos terreno na direcção de Guinchy e Guillemont, onde nos apoderámos de 200 prisioneiros válidos.

Derrubámos dois aviões allemães e bombardeamos os acantonamentos inimigos em diversos pontos.

### OS SUCCESSOS DOS FRANCEZES

PARIS, 19 — (Official) — Ao norte do Somme, num assalto brilhante, as nossas tropas apoderaram-se de notavel parte da aldeia de Maurepas, assim como da collina de Calvaire.

Fizemos nesse sector uns 200 prisioneiros válidos.

Entre Maurepas e o rio Somme, extendemos as nossas posições a leste da estrada daquella localidade, que vai a Cléry.

Na margem direita do Meuse continuámos na nossa offensiva, expulsando os allemães de dois reductos fortificados, a vels, assim como nas vizinhanças da esnoroeste da obra de Thiaumont, e capturando 100 homens válidos.

A leste do bosque de Vaux-Chapitre, realizámos tambem progressos apreciaveis na trada de Vaux ao forte do mesmo nome.

No resto da linha de frente regista-se o canhoneio habitual.

### OS FRANCEZES EM MAUREPAS

LONDRES, 19 — Annunciam para esta capital que as tropas francezas, num impetuoso assalto, conseguiram occupar grande parte da aldeia de Maurepas.

### O COMMANDO DAS FORÇAS ALLEMÃS

LONDRES, 19 — Segundo noticias de Zurich, o commando das forças allemãs, na frente occidental soffreu novas modificações.

A extensa linha de batalha, que se estende do mar do Norte á fronteira da Suissa, foi dividida em dois sectores: um do oeste do littoral da Flandre até ao Champagne, sob o commando do marechal von Mackensen, e outro de leste do Champagne até os Vosges, sob o commando do kronprinz imperial.

### QUADROS DA GUERRA

NOVA YORK, 19 — Mr. Frederick Palmer, correspondente do International News Service, que se acha no quartel-general inglez, na frente do Somme, communica para esta capital:

"Tudo o que se disser é pallido ao lado da realidade. Nestas linhas, não só combatem terrivelmente a infantaria e a artilharia, como tambem tomam parte muito intensa na offensiva os aeroplanos britannicos.

Toda uma brigada de machinas aereas vôa sem cessar sobre as linhas allemãs, subindo ás vezes á altura de 9.000 pés. Dessa altura e de outras approximadas, os pilotos britannicos descarregam uma chuva de bombas de doze libras sobre os povoados, acampamentos, trincheiras, galpões e toda a classe de abrigos do inimigo.

As explosões, que se succedem continuamente, unem-se ao estrondo dos grandes canhões. Da terra sobem para o céo espessas columnas de fumaça negra, producto dos incendios e das explosões. Assim, foram destruidos muitos dos depositos situados na retaguarda dos allemães.

A tarefa desenvolvida pelos aviadores do exercito do general Douglas Haig passa a tudo que a mente possa conceber. Um numero esmagador das nossas machinas precipita-se sempre sobre o inimigo, operando com audacia na estreita frente do Somme. Os aviões cooperam com a sua actividade e a sua magnifica acção na obra de destruição da artilharia britannica.

A's vezes, divisam-se nas nuvens varias duzias de aeroplanos das flotilhas empenhadas na lucta de titans, voando sobre a primeira e a segunda linhas allemãs.

As machinas inglezas são habilmente dirigidas e os seus pilotos escolhem para lançar bombas os quarteis do inimigo, os seus depositos de viveres e munições, as suas trincheiras de abrigo e os seus trens de aprovisionamento. Os effeitos conseguidos têm sido terriveis, a julgar pelas partes dos aviadores e pelo que o ouvido e a vista alcançam.

Pode dizer-se que não ficou um povoado, uma aldeia e ponto algum das linhas allemãs que não tenha sido castigado pela acção dos nossos aviadores.

Entre os damnos causados ultimamente ao inimigo, figura o incendio de varios botes-automoveis de carga e de um trem em marcha."

### AS OPERAÇÕES NA FRENTE OCCIDENTAL DURANTE A SEMANA FINDA

LONDRES, 19 — As operações ao longo de toda a frente occidental, durante a semana hoje finda, foram francamente favoraveis aos alliados.

Os inglezes repelliram, entre o Ancre e Longeval, seis grandes contra-offensivas dos allemães, mantendo-se em todas as posições e havendo conquistado mais terreno.

Os francezes, ao norte do Somme, conquistaram quasi toda a aldeia de Maurepas, que lhes abre caminho para Combles, e fizeram, nas margens do rio, novos progressos na direcção de Peronne.

Ao sul desse rio, ganharam tambem algumas posições importantes, mantendo todo o terreno conquistado, apesar dos esforços desesperados do inimigo.

Na região de Verdun, expulsaram, mais uma vez, as allemães de Fleury e acabam de conquistar novas posições muito importantes na immediações de Thiaumont e contiveram furiosos ataques dos allemães nas duas margens do Mosa.

Para fazer idéa do que foram esses ataques basta dizer que nos ultimos 15 dias, o inimigo lançou all 23 divisões.

Diversos jornaes suissos dizem que o kronprinz ficou ligeiramente ferido por um estilhaço de obuz, deante de Verdun. Essa noticia, porém, não está confirmada.

### CRISE MINISTERIAL NA AUSTRIA

LONDRES, 19 — No seu numero de hoje, o "Daily Mail" confirma estar em crise o gabinete austro-hungaro.

A renuncia do chanceller barão Burian von Rajecz, accrescenta, é motivada por uma grave molestia dos olhos, que o impede de entregar-se a todo e qualquer trabalho.



### A NOVA ARREMETTIDA DOS INGLEZES

LONDRES, 19 — As tropas do general sir Douglas Haig occuparam agora os arredores occidentaes da aldeia de Guillemont e a linha que parte dahi para o norte até o meio do caminho entre o bosque de Delville ao povoado de Giuchy, assim como os pomares situados ao norte de Longueval.

As forças britannicas assenhorearam-se, entre o bosque de Foureaux e a estrada de Albert a Bapaume, de centenas de jardas de trincheiras.

Os inglezes avançaram a sua linha a leste e a sueste da herdade de Monquet em cerca de trezentas jardas.

Os soldados do rei Jorge avançaram egualmente entre Ovillers e Thiepval, numa frente que excede a meia milha.

Os inglezes fizeram varias centenas de prisoneiros.

### NOS DIFFERENTES SECTORES DA FRANÇA

PARIS, 19 — Ao norte do Somme, o inimigo levou a cabo, á noite, varios e violentos contra-ataques ás posições que lhe tomamos hontem e nos dias anteriores, desde o norte de Maurepas até Clery. Todas as tentativas de avanço dos allemães foram quebradas pelo fogo das nossas metralhadoras. A contra-offensiva energica dos nossos granadeiros fez com que se tornassem infructiferas as tentativas dos teutões, excepto num ponto, onde o inimigo tomou pé em pequena parte de uma trincheira, ao norte de Maurepas. Fizemos mais de cincoenta prisioneiros.

Ao sul do Somme, a lucta da artilharia esteve muito viva, nas regiões ao sul de Belloy e Estrées.

Na margem esquerda do Meuse, hontem, no fim do dia, os allemães levaram a effeito dois ataques a granada ao saliente de Avocourt e ás nossas trincheiras na cóta 304.

O inimigo foi impotente para attingir qualquer dos pontos da nossa linha, sendo obrigado a retirar-se para as suas posições.

O adversario deixou os seus mortos e feridos no terreno da acção.

O segundo-tenente Guynemer abateu, no dia 17 do corrente, o seu decimo terceiro aeroplano allemão e hontem o seu decimo quarto apparelho, entre Bouchavesnes e Clery.

O tenente Hanerteux abateu no dia 17 do corrente o seu quinto aeroplano allemão.

Na margem direita do Meuse, o combate, que começou hontem, continuou encarniçado.

Tomamos, passo a passo, todas as casas arruinadas que o inimigo occupava nas proximidades de Fleury.

As tropas do general Nivelle estão agora de posse de toda a aldeia de Fleury, apesar de dois violentos contra-ataques dos soldados do kronprinz, que custaram aos allemães sangrentissimas perdas.

Na região a leste do bosque de Vaux-Chapitre, continua o combate a granadas travado nas vizinhanças da estrada que conduz ao forte de Vaux.

Os contra-ataques dos allemães, apesar de bastante vivos, não alteraram a situação.

Os prisioneiros validos que fizemos na margem direita, entre 17 e 18 do corrente, excedem a 300.

Assignalou-se um activissimo bombardeio, de ambos os lados, nas secções de frente, onde se travaram os ataques.

### AS OPERAÇÕES DOS FRANCEZES

PARIS, 19 — As tropas francezas continuaram a affirmar o seu dominio nas operações empenhadas no Somme e em Verdun, as quaes foram executadas por formações relativamente pouco numerosas, depois de um bombardeio que desorganizou completamente as posições inimigas.

Essas operações, que acarretaram perdas pouco numerosas, foram coroadas de successo, com o mais notavel resultado, devido, sobretudo, á ligação incomparavel existente agora, antes e durante os ataques, entre a artilharia, a aviação e a infantaria.

A reação allemã no Somme teve o mais claro resultado, nas suas perdas avultadas e sangrentas.

Os jornaes explicam o exgottamento das forças allemãs no Somme, dando como resultado a falta de energia nas reacções depois de cada avanço dos francezes.

As folhas parisienses concluem por affirmar que 30 divisões foram oppostas em julho ás offensivas francezas.

Em 31 de julho restavam apenas na linha de fogo oito divisões germanicas em reserva e na retaguarda novo consideravelmente enfraquecidas, e que havia sido necessario render.

Os dois successos alcançados simultaneamente nos sectores mais importantes da frente franceza demonstram, com evidencia, que o inimigo, a despeito de alguns surtos de energia, perdeu definitivamente a iniciativa do combate e está reduzido á defensiva.

Os progressos constantemente realizados em toda parte são de natureza a inspirar inteira confiança na solução da offensiva da entente, da qual as operações actuaes apenas constituem o preludio.

## A guerra no mar

### NAVIO ITALIANO AFUNDADO

LONDRES, 19 — O "Lloyd's Register" informa que o vapor italiano "Stampalia", de nove mil toneladas, foi posto a pique.

## A Italia ao lado dos alliados na guerra

### O PATRIOTISMO ITALIANO

ROMA, 19 — Hontem, em Turim, na Piazzeta Reale, o sr. Paolo Boselli, presidente do conselho de ministros, condecorou 92 officiaes e soldados de infantaria e do 3.o corpo de alpinos com a medalha de valor militar.

O acto, que se revestiu de um caracter festivo, teve grande solemnidade.

O sr. Boselli pronunciou um discurso enaltecendo o valor das tropas italianas, sendo, ao terminar, longamente applaudido pela multidão, que enchia a praça.

Na tribuna official, viam-se as principaes autoridades da cidade e as mais distinctas personalidades sociaes.

A' noite, as principaes ruas foram festivamente illuminadas.

Desfilou, ao som de varias bandas de musica, um grande cortejo civico, victoriando os reis, o exercito e as nações alliadas.

### ESTA' EMINENTE A QUE'DA DE TOLMINO

ROMA, 19 — Os jornaes romanos noticiam hoje que, nos circulos militares, se espera a todo o momento a noticia da quéda de Tolmino.

Os inimigos defendem essa posição com o maior esforço, mas terão que ceder.

No sector de Plava e Tolmino, a zona está sob o nosso dominio.

### OS ITALIANOS CONTRA OS AUSTRIACOS

ROMA, 19 — Rechassamos os novos ataques do inimigo proximo de Posina.

Os austriacos bombardeiam o valle do Adige. Retribuimos no seu fogo bombardeando a estação de Sillan e paralysando os trens militares do adversario.

Assaltamos as posições inimigas em Villanova, ao sul de Oppachiasella, destruindo as suas obras de defesa e aprisionando muitos austriacos. Estes resistem proximo a Plava.

Entre o monte Sabotino e Monfalcone, a linha austriaca, que se extende por trinta kilometros, está sendo esmagada.

### A ACÇÃO DOS ITALIANOS

ROMA, 19 — As nossas baterias localisadas em Goricia hostilizam, com a maior violencia, sem cessar, a linha de leste, comprehendida entre Salcano e Mernd, impedindo que o inimigo realise concentrações.

Na zona de Dornberg e em todas as aldeias ao sul do Wippach, o nosso bombardeio tem causado maiores estragos, lançando fogo nos bosques.

Os ataques ás trincheiras austriacas têm sido muito sangrentos.

### A VIGOROSA LUCTA NAS LINHAS ITALIANAS

ROMA, 19 — As noticias de fonte official communicadas aos jornaes de hoje informam:

As nossas tropas em operações na região do Carso, mantêm-se em franco avanço, obtendo sobre o inimigo os mais brilhantes exitos parciaes.

Um violento fogo de artilharia domina a aldeia de Lolvica, onde tudo foi destruido. Ao sul desse ponto, as trincheiras inimigas estão sendo hostilizadas.

Entre Merna e Monfalcone, as nossas baterias despejam um vivissimo fogo sobre os austriacos, que nos vão, gradativamente, cedendo o terreno. Nas acções de infantaria, temos o melhor exito.

Os "raids" emprehendidos pelos aeroplanos inimigos sobre as nossas linhas de Vermigliano, Monfalcone e San Giovanni não produziram o effeito esperado.

Ao norte e a leste de Goricia, continuamos a progredir, apoiados pela artilharia.

No alto Isonzo, após uma energica preparação da artilharia, foram forçadas em Caporetto (Karfreit) as posições inimigas. A acção foi de uma violencia inaudita, chegando-se á lucta corporal. Grande parte das trincheiras inimigas ficou em nosso poder, tendo sido feitos prisioneiros.

Nas demais linhas, permanece a mesma situação, sem modificações, a não ser na região de Monte Castelletto, onde, respondendo ao fogo da artilharia austriaca, os nossos canhões de grosso calibre atiraram sobre Toblach, cessando o ataque do inimigo.

### A SITUAÇÃO EM SAN MARCO

ROMA, 19 — "La Tribuna", em despacho de seu correspondente junto ás linhas de combate, informa que as tropas austriacas reforçam poderosamente as suas posições em San Marco, com artilharia e abundantes forças.

As nosas baterias destruiram todos os pontos de defesa que o inimigo tinha nesse sector, deixando-o a descoberto.

### ACÇÕES DE ARTILHARIA

ROMA, 19 — Assignalaram-se acções de artilharia em toda a frente.

A nossa artilharia esteve particularmente activa no Alto Fella.

O fogo dos nossos canhões damnificou a ferrovia na sahida do valle de Seebach.

A artilharia inimiga atirou sobre Goricia, tentando attingir as pontes do Isonzo.

No carso, depois de um violento bombardeio do adversario, o inimigo iniciou um ataque contra a nossa ala esquerda, mas foi promptamente detido, devido á efficaz intervenção das nossas baterias.

### MAIS UMA VICTORIA ITALIANA

LONDRES, 19 — O correspondente do "Daily Telegraph", em Veneza, informa que os italianos destruiram completamente a primeira linha de defesa austriaca, numa frente de trinta kilometros, entre o monte Sabottino e Monfalcone.

Esta victoria permitte aos italianos um rapido avanço a leste em todo aquelle sector, approximando-se assim de Trieste.

### FELICITAÇÕES A' RAINHA DA ITALIA

PARIS, 19 — Informam de Roma que os feridos recolhidos no palacio do Quirinal, querendo commemorar a data onomastica da rainha Helena enviaram-lhe um enorme cesto de flôres, principalmente de cravos e rosas.

A soberana, muito reconhecida, mandou as suas damas repartir entre os feridos cigarros, doces e outros presentes.

A população de Goricia tambem enviou á soberana calorosas felicitações.

### RESUMO DE UM COMMUNICADO DO GENERAL CADORNA

LONDRES, 19 — Eis o resumo de um communicado do general Cadorna, publicado em Roma, hoje, pela manhã:

"Rechassamos nas proximidades de Posina e Scatolari varios contra ataques vigorosos dos austriacos.

A artilharia inimiga está bombardeando as povoações dos valles do Adige e de Posina; respondemos, bombardeando activamente á estação de Sillian e fazendo paralysar os trens militares que por ali passavam.

As nossas tropas atacaram, nas alturas a leste de Goricia, o sector de Vippach até Loknica.

Em certos pontos, travaram-se encarniçados combates corpo a corpo.

Os austriacos resistem em Plava e nos Dolomitas."

## No theatro oriental da guerra

### COMO AGEM OS AVIADORES RUSSOS

LONDRES, 19 — Despachos enviados para esta capital informam que numerosos aviadores russos atacaram as posições inimigas nas margens do lago Argem.

### O ALMIRANTE KOTCHAK

PETROGRAD, 19 — O almirante Kotchak, de 40 annos de edade, o mais novo de seu posto na marinha russa, por haver sido promovido em abril ultimo, foi designado para succeder ao almirante Eberhard, que acaba de ser reformado.

### NA FRONTE RUSSA

PETROGRAD, 19 — Na linha de frente occidental e no Caucaso, a situação permanece inalterada.

Os aeroplanos russos executaram com exito, um raid contra a estação de aviões allemães nas margens do lago Angern, na costa da Prussia Oriental, regressando indemnes ás suas bases.

### OS SUCCESSOS MOSCOVITAS

LONDRES, 19 — As tropas russas approximam-se do passo Korosmezo, nos Carpathos centraes, ao sul de Stanislau, ameaçando a Hungria de invasão por aquelle ponto. Ao sul do Dniester a offensiva russa prosegue com grande exito. As tropas russas atravessaram o Dptorzyca em diversos pontos e occuparam todas as aldeias e villas da margem oeste, e marcham agora sobre os austriacos, concentrados nas margens do Lukwa.

Ao norte do Dniester ha a salientar alguns novos progressos, na região do Slota Lipa.

Na Volhynia os allemães resistem desepedaramente.

### OS RUSSOS ROMPERAM AS LINHAS ALLEMÃS NO STOKHOD

PETROGRAD, 19 — As tropas do general Brusiloff romperam as linhas allemãs na região de Czerwiszcze, no Stokhod.

Na Volhynia, os russos realizaram um consideravel avanço.

### A SITUAÇÃO NA FRENTE MOSCOVITA

PETROGRAD, 19 (Official) — A situação em toda a linha de frente continúa inalterada.

## A campanha contra a Turquia

### E'COS DA REVOLTA DOS ARABES

PARIS, 19 — Os chefes arabes implicados no movimento revolucionario que estalou em Mecca foram julgados á revelia pelas autoridades turcas e condemnados todos á morte.

### POBRE SYRIA

LONDRES, 19 — Um jornal norte-americano, em correspondencia de Constantinopla, noticia que o governo turco persiste em prohibir terminantemente a remessa de qualquer soccorro para a Syria.

### VIOLENCIA DOS TURCOS CONTRA OS GREGOS

ATHENAS, 19 — Dizem para esta capital que os turcos, prevendo o rapido avanço dos russos, obrigaram os gregos a evacuar as aldeias das costas do mar Negro.

O governo da Grecia enviou uma nota á Sublime Porta, protestando energicamente contra tal violencia.

### COMBATE NA MESOPOTANIA

LONDRES, 19 — Houve um combate na Mesopotania entre as forças britannicas e as forças irregulares ottomanas.

Foram mortos sessenta turcos, ficando muitos feridos.

Os inglezes perderam tres mortos.

## Festival infantil

Effectuou-se no Trianon a annunciada festa em beneficio da Cruz Vermelha Ingleza.

Realizou-se hontem, com grande animação, no confortavel Trianon do Belvedere, á Avenida Paulista, o festival infantil patrocinado pelo sr. consul da Inglaterra e sua esposa, exma. sra. d. G. Falconer Atlée, em beneficio da Cruz Vermelha Ingleza.

As danças, dirigidas pela sra. d. Reynold Poças Leitão, prolongaram-se até ás 18 horas, reinando sempre grande alegria entre os pares juvenis.

A distribuição de premios aos convivas que mais se salientaram correu muito animada, sendo grande o numero de jovens que foram distinguidos.

Em todos os divertimentos reinou o maior enthusiasmo, sendo que a selecta assistencia, a que foram servidos doces, e magnificos refrescos, se deliciou continuamente com as musicas sonoras de uma excellente orchestra.

Uma linda festa.

# Congresso Legislativo

## SENADO

REUNIÃO EM 19 DE AGOSTO

A's 13 horas, acham-se presentes apenas os srs. Bento Bicudo, Aureliano de Gusmão e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Carlos de Campos, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior, Jorge Tibiriçá, Nogueira Martins e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Joaquim Miguel, Luiz Flaquer, Pereira de Queiroz, Luiz Piza, Albuquerque Lins e Herculano de Freitas.

Estando presentes apenas tres srs. senadores, deixa de haver sessão, continuando para 21 a mesma ordem do dia.

## CAMARA

REUNIÃO EM 19 DE AGOSTO

**Presidencia do sr. Campos Vergueiro**

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Arthur Whitaker, Ascanio Cerquêra, Guilherme Rubião, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, José Roberto, Julio Cardoso, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Plinio de Godoy, Procopio Carvalho, Raphael Prestes, Theophilo de Andrade e Wladimiro do Amaral.

Tendo comparecido apenas dezoito srs. deputados, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Mensagem do sr. presidente do Estado, nos seguintes termos:

Palacio do governo do Estado de S. Paulo, 17 de agosto de 1916.

Exmo. sr. presidente e mais membros do Congresso Legislativo do Estado.

Tenho a honra de transmittir a vv. excs., para o fim de se dignarem providenciar sobre o assumpto, por ser de conveniencia para o Estado, a inclusa representação que me foi presente pelo sr. dr. secretario dos Negocios do Interior.

Attenciosas saudações.

Altino Arantes.

REPRESENTAÇÃO

Secretaria de Estado dos Negocios do Interior.

S. Paulo, 17 de agosto de 1916.

Exmo. sr. dr. presidente do Estado.

Por contracto de 6 de fevereiro de 1906, renovado por additivo de 13 de abril de 1908, o sr. Angelo Sestini tem o privilegio de fornecimento de luz e força electricas ao Hospicio de Juquery pelo espaço de 10 annos. Apesar da rigorosa economia do dr. Director do Hospicio, funccionario zeloso e dedicado, o fornecimento actual oscilla entre 4:500$000 e 5:000$000 mensaes.

E' preciso salientar que o Hospicio e as colonias estão mal illuminados e que muito breve será imprescindivel a installação de maior numero de lampadas e de varias bombas, accionadas por electricidade, o que elevará de muito o consumo de energia mensal. Calcula-se que, dentro de um anno talvez, e pelos preços contractuaes, o Estado terá de pagar mensalidade não inferior a 6:000$000, o que equivale a 72:000$000 annuaes.

Accresce que o privilegio de fornecimento só termina em 22 de agosto de 1926, e que os preços são bastante elevados e muito acima dos correntes: por uma lampada de dez velas paga o Estado 5$000 mensaes, por um kilowatt de energia para força é exigida a quantia de 800 réis.

Além do mais, o contracto não prescreve a reversão a favor do Estado; antes, findo o privilegio, dá a Angelo Sestini preferencia para nova exploração.

Nestas condições, a solução aconselhavel é a encampação da empresa.

Para este fim a Secretaria do Interior, ainda na administração do meu illustre antecessor, iniciou negociações com o sr. Angelo Sestini, chegando ao accôrdo seguinte:

O Estado pagará 550:000$000 pela installação electrica, linhas de distribuição, todos os terrenos pertencentes a Sestini, vizinhos aos terrenos do Hospicio, menos os das casas que o mesmo tem junto á estação de Juquery, e a linha de bondes. Os terrenos são vastos, e é por elles que o Estado tem communicação entre o mesmo Hospicio e a estação da Estrada de Ferro.

Pagará mais o Estado 25:000$000 pelo stock de materiaes electricos que Sestini tem, como lampadas, fios, transformadores, motores, etc., e mais por varios moveis e semoventes, necessarios ao custeio da empresa.

Esses 575:000$000 serão pagos em apolices do Estado recebidas ao par. Ora, pela transacção contractada, o Estado passará a pagar annualmente 34:500$000, quando actualmente paga 60:000$000 e dentro de um anno pagará 72:000$000.

Resta considerar o custeio das installações. As despesas para esse fim são pequenas e não attingirão a 10:000$000, somma que poderá ser muito reduzida ou mesmo supprimida com o fornecimento de luz á estação da Estrada de Ferro e luz e força ás casas da estação de Juquery.

A' vista do exposto, parece da maior conveniencia aos interesses do Estado a solução que tenho a honra de apresentar ao alto criterio de v. exc.

Attenciosas saudações,

**Oscar Rodrigues Alves**, secretario do Interior. — A' Commissão de Fazenda.

**Abaixo assignado** de moradores do povoado de Bernardino de Campos, no municipio e comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, solicitando a creação de um districto de paz naquella localidade. — A' Commissão de Estatistica.

São lidos, e vão a imprimir, os pareceres seguintes:

PARECER N. 12, DE 1916

Examinando o conteu'do da petição em que os fieis da pagadoria da Secretaria da Agricultura solicitam equiparação de seus vencimentos aos de fiel ou auxiliar do pagador do Thesouro do Estado, a Commissão de Fazenda e Contas é de parecer que seja a mesma indeferida.

Quando foi creada a pagadoria da Secretaria da Agricultura, com os logares de fieis, os vencimentos fixados para os funccionarios que os viessem occupar foram os que constam da mencionada petição.

A organização das tabellas de vencimentos foi levada a effeito naquella Secretaria, tendo-se em attenção os deveres e obrigações dos funccionarios que fossem incumbidos de os desempenhar.

Foi, portanto, medida de economia interna da Secretaria, affecta, por mensagem, ao conhecimento do Congresso.

As obrigações e serviços a cargo dos fieis da pagadoria já referida, sua categoria no seio do funccionalismo são as mesmas que ao tempo de sua investidura nos respectivos cargos.

De resto, si os peticionarios se ausentam da capital, a serviços da Secretaria, recebem, como declaram, por esses serviços extraordinarios, estipendio especial, as diarias pagas em separado.

Não occorreu, pois, ainda, facto ou razão que determine augmento de vencimentos.

Pelo que fica exposto, a Commissão de Fazenda e Contas é de parecer que seja indeferida a mencionada petição.

Sala das commissões, 19 de agosto de 1916. — **Mario Tavares, presidente; Abelardo Cesar**, relator; **Erasmo de Assumpção.**

PARECER N. 13, DE 1916

A Commissão de Fazenda e Contas, tendo examinado o contexto da petição enviada pela Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Casa Branca á Secretaria do Interior e por esta transmittida á Camara dos Deputados, solicitando subvenção, é de parecer que seja a mesma archivada, porquanto tem a referida instituição recebido auxilio pecuniario, o que prova ter sido tomada na devida consideração a assistencia que presta.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 19 de agosto de 1916. — **Mario Tavares**, presidente; **Abelardo Cesar**, relator; **Erasmo de Assumpção.**

**O SR. PRESIDENTE** — O nobre deputado sr. Almeida Prado communica que, por motivo justo, deixa de comparecer hoje.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado, deixando de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Amando de Barros, Antonio Lobo, Augusto Barreto, Coriolano do Amaral, Dario Ribeiro, Francisco Sodré, Thomaz de Carvalho, Gabriel Junqueira e Almeida Prado, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Azevedo Junior, Ataliba Leonel, Claro Cesar, Erasmo de Assumpção, Gabriel Rocha, João Martins, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Trajano Machado, José Vicente, Laurindo Minhoto, Mario Tavares, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Vicente Prado e Carvalho Pinto.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 21 a mesma ordem do dia.

# SPORT

## FOOT-BALL

**GRANDE MATCH DE FOOT-BALL PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS E LIGA PAULISTA DE FOOT-BALL**

No Parque Antarctica, um dos mais aprazíveis e pittorescos recantos da cidade de S. Paulo, realiza-se hoje a grandiosa festa sportiva organizada pela Associação dos Chronistas e a Liga Paulista de Foot-Ball.

O programma desse festival, organizado com escrupuloso criterio por essas duas sociedades, consta de uma infindavel série de diversões, cada qual a mais interessante e de molde a proporcionar aos espectadores, que por certo serão numerosos, horas de verdadeira satisfação.

A parte principal dessa excepcional festa será, sem duvida alguma, o grande torneio de foot-ball disputado pelos mais reputados teams filiados á Liga Paulista.

A essa colossal prova, ainda inédita nos annaes do sport da nossa terra, concorrerão os seguintes clubs: Alliança vs. Santa Marina, Corinthians vs. um "combinado" do Vicentino e do Internacional, e, finalmente, Ruggerone vs. União Lapa.

Sendo por demais conhecida a antiga rivalidade destes dois ultimos teams, é de se suppôr que só o facto deste encontro seja mais que sufficiente para arrastar áquelle local enorme multidão.

Além desta lucta, por todos os motivos digna de especial registo, haverá no Parque, como dissemos, outras diversões.

Os premios offerecidos aos vencedores são os seguintes: Um bouquet de flôres naturaes, taça "Imprensa" e taça "Associação dos Chronistas Sportivos".

Durante os festejos, que começarão ás 13 horas em ponto, tocarão no jardim do Parque duas excellentes bandas de musica.

Servirão de juizes os srs. Manuel Domingos Corrêa e dr. Mario Cardim.

O 1.o match realiza-se ás 13 horas, o 2.o ás 14 e meia e o 3.o ás 16.



**CLUB ATHLETICO BRASIL**

Effectua-se amanhã, ás 8 horas, no campo do C. A. Brasil, um training.

O captain solicita o comparecimento de todos os jogadores.

A's 14 horas, á rua Aurora, n. 10, haverá reunião dos socios.

* *

**A. A. PALMEIRAS VS. C. A. YPIRANGA**

No ground da Floresta, encontram-se hoje os teams da A. A. das Palmeiras e do C. do Ypiranga, para a disputa de mais uma prova do campeonato do corrente anno.

## PEDESTRIANISMO

**ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DOS EXCENTRICOS**

Na séde da Associação Sportiva dos Excentricos realiza-se hoje a ceremonia da entrega das medalhas aos vencedores do raid S. Paulo-Santos, a pé, promovido por aquelle club.

Os vencedores desse torneio, que se realizou no dia 15 de julho passado, foram os srs. George Dale, Manuel do Amaral, Joaquim Assumpção e Bernardo Moraes, respectivamente, em primeiro logar, segundo, terceiro e quarto.

## PELOTA

**FRONTÃO BOA VISTA**

Muito promette o espectaculo que a empresa desta casa de diversões organizou para hoje, das 13 horas em deante.

As diversas turmas de profissionaes que ali trabalham actualmente, estão de tal maneira organizadas as forças tão equilibradas, que darão logar a renhidissimas pelejas e será difficil mesmo apontar qual seja o mais dextro pelotari ou qual o que reune maior probabilidade de victorias nas quinielas.

Talvez seja essa egualdade de forças o motivo por que o publico tem cada vez mais affluido ao Frontão Boa Vista.

Para hoje, está preparada uma disputadissima quiniela de honra, a 8 pontos, na qual se empenharão em vigorosa lucta os valentes artistas Gaspar — Gurruchaga — Lino — Zalacain — Villabona e Potonito.



# Associações

**SOCIEDADE DE LETRAS ALVARES DE AZEVEDO**

Realiza-se amanhã, ás 14 horas, numa das salas do predio, n. 3, da rua Bento Freitas, a decima quinta reunião da "Sociedade de Letras Alvares de Azevedo".

Os socios srs. Teixeira Graça e Manuel Duarte farão o elogio dos seus respectivos patronos Eusebio de Mattos e Cruz e Sousa.



# PELAS ESCOLAS

**FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO**

Exames parciaes — Segunda-feira, 21 do corrente, serão chamados á prova escripta:

2.o anno, sala n. 8, a primeira turma de n. 1 a 30: Economia Politica, ás 9 horas, Direito Internacional, ás 11 horas e Direito Civil, ás 12 horas.

3.o anno, sala n. 6, a primeira turma de n. 1 a 30: Direito Civil, ás 8 horas; Direito Penal, ás 9 horas, e Direito Commercial, ás 12 horas.

# Torre giratoria

**UM PONTO DE RECREIO NO MORRO DOS INGLEZES, NO BAIRRO DA BELLA VISTA.**

O sr. Victor Manuel Lucci acaba de apresentar á Camara Municipal o projecto que abaixo transcrevemos, e no qual pede concessão para construir uma gigantesca torre giratoria, em que installará um grande estabelecimento com varios generos de diversões:

"Exmos. srs. presidente e dd. vereadores da Camara Municipal de S. Paulo. — Victor Manuel Lucci, residente nesta capital, vem perante esse egregia Camara impetrar concessão para construir e explorar, sobre o morro denominado dos Inglezes, no bairro de Bella Vista, nesta capital, para si ou empresa que organizar, uma Torre Giratoria para uso e goso publico e na fórma por que passa a expôr:

A torre será de proporção gigantesca tanto quanto permittir a área da praça que em tal morro já está projectada na rua do Só, em frente á rua Fortaleza, podendo o concessionario recorrer a acquisição de alguns terrenos de particulares para melhor aproveitar a área da praça para o livre e amplo transito publico;

A dita torre terá dois andares, além do terreo, (praça publica) e um andar subterraneo.

O andar terreo será provido de mesas e bancos em pequenas sallinhas e ao aberto debaixo dos torreões, onde o publico livremente poderá descançar e aproveitar o serviço de bar-restaurante.

O primeiro andar será fixo e terá por fóra uma ampla sacada para passeios em redor da torre. Terá serviço de grande-bar restaurante e será aproveitado tambem para concertos, conferencias, etc. conforme as occasiões e as conveniencias da empresa.

O segundo andar será de crystal e giratorio e adaptado para recreio chic de conformidade com as exigencias da arte e do bom gosto.

O movimento será produzido por electricidade, com uma suavidade tal que as pessoas que o frequentarem tanto ao terem accesso em tal pavilhão, como ao estarem sentadas nos diversos compartimentos do mesmo, não perceberão o movimento, de maneira que o panorama da cidade se descortina ao observador, como por encanto, sem este se mexer.

O segundo andar terá uma cupola tambem com accesso e por cima desta, um grande projector para illuminar a cidade, á noite, emquanto o estabelecimento funccionar.

O subterraneo, por fim, será adaptado para diversões, como: theatro, cinema, salas para dança, musica, jogos licitos, bar-restaurante, etc.

A construcção será de ferro — cimento armado — crystal, etc., de conformidade com as exigencias da engenharia moderna.

O concessionario, edificando tão grandiosa obra, só pede lhe seja garantida a exploração de todos os estabelecimentos que serão montados na dita torre e a autorização para cobrar a entrada nos diversos pavilhões, de conformidade com as tabellas que julgar adequadas ás respectivas diversões. Isto quanto ao plano subterraneo.

Para o accesso aos dois andares da torre, a entrada será de dois mil réis por pessoa.

A parte terrea será publica, sujeita sómente ás despesas que os frequentadores queiram fazer.

O supplicante, tendo em vista dotar esta capital de um maravilhoso estabelecimento sem onus algum para o municipio, pede sómente a isenção de impostos municipaes e a garantia de uso e goso por trinta annos, desde a data da inauguração, exgottados os quaes, a tal monumental torre passará ao patrimonio municipal, mediante indemnização do valor dos mobiliarios, stock de mercadorias, etc., que na occasião do mesmo existirem, a juizo de uma perita avaliação.

O supplicante, uma vez contemplado com a concessão, obriga-se a apresentar e submetter á approvação dessa egregia Camara o projecto definitivo, com todos os detalhes e executar as obras em tempo de serem inauguradas antes das festas do centenario da Independencia.

Nestes termos, assim o requer, e P. deferimento. — S. Paulo, 19 de agosto de 1916. — (a) Victor Manuel Lucci."

# Chronica social

**ANNIVERSSARIO**

Festeja hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Maria da Gloria do Amaral Silveira, virtuosa esposa do nosso prezado companheiro João Silveira Junior.

* *

Fazem annos hoje:

A menina Yole, filha do sr. dr. Arthur Motta, director da Repartição de Aguas e Exgottos;

a menina Antonieta, filha do sr. dr. José F. Credicio;

a menina Isaura, filha do sr. dr. Raphael Corrêa Sampaio, illustrado lente da Faculdade de Direito;

a senhorita Alice, filha do sr. Lindorf de Vasconcellos;

a senhorita Laura, filha do sr. Francellino Noves;

a sra. d. Jeannette de Campos Pagliuchi, esposa do maestro Carlos Pagliuchi;

a sra. d. Joanna Penteado Dias, esposa do sr. Joaquim Ferreira Dias;

a sra. d. Elisa F. Tavares de Magalhães, esposa do sr. Eugenio de Magalhães;

a sra. d. Antonia Amelia Peres, esposa do sr. capitão Lino Gonçalves Peres, sub-director aposentado do Thesouro do Estado;

o sr. dr. Thomaz Ribeiro de Lima, lente da Escola Normal e advogado neste fôro;

o sr. João Augusto Pereira Junior, director do curso literario da Força Publica;

o sr. prof. Pierre B. de Bouchehenille;

o sr. Arthur Vieira Costa, funccionario do Thesouro do Estado;

o sr. Virgilio Moreira, residente em Guaratinguetá;

o sr. Leovigildo de Azevedo, funccionario da Secretaria do Interior.

o sr. Attilio Clerici, esculptor e proprietario da Marmoraria Milão;

o sr. major João Optiz, advogado deste fôro.

* *

Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Anna de Toledo Passos, virtuosa esposa do sr. dr. João Passos, procurador geral do Estado.

A distincta anniversariante receberá, por este motivo, muitos cumprimentos, tendo ensejo de aquilatar a sympathia de que gosa no circulo de suas relações, justamente conquistadas pela nobreza de seus sentimentos e pela sinceridade de seu trato bondoso e affavel.

**NUPCIAS**

Realizou-se nesta capital, em casa do sr. tenente coronel Eduardo de Paula Petit, o casamento de sua filha, senhorita Nely com o sr. Eduardo Herwey de Montmorency, funccionario dos Correios.

Foram paranymphos, por parte da noiva, o sr. João B. Salles Bastos e sua exma. esposa, e, por parte do noivo, o sr. Sylvio Justo da Silva.

* *

Effectuou-se hontem, ás 18 horas e meia, o enlace nupcial da gentil senhorita America D'Angelo, filha do sr. Marco D'Angelo, com o sr. Arthur Altafine.

As cerimonias realizaram-se na residencia dos paes da noiva, á rua Guayacurús, n. 185, servindo de padrinhos os srs. dr. Raul Briquet, por parte da noiva, e João Dalla Nora, por parte do noivo.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

Acha-se nesta capital e deu-nos o prazer de sua visita, o sr. coronel João Manuel, prestigioso chefe politico em Bebedouro.

* *

Esteve nesta capital, a passeio, o sr. major Antonio Estevam Gomes de Escobar, prestigioso chefe politico, residente em Jaguary, sul de Minas Geraes.

S. s. seguiu hontem para Poços de Caldas, em visita ao seu digno irmão, coronel Francisco Escobar, acompanhado do sr. capitão Guilherme Spilborghs, capitalista aqui residente.

**ENFERMA**

Entrou em franca convalescença da enfermidade que a acommettera, a exma. sra. d. Laura da Fonseca Osorio, filha do sr. major Arthur da Fonseca Osorio, official reformado da Força Publica.

A distincta senhora deixou hontem a Beneficencia Portugueza, onde se achava em tratamento.

VISITA S. PAULO a sra. d. Maria Tinoco Gioia, directora da Associação Feminina Beneficente de Barra do Pirahy. A caridosa dama, uma alma formada na pratica das grandes virtudes humanitarias, mantem aquelle estabelecimento, a que dedica os seus maiores esforços, com a só aspiração de servir aos pobrezinhos desfavorecidos da sorte. Todos os seus sentimentos de mulher, de que se emanam as graças espiritualizantes e vivificadoras da ternura e do carinho, se convergem para aquella associação altamente humanitaria, que é bem como um seio acolhedor e prodigo em que se refugiam, para o affecto de espiritos dedicados, criaturinhas infelizes, que, ao desabrochar da existencia, foram feridas pelo raio da fatalidade que lhes roubou os insubstituiveis carinhos paternaes.

D. Maria Tinoco é uma abnegada. Na ardua obra em que se empenha, de alliviar penas alheias, soffre, apesar do alcance altruistico do seu emprehendimento, toda a sorte de difficuldades. A casa pia que dirige, asylo e crèche, é mantida apenas por um diminuto numero de associados, os quaes se constituiram numa communhão a que assistem idéas e sentimentos philanthropicos, para o fim unico de manter o alludido estabelecimento; nem o governo da União nem o do Estado do Rio de Janeiro, em cuja circumscripção se localiza Barra do Pirahy, prestam o seu concurso áquella obra benemerita. Ainda assim, porém, o esmorecimento não abateu a energia devotada da distincta senhora — quando as difficuldades são muitas, e o deficit ameaça o regular funccionamento da associação, que tão bons fructos tem dado, concentra todo o seu amor, toda a sua immensa affeição pelos seus protegidos e por ahi sái, confiada e activa, a appellar para os corações generosos. Ora se encontra ella em S. Paulo: saibam, portanto, os paulistas, com a sua habitual liberalidade e grandeza de alma, prestar o seu valioso concurso a essa alma boa que com immenso ardor trabalha para amenizar o infortunio de tenras meninazinhas orphãs, que, sem protecções affeiçoadas como essas, sabe Deus a sorte que teriam neste valle de lagrimas...

# Força Publica

**Tenente-coronel Alexandre Gama**

Completa hoje 25 annos de excellentes serviços á Força Publica do Estado o sr. tenente-coronel Alexandre Gama, membro do estado-maior daquella milicia.

O tenente-coronel Alexandre Gama verificou praça aos 18 annos de edade, pois nasceu a 18 de janeiro de 1873.

Pela sua intelligencia esclarecida, pelo seu espirito de disciplina e pelo seu caracter lhano e bondoso, soube não só se impôr sempre á consideração dos seus superiores em patente, como grangear a sympathia e a amizade dos eus camaradas de armas.

Para se ter uma idéa do que foi a sua carreira militar, damos a seguir a brilhante fé de officio do distincto official:

Alistou-se em 20 de agosto de 1891 no então Corpo Policial Permanente. Em 5 de novembro foi promovido a forriel. Em 7 de dezembro foi transferido para o 4.o Corpo Militar, passando a sargentear sua companhia; em 12 de dezembro foi promovido ao posto de 1.o sargento, tendo o commandante do corpo o louvado, em ordem do dia, pela coadjuvação efficaz que prestou para a reorganização por que passara o corpo.

1892 — Janeiro, a 18, foi promovido ao posto de sargento-ajudante. Abril, a 29, seguiu com o corpo para Sorocaba, ahi ficando aquartelado. Julho, a 2, foi transferido para o 3.o Corpo Militar, regressando a 5 á capital.

1893 — Fevereiro, a 1.o, foi promovido ao posto de alferes-secretario para o Corpo de Bombeiros, sendo louvado, pelo seu ex-commandante, pela sua assiduidade e dedicação ao serviço. Março, louvado a 10 e a 27, pela presteza e actividade com que se houve para acudir a chamados de incendios. Agosto, a 9, foi elogiado pela sua provada cooperação em pról do serviço publico. Setembro, a 8 seguiu, em diligencia, para a cidade de Santos, de onde regressou a 3 de novembro.

1894 — Janeiro, a 13, foi louvado pelo seu prompto concurso na extincção de um incendio, e, a 13, seguiu em diligencia, para a cidade de Santos. Maio, a 4, foi mencionado com louvor em ordem do dia do commando da segunda linha de defesa da primeira brigada — Outeirinhos — em Santos, pela dedicação e manifesta boa vontade que demonstrou no fiel cumprimento e prompto desempenho de ordens e serviços que lhe foram commettidos, taes como: levantamento de trincheiras, construcções de casas, assentamentos de machinas, aberturas de estradas, assentamentos de linhas de torpedos, etc., etc., tornando-se assim um valioso auxiliar daquelle commando na ardua tarefa que desempenhava em defesa da patria; a 8, conforme fez publico a ordem do dia do commando geral da Força, foi mandado constar de seus assentamentos que o seu seguimento para Santos tivera logar a 8 de setembro de 1893, fazendo parte do primeiro contingente que, em defesa das instituições patrias, seguira para a guarnição do porto daquella cidade, por occasião da revolta da Armada Nacional, de 6 de setembro daquelle anno, em cuja guarnição ficou á disposição do sr. general José Jardim, então commandante do 4.o districto militar e daquella praça de guerra; regressou a S. Paulo, chamado pelo governo do Estado, em 3 de novembro, partindo novamente para a guarnição de Santos em 3 de janeiro de 1894, e, a 15 de maio, após a terminação da revolta, regressou finalmente á capital.

Em Santos, além de outros serviços inherente á sua qualidade de official combatente, prestou, durante a revolta, os seguintes serviços: commandou o contingente que guarneceu as grandes carvoeiras da casa Wilson, Sons e Companhia, na margem do canal denominado "Conceiçãozinha", na Ilha de Santo Amaro; acampou depois no Isolamento e mais tarde seguiu para os Outeirinhos, onde acampou novamente, fazendo parte da guarnição do littoral, junto á administração technica da linha de torpedos da defesa do canal. Neste acampamento, onde operavam outras forças, exerceu, accumulativamente, as seguintes funcções: secretario, quartel-mestre e agente geral do contingente de que fazia parte, instructor geral de infantaria e almoxarife da munição de artilharia e outros artigos bellicos da bateria a cargo da linha de defesa, de que fazia parte. Junho, a 19, foi louvado pelo valioso auxilio prestado á administração do corpo. Julho, a 6, foi indicado, por seu commandante, e proposto para servir como secretario interino da commissão examinadora da arrecadação da Força, e, a 24, foi promovido ao posto de tenente, continuando, porém, a exercer interinamente o cargo de secretario. Agosto, a 20, foi elogiado pela coadjuvação prestada por occasião de uma parada militar a 13 desse mez, com o que deu prova de um verdadeiro militar, digno da consideração de seus superiores. Setembro, a 11, foi dispensado do cargo de secretario e louvado pelo zelo, interesse, intelligencia e criterio que demonstrou no exercicio dessas funcções. Novembro, a 8, seguiu para a Capital Federal, em commissão, afim de representar o Estado em uns festejos que ali se realizaram a 15 desse mez, e, de regresso, foi, a 19, mencionado com elogio em ordem do dia pela fina educação e disciplina que patenteou na commissão de que fôra incumbido, concorrendo dest'arte para elevar altamente os creditos do Estado. A 29, foi nomeado agente do corpo, e, a 30, foi publico em ordem do dia haver o sr. general ministro da Guerra, por decreto de 9, de s. exc. o sr. marechal presidente da Republica, lhe concedido as honras de tenente honorario do Exercito. Dezembro, a 24, foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de secretario do commando geral da Força, pelo que foi dispensado das funcções de agente do corpo.

1895 — Janeiro, a 26 o sr. dr. secretario da Justiça, em nome do governo, o elogiou "pelos relevantes serviços prestados por occasião da revolta de uma parte da armada e em continuas promptidões, dando a todos exuberantes provas de patriotismo e verdadeiro militar"; fevereiro, a 20 foi louvado pelo modo correcto e prudente como se dirigiu ao povo para manutenção da ordem, por occasião do carnaval, demonstrando assim criterio e disciplina na observancia das instrucções que recebera; julho, a 8 o commandante geral da Força o louvou, pela dedicação e interesse que demonstrou durante uma formatura dos corpos em parada de homenagem ao marechal Floriano Peixoto, na qual soube se conduzir com asseio, zelo, garbo militar, uniformidade, firmeza e disciplina; agosto, a 13 foi nomeado, effectivamente, para o cargo de secretario do commando geral da Força, sendo transferido do Corpo de Bombeiros para o estado-maior da Força; setembro, a 10 foi louvado pelo garbo militar, disciplina e asseio com que se apresentou em fórma por occasião da parada dos corpos da Força, realizada a 7 desse mez, em commemoração á data da Independencia do Brasil; outubro, a 24 foi, a seu pedido, exonerado do cargo de secretario geral da Força; novembro, a 1.o, em virtude de sua exoneração do cargo de secretario do commando geral, foi transferido do estado maior da Força para o Corpo de Bombeiros, e a 14 foi convidado para o desempenho de uma commissão junto á presidencia do Estado, commissão essa de que foi dispensado a 16; dezembro, a 9, deante da boa vontade, ordem e disciplina que demonstrou durante a extincção de um incendio, foi louvado em ordem do dia.

1896 — Janeiro, a 7, em reunião do conselho economico e administrativo do corpo, foi, por unanimidade de votos, eleito thesoureiro para o primeiro semestre desse anno e a 24 foi louvado pelo asseio, garbo militar, disciplina, uniformidade e firmeza com que se apresentou com o corpo em uma revista; fevereiro, a 21 foi mencionado em ordem do dia, com louvor e agradecimento, por ter, durante os festejos carnavalescos, então realizados com enorme e rara concorrencia popular, sabido se conduzir com correcção e criterio na execução de ordens relativas ao bom andamento dos serviços de que fôra incumbido, quer no tocante aos de sua corporação propriamente ditos, quer os de policiamento em geral, nos quaes deu visiveis provas de dedicação e interesse, concorrendo assim para evitar que houvesse alteração da ordem. Por decreto de 28 foi promovido ao posto de capitão; maio, a 2, em ordem do dia do corpo, o respectivo commandante o louva por ter mais uma vez apreciado a coragem, bravura e sangue frio com que se houve no pavoroso incendio havido, na noite de 1.o, na fabrica de phosphoros e fogos artificiaes da rua Vergueiro, onde demonstrou aptidão correcta no serviço de incendio e no fiel cumprimento de ordens emanadas pelo mesmo commandante, tendo-o egualmente o commando geral da Força louvado pelo modo digno com que se portou, demonstrando zelo e actividade no interesse que tomou pela causa publica, na extincção do citado incendio, salvando, com risco de vida, grande quantidade de inflammaveis; julho, a 6 deixou o cargo de thesoureiro do conselho economico e administrativo do corpo, que desempenhava, sendo louvado pelo bom desempenho que deu a essa incumbencia, e a 11 foi ainda louvado pela correcção, zelo, disciplina, garbo militar e firmeza com que se apresentou em formatura do corpo; agosto, a 26 foi louvado pelo sr. dr. secretario da Justiça, em nome do governo do Estado, pelos bons serviços prestados com toda dedicação, afim de manter a ordem publica durante os ultimos acontecimentos que se deram nesta capital, salvaguardando assim os direitos de todos os cidadãos; novembro, a 7 foi novamente eleito thesoureiro do conselho economico e administrativo do corpo, e a 17 foi louvado e agradecido pelo modo digno com que se conduziu com o seu corpo em formatura de parada da Força, realizada a 15 desse mez.

1897 — Janeiro, a 8 foi dispensado do cargo de thesoureiro do conselho economico e administrativo do corpo, sendo, a 16, designado para o cargo de inspector da banda de musica, cargo esse de que, a 23, foi dispensado. Fevereiro, a 6, foi eleito thesoureiro da caixa da banda de musica. Março, a 4, foi louvado pelo modo digno e correcto como se portou durante as festas do carnaval de então, em cujo policiamento se conduziu com toda prudencia. Maio, a 24, foi elogiado pelo brio, garbo e asseio com que se apresentou em formatura da Força em honra á officialidade da marinha de guerra chilena em visita a esta capital. Junho, a 5, foi nomeado inspector da banda de musica. Julho, a 6, foi dispensado do cargo de thesoureiro da caixa da banda de musica. Setembro, a 10, foi louvado pela coadjuvação, asseio e disciplina que patenteou por occasião da formatura do corpo em parada da Força para commemorar a data da Independencia do Brasil. Outubro, a 1.o, foi exonerado do cargo de inspector da banda de musica, sendo louvado pelo modo satisfactorio com que se desempenhou desse encargo, e a 9, foi louvado pela maneira digna com que se portou durante a extincção de um incendio, a 8, em diversos predios da rua Libero Badaró. Novembro, a 10, foi nomeado instructor de infantaria.

1898 — Fevereiro, a 16, foi louvado por haver demonstrado bravura, zelo, calma e maneira digna durante os trabalhos para a extincção de um incendio no theatro S. José. Julho, a 7, foi elogiado pela maneira distincta com que apresentou a uma revista sua companhia, animaes e materiaes a seu cargo. Agosto, a 1.o, foi nomeado instructor do exercicio de bombeiros. Dezembro, a 1.o, foi louvado pela coadjuvação, interesse, intelligencia e zelo, por tudo quanto se relaciona á boa marcha do serviço do corpo.

1899 — Julho, a 6, foi elogiado por ter demonstrado denodo, sangue frio e correcção quando trabalhava na extincção de um incendio, na rua de S. Bento. Setembro, por decreto de 23 foi nomeado ajudante, accumulando as funcções de fiscal do corpo.

1901 — Julho, a 22, foi louvado com agradecimento pela correcção que observou quando trabalhava na extincção de um incendio, no largo de S. Bento, não desmentindo assim suas velhas tradições. Agosto, a 8, foi transferido para o corpo de cavallaria, sendo louvado com agradecimento pelos bons e leaes serviços que longos annos prestou ao corpo de bombeiros. Outubro, digo novembro, a 18, foi eleito thesoureiro do conselho economico e administrativo do corpo.

1902 — Fevereiro, a 13, foi transferido para o 4.o batalhão, sendo louvado com agradecimento pela correcção com que se houve no alludido corpo, assumindo na mesma data a fiscalização do mesmo batalhão. A 15 foi tambem louvado com agradecimento pelo efficaz concurso que prestou para que fosse levado a effeito um modelar serviço de policiamento durante os tres dias de festas carnavalescas de então. Julho, a 5, passou a exercer, interinamente, o cargo de secretario do commando geral da Força, sendo elogiado pelo criterio, zelo, intelligencia e actividade que no 4.o batalhão sempre demonstrou no cumprimento de seus deveres, e, por decreto de 3, foi nomeado, effectivamente, para o cargo de secretario do commando geral da Força. A 14, foi elogiado, por ter, em parada da Força, para solennizar a posse da presidencia do Estado e na qual tomou parte, se apresentado com galhardia, asseio, ordem, disciplina e correcção.

1903 — Fevereiro, a 27, foi louvado com agradecimento pela correcção e zelo com que se houve no serviço de que foi incumbido durante os tres dias de carnaval desse anno. Novembro, a 17, foi louvado por ter demonstrado disciplina, decencia, asseio nas armas e nos uniformes, intuição e compostura militar na formatura da Força em parada para commemorar a data da proclamação da Republica.

1904 — Janeiro, a 29, foi nomeado para, accumulativa e interinamente, exercer as funcções de assistente da Força. Abril, a 23, foi dispensado das funcções de assistente, sendo louvado pelo modo como se conduziu no desempenho desse cargo, onde demonstrou mais uma vez seus elevados conhecimentos. Maio, a 4, foi louvado por ter, em formatura da Força, por occasião da posse do governo, se apresentado com garbo, correcção e disciplina. Agosto, a 1.o, foi nomeado para accumulativa e interinamente, exercer as funcções de assistente da Força, das quaes foi dispensado a 16. Setembro, a 9, foi louvado, por ter em formatura da Força, em parada commemorativa da data da Independencia do Brasil, se apresentado com extrema correcção e maxima galhardia. Outubro, a 3, foi nomeado para, accumulativa e interinamente, exercer as funcções de assistente da Força.

1905 — Janeiro, a 26 foi dispensado das funcções do cargo de assistente da Força, sendo louvado pelo modo satisfactorio como se desempenhou desse encargo; julho, a 5 foi nomeado para, accumulativa e interinamente, exercer as funcções de assistente da Força; setembro, a 11 foi elogiado pelo garbo, disciplina e asseio com que se apresentou em formatura da Força para commemorar a data da Independencia do Brasil; outubro, a 13 foi dispensado das funcções de assistente da Força.

1906 — Janeiro, por decreto de 30 de dezembro foi promovido ao posto de major; março, a 30 passou a exercer as funcções de assistente da Força; maio, a 9 foi mencionado com agradecimento em ordem do dia do commando geral, que, ao deixar o cargo, lhe fez referencias especiaes; outubro, a 1.o foi dispensado das funcções de assistente, e a 11 seguiu para a Capital Federal, afim de representar a Força em uma festividade; dezembro, a 28 foi nomeado assistente interino da Força.

1909 — Julho, a 16 foi dispensado do cargo de assistente, tendo-o o sr. dr. secretario da Justiça e da Segurança Publica elogiado pelo zelo e intelligencia com que se houve no desempenho do cargo de assistente; setembro, por decreto de 25 foi promovido ao posto de tenente-coronel commandante da Guarda Civica da capital, sendo transferido do estado-maior da Força.

1910 — Abril, a 15 foi transferido para o estado-maior da Força e classificado no cargo de assistente.

1912 — Julho, a 25 foi nomeado pelo governo para, em commissão, organizar as bases da reforma do regulamento da Força; dezembro, a 16 apresentou-se ao serviço por ter terminado sua commissão.

1913 — Março, a 13 o governo da Republica concedeu-lhe a medalha de ouro e de distincção de primeira classe, creada pelo decreto n. 58, de 14 de dezembro de 1889; abril, a 9 foi nomeado pelo governo para, em commissão, examinar no ramo administrativo da Força varios capitães, candidatos á promoção ao posto de major; junho, a 9 deixou o exercicio de seu cargo, por ter de seguir a 10, para a Europa, em commissão do governo do Estado; regressou em outubro, reassumindo, a 11, o exercicio de seu cargo, no qual actualmente se encontra.

# CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Bernardo, abbade e doutor.

Nascido em 1091, de nobre familia, em Fontaine-les-Dijon entrou na abbadia de Citeaux, sendo seguido por cinco irmãos e vinte cinco nobres.

Mais notavel pelas suas virtudes que pelo seu talento, recusou os arcebispados de Reims, Genes e Milão, por se julgar indigno de tal honra.

Tornou-se o consultor dos bispos, reis e pontifices.

Prégou uma cruzada, com prodigioso successo e fundou innumeros mosteiros.

Foi um grande thaumaturgo e o flagello das heresias.

Escreveu innumeras obras de valor, onde brilha uma doutrina celeste, traduzindo mais o fructo da divina inspiração que o resultado do trabalho humano.

Morreu em 1153, sendo proclamado por Pio VIII, doutor da Egreja Universal.

EVANGELHO DE HOJE

**Decima dominga depois de Pentecostes**

S. Lucas, XVIII, 9-14. Naquelle tempo, Jesus "disse tambem esta parabola a uns que confiavam em si mesmos, que eram justos, e desprezavam aos outros:

Dois homens subiram ao templo, a orar; um phariseu, e o outro publicano.

O phariseu, estando em pé, orava comsigo desta maneira. O' Deus, graças te dou, porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adulteros; nem ainda como este publicano.

Jejuo duas vezes na semana, e dou os dizimos de tudo quanto possuo.

O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céo, mas batia em seu peito, dizendo: O' Deus, tem misericordia de mim peccador!

Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquelle; porque qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado."

**EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO**

Foram despachados os seguintes papeis:

Cartas testemunhaes, a favor de Francisco Lino dos Passos e Pedro do Valle Monteiro;

Provisão de faculdade de binar, a favor do revdmo. padre Joaquim do Canto, vigario de Itatiba;

Ao requerimento de Susana Cyrilla San Juan Rodrigues, foi dado o seguinte despacho: — Ao revmo. sr. vigario de Santa Cecilia para proceder a justificação na fórma costumada;

ao requerimento da sra. d. Yole Sodré, foi dado o seguinte despacho: — Ao revmo. vigario com a faculdade pedida.

**CONFERENCIAS RELIGIOSAS**

Realizam-se hoje, ás 20 horas, no salão da Legião de S. Pedro, a conferencia do sr. conego Manfredo Leite, sobre: A descrença", e na egreja da V. O. T. de S. Francisco, ás 19 horas, a do sr. frei Jeronymo O. F. M., preliminar da serie que desenvolverá até 3 de setembro proximo.

**SANTUARIO DA PENHA**

**Imagem da Sagrada Familia**

Realiza-se hoje a bençam da nova imagem da Sagrada Familia, adquirida pela Liga Catholica Jesus, Maria, José.

Durante a missa das 6 1|2 horas, haverá communhão geral dos homens.

A's 18 horas terá logar a bençam da imagem, fazendo nessa occasião uma allocução o revmo. conego Meirelles Freire.

As novenas da festa de N. S. da Penha começarão no dia 25 do mez corrente, ás 18 horas.

No dia 3 de setembro, 1.o domingo do mez, será celebrada com a maior piedade possivel, a festa da excelsa Padroeira.

Nesse dia, ás 8 horas, haverá missa com canticos e communhão geral; ás 10 e meia horas, missa cantada com sermão. A's 17 horas sahirá a procissão, conduzindo além do andor artisticamente enfeitado de N. S. da Penha, os da Sagrada Familia, do S. Coração, Menino Jesus, S. José, S. Luiz e S. Geraldo.

A's 20 horas, queimará o habil pyrotechnico, sr. Vicente Nasca, diversas peças de fogos artificiaes.

Falará na novena e no dia da festa o orador sacro, padre Miguel Nogueira, S. J.

A parte musical da festa será dirigida pelo professor sr. Manuel Silverio, organista da matriz.

Todas as noites, após as novenas, haverá leilão de prendas.

Pede-se a coadjuvação de todos os devotos de N. S. da Penha, enviando prendas para o leilão, enfeitando as ruas por onde passará a procissão ou comparecendo com os anjos e virgens.

**CONFEDERAÇÃO CATHOLICA**

Reune-se hoje a secção feminina da Confederação Catholica, ás 14 horas, no salão da V. O. T. de S. Francisco, sob a presidencia de monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

**CAPELLA DA SAUDE**

O sr. Americo Teixeira, querendo contribuir para os melhoramentos por que está passando a antiga capellinha da Saude, offereceu um oratorio, que entrará em sorteio e cujo producto reverterá em favor do altar-mór da mesma capella.

Os bilhetes, que podem ser procurados com o revmo. padre Castro, serão vendidos a mil réis.

Para a inauguração do côro da capellinha, a realizar-se hoje, ás 9 e meia, está preparada uma festa com o seguinte programma: A's 9 e meia, missa cantada com sermão pelo revmo. padre Castro.

A's 16 e meia, ladainha e bençam do Santissimo Sacramento.

Depois da missa haverá a reunião das irmandades para deliberar sobre varios assumptos que se prendem aos interesses da capella.

# CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

## S. exc. chegou hontem ao Rio de Janeiro

### A recepção feita na capital da Republica ao preclaro estadista brasileiro

### OS NOSSOS TELEGRAMMAS

Revestiu-se de grande imponencia a recepção feita hontem ao sr. conselheiro Rodrigues Alves por occasião de sua chegada ao Rio de Janeiro.

Lendo-se os telegrammas e as notas que a seguir publicamos, ter-se-á uma idéa do que foi essa grandiosa homenagem ao benemerito estadista brasileiro.

### Como a imprensa carioca recebeu o eminente estadista

O "Jornal do Commercio", noticiando, em sua primeira "varia" de hontem, a chegada ao Rio do sr. conselheiro Rodrigues Alves, consagrou os seguintes periodos ao preclaro estadista:

"Regressa hoje de S. Paulo para a sua residencia habitual no Rio o eminente sr. Rodrigues Alves, que mais uma vez acaba de dirigir o grande Estado, havendo tido opportunidade de prestar novamente á sua terra serviços de extraordinaria valia.

A capital da Republica deve o que actualmente é ao experimentado estadista que hoje chega. Foi o seu genio emprehendedor que elevou a metropole brasileira á situação em que se encontra, de uma das mais bellas e sadias cidades do mundo. A obra de seus tres auxiliares srs. Oswaldo Cruz, Lauro Muller e Pereira Passos reverte em gloria conjuncta para o chefe do governo que ideou esse programma e o levou a bom termo com uma segurança de vistas e uma tenacidade acima de todos os elogios. Todo o paiz se beneficiou desse trabalho, que é o melhor titulo de honra do regimen e constitue uma phase aurea, a ser lembrada sempre como uma licção de fé e um exemplo de operosidade intelligente e salutar. Nós estamos recompondo neste momento a noção do governo, perdida nos extravios da politicagem, que tudo perturba e nada edifica. A administração actual, cujo sincero e alevantado empenho pela correcção desse numero infinito de erros accumulados todos reconhecem e proclamam, devia reflectir no significado da recepção que naturalmente vai ser feita ao illustre paulista. Elle tambem soffreu, ao tempo da sua presidencia, injustiças e criticas. Mas nunca se embaraçou no temor dessas contrariedades e poude assim realizar calmamente uma obra das mais meritorias que a historia da Republica regista. Decerto o momento agora é muito mais complicado e grave, nem as responsabilidades do descalabro ainda reinante cabem directamente a este quatriennio. Mas por isso mesmo convém que os dirigentes de agora, tão bem intencionados, procurem inspirar-se na acção daquelles que melhor souberam servir nos interesses do paiz trabalhando com afinco para corrigir os males que impedem ou embaraçam o seu desenvolvimento. Entre esses, nenhum fez mais do que o sr. Rodrigues Alves, cuja tarefa a energia e capacidade do Campos Salles tornaram possivel, do mesmo modo que hoje todos pedem e esperam que a diligencia e patriotismo provados do sr. Wenceslau Braz logrem conseguir que o seu successor, seja elle qual fôr, possa acabar de tirar o Brasil do desgoverno em que elle se afundou por culpa exclusiva dos politicos profissionaes que são aqui a desgraça da administração publica."

* *

Escreve "O Paiz":

"Si para a eminente figura nacional, que é a do venerando conselheiro Rodrigues Alves, todos os olhos se voltam com reconhecimento, respeito e esperança, forçoso é proclamar que no que concerne aos habitantes do Districto Federal esses sentimentos se misturam com os de uma gratidão intensamente commovida e os de um carinho mais vivo.

E nem podia deixar de ser assim. Governando o seu grande Estado natal em duas presidencias egualmente benemeritas, ou dirigindo os destinos do Brasil, nesse quatriennio incomparavel que se pode chamar a edade de ouro da Republica, o conselheiro Rodrigues Alves foi sempre o mesmo estadista de visão segura e amplissima e de energia inquebrantavel e serena, dotado da faculdade magnifica de acertar e concorrendo para o bem publico com cada um dos seus actos e attitudes.

Nas presidencias de S. Paulo deu elle sempre, ao paiz todo, os melhores exemplos. Como chefe da Nação, construindo portos, traçando e desenvolvendo estradas de ferro, saneando e remodelando a capital da Republica, poderosamente contribuiu para o progresso e felicidade geraes.

A maravilhosa transformação do Rio de Janeiro, para a qual o conselheiro Rodrigues Alves soube encontrar collaboradores como Oswaldo Cruz, Lauro Muller e o inesquecivel Pereira Passos, é, por qualquer dos aspectos em que seja encarada, obra profundamente nacional.

Em primeiro logar, o remodelamento do Rio agiu como exemplo e estimulo. Foi o ponto de partida indispensavel para uma porção de tentativas de menor vulto, mas do mesmo genero em diversos Estados. E, depois, todos nós lucrámos immenso, os creditos do Brasil notavelmente augmentaram com os da sua capital, que é ao mesmo tempo a sua cidade maior, mais populosa, mais importante o procurada.

O carioca, porém, que depois do governo Rodrigues Alves tanto orgulho tem em o ser, jámais se esquecerá que foi graças á sua acção esclarecida e efficiente que o Rio colonial, sujo, atrazado, cortado de viellas infectas, assolado pelo espantoso flagello da febre amarella, rapidamente se converteu numa das mais salubres e formosas cidades da America do Sul.

Ahi está a cidade moderna, rasgada de esplendidas avenidas, illuminada como numa "féerie", ardendo numa vida intensa, com o cáes do porto a que os maiores transatlanticos acostam, attrahente e civilizada, admirada e querida de quantos a visitam. E o carioca bemdiz o nome de Rodrigues Alves ao gosar o conforto da sua casa, a belleza das suas ruas e das suas praias, a frescura e o esplendor dos seus novos jardins. E' por isso que não pode deixar de experimentar por essa grande figura nacional uma gratidão e um carinho que não têm limites.

A chegada do eminente estadista que aqui se deve demorar, pois vai residir no seu palacete da rua Senador Vergueiro, é, pois, para o Rio, um acontecimento de valor excepcional.

A resolução de se fixar aqui foi tomada pelo conselheiro Rodrigues Alves desde que estava para terminar o seu governo de S. Paulo, por convir o nosso clima á sua saude que, desde muito reconsolidada, é, felizmente, magnifica. Teve elle sempre, porém, o maximo empenho em não revelar a época da sua viagem, desejando evitar quaesquer manifestações.

Mas, um homem de tal envergadura não se esconde facilmente e desde hontem se sabe que o venerando conselheiro Rodrigues Alves deveria viajar em carro ligado ao especial em que o engenheiro Euler, da Central do Brasil, está fazendo uma viagem de inspecção, e chegará hoje á estação da praça da Republica, ás 17 horas, mais ou menos.

E não serão apenas os representantes paulistas e as pessoas do mundo official que accorrerão ao desembarque. O povo da capital da Republica, cujo remodelamento constitue um dos mais fulgurantes periodos da extraordinaria folha de serviços que o venerando estadista tem prestado ao seu paiz, far-lhe-á uma recepção apotheotica.

A gratidão que elle merece e as esperanças que para elle irresistivelmente se voltam, não perderão tão opportuno ensejo de se manifestarem.

E' associando-nos a esses sentimentos de verdadeiro caracter nacional, que apresentamos ao eminente conselheiro Rodrigues Alves as nossas boas-vindas."

* *

Da "Gazeta de Noticias":

"Chega hoje a esta capital o sr. conselheiro Rodrigues Alves, que deve desembarcar ás 5 horas e meia, na gare da Estrada de Ferro Central do Brasil, vindo pelo rapido paulista.

Apresentando respeitosas saudações e votos de boas vindas ao benemerito brasileiro, fazemo-nos éco dos sentimentos de toda a população desta capital, reconhecida ao administrador a quem o Rio de Janeiro deve a sua remodelação completa.

Typo de estadista moderno, tolerante e largamente progressista, o sr. conselheiro Rodrigues Alves é hoje entre os vivos um dos homens a quem o paiz deve mais preciosos serviços.

Aos olhos de todos nós elle avulta principalmente pelo modo por que se desempenhou da alta investidura de presidente da Republica.

Antes de assumir o seu governo, na plataforma lida no banquete em que publicamente acceitou a sua candidatura, o sr. Rodrigues Alves, além de expôr um vasto plano de acção, enumerou as reformas de que carecia a nossa capital: o porto, a reforma geral, a abertura de ruas, o seu saneamento, todas as medidas necessarias a soerguer o Rio de Janeiro, pondo fim aos inconvenientes com os quaes elle afugentava os extrangeiros e prejudicava a reputação do paiz.

Assumindo a presidencia, soube logo escolher auxiliares capazes da execução dos seus designios. Basta lembrar os nomes dos srs. prefeito Pereira Passos, dr. Oswaldo Cruz, ministros Lauro Muller, Leopoldo de Bulhões e barão do Rio Branco.

Foi o quatriennio mais fecundo, depois da Republica.

O impulso dado por esse homem á administração publica, atirando-nos resolutamente no caminho das grandes reformas para collocar-nos a par do progresso que hoje ostentam algumas outras nações da America do Sul, merecerá eternamente os louvores do Brasil.

A verdade é que até o governo do dr. Rodrigues Alves nós conservamos um feitio colonial e retrogrado, que só abandonamos graças á sua acção prompta e energica.

Essas reformas materiaes reagiram sobre o proprio espirito da nacionalidade, apressando a nossa cultura e approximando-nos do futuro de legalidade, de progresso e de belleza, que, certo, fará de nós o grande povo que os nossos recursos naturaes permittem que sejamos.

Por tantos titulos é grata a esta capital a chegada do grande administrador, a quem cumpre que todos apresentemos hoje, com respeito e carinho, os nossos melhores votos pela sua completa felicidade durante todo tempo que s. exc. honrar com sua hospedagem a cidade que tantos beneficios lhe deve."

## Os nossos telegrammas

### O EMINENTE ESTADISTA EMBARCOU PARA O RIO

GUARATINGUETA', 19 — O sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Commissão Directoria do Partido Republicano, embarcou para o Rio hoje, ás 11 horas, acompanhado de suas gentilissimas filhas e dos srs. drs. Oscar Rodrigues Alves e Eloy Chaves, secretarios do Interior e da Justiça e da Segurança Publica, e dr. Carlos Euler, representando a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O preclaro estadista recebeu, por occasião do seu embarque, carinhosissimas demonstrações de apreço da parte da população desta cidade, tendo comparecido á gare todas as autoridades locaes, representantes das instituições, estabelecimentos de ensino, muitas familias da "élite" e enorme massa popular.

A' partida do comboio, todos os presentes proromperam em estrondosa salva de palmas e enthusiasticas acclamações ao grande brasileiro.

Antes de partir, o sr. conselheiro Rodrigues Alves recebeu, de differentes pontos do Estado, avultado numero de telegrammas, apresentando-lhe votos de boa-viagem e de feliz permanencia na capital da Republica.

Em Lorena, o eminente republicano foi alvo de uma grande manifestação popular.

Embarcaram ahi no trem especial, acompanhando o illustre viajante até á estação do Cruzeiro, os deputados srs. Arnolpho Azevedo e José Vicente.

### EM LORENA

LORENA, 19 — Em comboio especial, ás 11 e meia horas, passou hoje por esta cidade, com destino á capital da Republica, o sr. conselheiro Francisco Rodrigues Alves.

A' gare da Central compareceram autoridades, membros da Camara Municipal, do directorio republicano local, representantes da imprensa, exmas. familias, senhoritas, grande massa de povo e a corporação musical "Mamede de Campos", que executou diversas peças de seu repertorio.

S. exc. foi cumprimentado pelos presentes.

Falou em nome da população o sr. J. Marx, cirurgião-dentista.

Entre applausos e vivas, partiu o comboio, que estacionou apenas um minuto.

O sr. dr. Arnolfo Azevedo, deputado federal e chefe politico local, e outras pessoas, tomaram o comboio especial que conduziu o sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

## A proxima sessão do Jury

### SORTEIO DE JURADOS

Foram sorteados hontem para a sessão do Jury, a installar-se em 1.o de setembro, sob a presidencia do sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara, funccionando como promotor o sr. dr. Roberto Moreira, e como escrivão o sr. Mario Alves Cabral, os seguintes jurados:

Adelino Leal, dr. Alberto Cardoso Franco, Alberico Galvão Bueno, Anacleto Silva Varella, Adelino Leme, Antonio M. Gonçalves Junior, Benedicto de Camargo, João O. de Lima Pereira, dr. Durval N. Avila Rebouças, Edgard Nobre de Campos, Firmino A. de Godoy, Francisco de Paula Caiaffa, Gabriel Cotti, Jorge W. Caldas, João Augusto da S. Lima, João Tedesco de Oliveira, João Lopes, João dos Santos Gaia, João P. Monteiro Junior, dr. João M. Freire de Carvalho, João Alfredo de Camargo, João B. Andrade Meira, dr. J. Florencio de Uchôa Cintra, João Pimenta, José Americo de Aguiar, José Canuto de Oliveira, José Pinto de Magalhães, José Roberto de Mello Franco, José Guedes da Cunha, José Antonio Sampaio, José Espindola de Magalhães, dr. Joaquim Marra, Leonel Pessoa, Landulpho R. de Almeida, Luiz Andrade de Vasconcellos Junior, Manuel Caetano Garcia, Manuel Luiz Ferreira, Oscar Maia de Almeida Ramos, dr. Oscar Drummond Costa, Oswaldo Ramos, Onesimo Schmidt Forster, Octavio do Amaral Spilborghs, Porcino Rodrigues, dr. Pedro Soares de Araujo, Manuel Paulino Muniz, dr. Roberto de Molina Cintra, Saturnino de Almeida e Victorino de Camargo.

## OS NOSSOS BAIRROS

### LIBERDADE

#### "CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste bairro e reside á rua Thomaz Gonzaga, n. 22, onde poderá ser procurado para tratar de negocios com referencia a esta folha.

#### ANNIVERSARIOS NATALICIOS

Festejaram hontem seus anniversarios natalicios os srs. dr. Arnaldo de Moraes Pedroso, major João Lauro Schreiner, ajudante do director do almoxarifado da Secretaria do Interior; a senhorita Affonsina Caldas e d. Honoria Arantes Caldas, esposa do sr. capitão Francisco Caldas.

— Hoje faz annos a gentil senhorita Odilla, filha do sr. tenente Adolpho Fagundes, auxiliar do "Diario Official".

— Depois de amanhã, a sra. d. Francisca de Paula e Silva, esposa do sr. major Benedicto J. da Silva, proprietario no districto.

#### CONTRACTO DE CASAMENTO

O sr. dr. Juvenal de Azevedo Fagundes, advogado nesta capital, tem o seu casamento contractado com a gentil senhorita Angelina Pinto de Aguiar, filha do fallecido sr. Alexandre de Aguiar.

#### NASCIMENTO

O lar do sr. dr. Lourenço de Sá e Albuquerque Filho e de sua exma. esposa, d. Margarida Maria Queiroz de Sá e Albuquerque, está enriquecido desde ante-hontem com o nascimento de sua filha Margarida Maria.

#### REGRESSO

Regressou de Soccorro, onde estivera a passeio com sua exma. familia, o sr. coronel Francisco Emilio, escrivão de paz e official do registo civil do districto.

#### GUARDA DE HONRA AO SS. SACRAMENTO

Presidida pela Sociedade de S. Vicente de Paulo, do bairro, realizou-se de hontem para hoje, na egreja de Santo Antonio, a guarda de honra ao SS. Sacramento, tendo sido muito concorrida por innumeros cavalheiros e exmas. familias.

# NOTAS

O sr. conselheiro Rodrigues Alves dirigiu de Guaratinguetá, ao sr. dr. Jorge Tibiriçá, a seguinte carta, datada de 18 do corrente:

"Exmo. amigo dr. Tibiriçá. Pretendo partir amanhã para o Rio, onde continuarei á disposição dos amigos. Enviando-lhe e aos illustres collegas da Commissão os meus affectuosos cumprimentos, sou com elevada consideração. Amigo, collega, F. P. Rodrigues Alves."

---

Pelo primeiro trem, seguiu hontem para São José do Rio Pardo, em companhia de sua exma. familia, o sr. dr. Antonio Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado.

---

O sr. presidente do Estado e os srs. secretarios do governo felicitaram ao sr. senador Luiz Piza, pela passagem do seu anniversario natalicio.

---

Noutro logar da nossa folha encontrarão hoje os leitores um desenvolvido relatorio sobre a pratica do imposto territorial nas Republicas do Prata, assumpto que foi objecto de especial estudo do sr. dr. Luiz Silveira, funccionario da Secretaria da Agricultura, na sua recente viagem. O relatorio a que damos publicidade foi já apresentado ao sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda.

As Republicas do Prata têm, como se sabe, um systema de imposto territorial, diverso do nosso, e cujas vantagens estão reconhecidas por uma larga experiencia. Tão perfeito se antolha esse systema, que o governo inglez já mandou uma commissão estadal-o ao Uruguay, afim de o adoptar. O systema convém, sobretudo, aos paizes que, sendo essencialmente agricolas, na terra têm a fonte principal das suas receitas. Tal como elle é praticado na Argentina e no Uruguay, contempla o principio da equidade tributaria, estabelece uma escala differenciada que visa o lucro util de cada lavrador, tendo em conta a maior ou menor distancia entre a propriedade e os mercados e vias de transporte, e combate o abandono da cultura, pela applicação de taxas sobre os incultos e pousios.

A base duma boa distribuição do imposto é a organização do cadastro. O problema cadastral, que parecia de difficil solução nas duas Republicas sulinas, foi felizmente resolvido duma forma tão simples quão pratica, pela instituição do empadroamento individual, onde as propriedades são minuciosamente descriptas, sob o duplo ponto de vista topographico e economico.

Agitando-se actualmente, entre nós, a questão da remodelação dos impostos, é imprescindivel o conhecimento do que, a tal respeito, está em vigor na Argentina e no Uruguay, com resultados cuja excellencia se tornou indiscutivel. Por isso chamamos a attenção dos leitores para o documento que adeante publicamos, e que é um estudo consciencioso do importante assumpto. Não nos foi possivel, infelizmente, publicar os annexos que acompanham o relatorio do sr. dr. Luiz Silveira; mas, decerto, tanto o relatorio como os annexos serão opportunamente publicados em folheto.

Sobre o trabalho do sr. dr. Luiz Silveira já a Sociedade de Estudos Economicos de Buenos Aires emittiu autorizada opinião. A pedido dessa collectividade, que teve conhecimento dos estudos do funccionario paulista, foi o relatorio lido em sessão ordinaria. Da impressão que elle causou diz abundantemente o seguinte officio ha dias recebido pelo sr. dr. Luiz Silveira:

"Temos grande satisfacção em participar-vos que fostes nomeado, por unanimidade, pelo executivo desta instituição, para o cargo de vice-presidente. Os inapreciaveis serviços por vós já prestados á reforma economica, objecto de nossos estudos, por vossas laboriosas investigações e brilhante e synthetica exposição dos processos technico-administrativos vigentes no Uruguay e na Argentina, nos autorizam a esperar uma acção ainda mais efficaz e saliente na reconstrucção do regimen tributario do Estado de S. Paulo, para adaptal-o ás modernas necessidades de uma collectividade progressista. Os fins desta instituição já os conheceis.

Assim, esperamos contar com a vossa generosa collaboração na sua obra de divulgação dos principios economicos regeneradores e de approximação de todos os elementos valiosos, hoje dispersos, e que, nas mais afastadas regiões deste continente, anceiam por ver realizada tão racional e simples quanto benefica e profunda reforma economico-social.

Antecipamos o nosso desejo de vos ser util, em tudo quanto nos seja possivel, nos estudos a que vos entregastes com tanta dedicação e nos seria gratissimo receber de tempos em tempos vossas noticias a respeito do progresso da reforma tributaria no Estado de S. Paulo.

Saudamos, etc. Buenos Aires, 31 de maio de 1916. — (Assign.) — Vice-presidente, Angel Silva (hijo); secretario, Alfredo Barh."

---

Os lavradores e criadores de Itaporanga pediram á Secretaria da Agricultura a sua intervenção, relativamente á reducção dos fretes para porcos na Estrada de Ferro Sorocabana.

---

Foram incorporadas á Confederação do Tiro Brasileiro as novas sociedades de tiro de Itapetininga, deste Estado, e de Gravatahy, do Rio Grande do Sul.

---

O sr. Julio Barbosa Carneiro, funccionario do Ministerio da Agricultura, addido ao consulado do Brasil em Genova, solicitou do Serviço de Informações varias amostras de madeiras nacionaes, bem como os necessarios esclarecimentos a respeito, afim de encaminhar ali esse ramo de commercio.

De ordem do sr. ministro da Agricultura, o director do Serviço solicitou a todos os exportadores desse artigo que remettam ao mesmo sr. Julio Barbosa Carneiro as amostras e informações recebidas, organizando por sua vez uma collecção que opportunamente lhe será enviada.

---

A Caixa Economica do Rio de Janeiro remetteu ante-hontem para o Thesouro Nacional a quantia de mil contos de réis (1.000:000$000), excesso de suas operações na primeira quinzena do corrente mez.

Nestes nove mezes ultimos a Caixa Economica recolheu ao Thesouro oito mil e cem contos de réis.

---

**O prazo para pagamento do imposto de industrias e profissões, relativo ao segundo semestre deste anno, com abatimento de 15 por cento, termina no dia 20 do corrente.**

# IMPOSTO TERRITORIAL NAS REPUBLICAS DO PRATA

## Relatorio apresentado ao sr. dr. José Cardoso de Almeida, secretario dos Negocios da Fazenda do Estado de S. Paulo, sobre os systemas de imposto territorial ou immobiliario praticados nas Republicas do Prata, pelo dr. Luiz Silveira.

### IMPOSTO TERRITORIAL

#### No Uruguay (Departamentos do interior)

| | |
|---|---|
| Area . . . . | 190.000 km. 2 |
| População . | 1.300.000 habit. |

#### Departamentos do interior

Ha muitos annos que existe o imposto immobiliario na Republica Oriental do Uruguay. Em todos os departamentos do interior, o imposto recai sobre a terra, livre de melhoras, e no da capital ainda são gravadas as construcções ou melhoras. Tratando-se de uma Republica Unitaria, não foi difficil implantar em quasi todo o territorio do paiz o imposto territorial, tomando-se por base, no inicio, a avaliação arbitraria, que, aos poucos, está sendo substituida por outra mais equitativa.

A primeira avaliação, feita em 1905, teve por base as operações de vendas effectuadas desde 1900 até 1905, com um periodo — 1900 a 1903 — no qual a propriedade se manteve estavel, valorizando-se apenas em 1904 com uma alta de 50 o|o. A commissão avaliadora teve, assim, para os seus calculos, de tomar em consideração 4 annos maus, de preços baixos e um — de 1904 e parte do de 1905 — de preços bons. E' de notar que, desde que se accentuou a valorização da propriedade em 1904, até ao primeiro anno da conflagração européa, o valor dos terrenos foi-se accentuando sensivelmente. Houve mesmo departamentos e zonas em que o augmento operado triplicou o valor da terra.

Attribue-se esse phenomeno ao firme progresso do paiz em geral, á construcção de diversas vias ferreas, atravessando riquissimas regiões, ao refinamento das raças bovinas e lanigeras, ao desenvolvimento intensivo da agricultura em diversas zonas, e, finalmente, ao enthusiasmo sempre crescente com que o povo uruguayo trabalha pelo engrandecimento e estabilidade da Republica irmã.

* *

Os trabalhos de avaliação tiveram como preliminar uma inspecção em todos os departamentos, afim de ser feita a classificação parcial e a situação, em um mappa especial, de todos os campos, a que se referiam as operações de venda e arrendamentos, que serviram de base para o calculo dos aforos e que foram seleccionados, depois de uma revisão de mais de oitenta mil inscripções, existentes no Archivo da Direcção e correspondentes ao ultimo quinquennio já referido.

Na inspecção realizada foram ouvidos — a titulo de esclarecimento — agrimensores residentes no local, ha mais de cinco annos, e, portanto, já com apreciavel archivo; — escrivães publicos (tabelliães), inspectores technicos, administradores de rendas, "chefes politicos" — "delegados de policia" — e fazendeiros, que tinham exacto conhecimento da qualidade das terras, sua situação e preços correntes em cada departamento. De accôrdo com as informações colhidas, a commissão inspectora effectuou a separação das zonas, levando em conta a classe de terreno, a qualidade e a situação, mais ou menos favoravel pela sua proximidade das vias mais importantes de communicação e transportes.

A' proporção que se operava a divisão, marcava-se cada zona e cada propriedade com um numero de ordem, classificando-se, pela qualidade das terras e dos pastos, cada fracção vendida ou arrendada, afim de servir de base para a média do valor de cada zona. Com esse serviço organizaram-se quadros descriptivos de cada propriedade, com uma columna contendo egual numero da sua situação no mappa do terreno. Os arrendamentos distinguiam-se das vendas por um circulo rodeando os numeros dos primeiros.

As médias, para se estabelecer a taxa para cada zona, em que foram divididos os departamentos, foram assim obtidas: — Tomaram em conjuncto todas as vendas desde 1905, lançando os preços na zona que devia ser taxada.

Em seguida, procederam a uma revisão dos antecedentes, excluindo-se todas as operações que offereciam duvidas sobre a real alienação do proprio respectivo. Do mesmo modo foram excluidas as partes de revenda, permuta, etc., por não offerecerem dados positivos para os calculos. Feita a relação dos algarismos que deviam servir de base para o calculo, estabelecia-se a média respectiva da taxa, sempre que estivesse de harmonia com os dados obtidos sobre a situação da zona, qualidade dos terrenos, valor corrente e média de arrendamento. Quando se verificava o caso de preço elevado, de vendas realizadas nos ultimos annos, dentro da zona calculada, e falta de preços reduzidos em annos anteriores, eram excluidas as cifras mais altas, com o objectivo de se chegar a um justo termo médio que estivesse de accôrdo com a importancia da zona.

Nas zonas em que houve deficiencias de dados e informações, a taxação foi feita, comparando-se as terras com outras de maior ou menor importancia, guardando-se a graduação da taxa, conforme a differença da qualidade notada.

Do mesmo modo como se procedeu com as vendas, fez-se, com as operações de arrendamentos, a ratificação do calculo do valor do hectare obtido da média das vendas. Foram tomados os arrendamentos effectuados desde 1907, correspondentes a cada zona, cujos calculos deveriam ser examinados; excluidas as operações duvidosas, deduzia-se a média do valor do hectare, tendo em conta o arrendamento annual que produziam os campos e o interesse de 5 o|o que é o maximo que no Uruguay, produz a propriedade rural. Realizada essa operação, eram excluidas as cifras que causavam preços muito elevados em relação á importancia dos terrenos em geral da zona, deduzindo-se a média, que, em todos os casos, sempre foi superior ás das vendas.

As cifras correspondentes aos preços elevados, e que foram desprezadas para o calculo, eram assignaladas nos quadros respectivos em preto ou carmim.

Toda vez que se verificava a difficuldade de formar zonas com uma só classe de terrenos, devido á configuração do sólo, apresentando terras em serras, chapadões, valles, banhados, areaes, etc., o que difficultaria a taxação em conjuncto, a commissão tratava de formar as zonas que eram possiveis, segundo as maiores extensões de terrenos de uma mesma classe, classificando-os e aforando-os em separado. Das fracções restantes formavam tambem zonas, porém com taxas variando segundo as differentes classes ou typo de terras que encerravam. Eram, de tal sorte, evitadas as reclamações dos interessados, que, sempre que se julgavam prejudicados, podiam appellar para um jury avaliador — composto de dois contribuintes e do chefe do serviço de avaliação, comprovando as suas allegações com attestados de inspectores technicos regionaes e dos juizes de paz.

A base geral para o estabelecimento da média foi dada pelas fracções maiores de 200 hectares, excepto em dois ou tres departamentos, onde se tomaram por base as fracções de 50 hectares. As fracções inferiores a um hectare foram sempre desprezadas, visto em nada influirem no calculo geral.

* *

Terminada a divisão territorial, para os effeitos da contribuição immobiliaria, do modo como fica descripto, foi ella submettida aos poderes da Republica, sendo approvada e feita a primeira taxação. Iniciou-se desde logo a avaliação parcial da propriedade de cada zona estabelecida, afim de se chegar a resultados mais positivos, que determinassem uma taxação mais justa.

Esse trabalho, por sua natureza difficil, estabeleceria o registo exacto das propriedades, de modo que nenhuma escapasse á justa tributação, como poderia ter occorrido com o trabalho preliminar.

Actualmente está em execução o serviço geral de empadroamento da propriedade, por departamento e zonas, rectificando-se, com resultados mais positivos, e sem tomar por base a média geral, a primitiva taxação que recahira sobre cada propriedade.

Para se alcançar este justo objectivo, o governo decretou que todos os agrimensores, encarregados de divisão e demarcação de terras, ficavam obrigados a, terminado o respectivo serviço, enviar uma planta authentica dos trabalhos realizados, á Direcção Geral de Avaliação. Ficavam tambem sujeitos a uma multa, os que assim não procedessem. (Vide annexo n. 1). Em compensação, os agrimensores ficaram isentos do pagamento do imposto de industria e profissão. Assim, tambem os tabelliães e escrivães publicos ficavam obrigados a fornecer as notas das escripturas de vendas e arrendamentos. Foram designados tambem peritos taxadores em cada departamento.

De posse dos dados fornecidos pela maneira referida, a Direcção Geral de Avaliação está procedendo á revisão da taxação, rectificando tambem a situação da propriedade, limites, nomes dos proprietarios, etc., nos quadros especiaes, para esse fim organizados. (Vide annexo n. 2).

De outra parte, a Direcção não acceita reclamação de nenhum proprietario, que não apresentar os seus titulos, plantas das terras e outros documentos, que possam auxiliar o serviço de empadroamento.

Em diversos departamentos, o serviço geral de rectificação tem sido feito em menos de um anno e com bons resultados. As zonas, em virtude da revisão, que se vai procedendo, são subdivididas, conforme o respectivo valor. As primitivas 139 zonas, em que foram divididos os departamentos, estão subdivididas em mais 103, ou seja o total de 242.

Nos quadros, ou, melhor, nas cadernetas de cada zona, referentes ás propriedades, vai-se acompanhando graphicamente o desenvolvimento do valor do immovel, em comparação com a média calculada e a actual. (Annexo n. 2).

Tomando-se por base o preço médio corrente, póde-se dar aos terrenos urbanos dos 18 departamentos da Republica, o valor de $750.000.000 e ás construcções ruraes, suburbanas, cidades, villas e povoados dos mesmos departamentos, o valor de pesos $160.000.000, dando o total de $910.000.000 o|s.

No calculo acima, não está comprehendido o departamento da capital, terras e melhoras — avaliado em $324.000.000, excluidos os proprios do Estado e do dominio publico, com o valor de $70.000.000, mais ou menos.

Assim é que os bens de raiz, em toda a Republica, podem ser calculados approximadamente em .. ... . $1.240.000.000 o|s.

Presentemente o Estado arrecada do imposto sobre a terra, livre de melhoras, nos diversos departamentos do interior, $2.700.000, o|s., e no da capital, $2.300.000, o|s. (*). Sendo a renda total da Republica calculada em $30.000.000.00, (**), segue-se que 16,66 o|o sáem da terra. E' bom notar que a renda do imposto sobre a terra, livre de melhoras, na parte rural, tende a augmentar, á proporção que se fôr procedendo á revisão geral da avaliação primitiva.

(*) A arrecadação total não tem sido essa, havendo muitos contribuintes em atraso.

(*) Si fôr deduzida a renda aduaneira, a porcentagem attingirá a mais de 30 o|o.

#### REPARTIÇÃO ENCARREGADA DOS SERVIÇOS DEPARTAMENTAES E DOS BENS DO ESTADO

A avaliação geral do territorio da Republica está a cargo da Direcção Geral de Avaliação e de Bens do Estado. Conta 45 empregados e tem uma despesa annual de $37.800,00. O serviço dessa repartição, de caracter technico, está dividido por differentes secções: expediente, para attender ao publico; empadroamento das propriedades, organização de planos e plantas das zonas e propriedades; (vide annexo, planta, n. 1), registo dos bens do Estado; archivo; taxação do imposto; impressão dos recibos de pagamento; thesouraria.

O empadroamento das propriedades é feito em cadernetas correspondentes a cada zona. (Vide modelo annexo n. 2). Cada pagina da caderneta corresponde a uma propriedade e della constam o nome do departamento, numero da propriedade e da secção judicial, nome do proprietario, domicilio, anno do empadroamento, etc., como melhor se verificará do modelo referido. Nessas cadernetas figuram todos os dados e informações referentes á propriedade, taes como área, classe de terrenos, melhoras existentes, arrendamentos, cursos d'agua, mattos, culturas, caminhos que cruzam a propriedade, qualidade das terras, etc. No verso de cada folha é desenhado o "croquis" da propriedade.

Um indice geral assignala, com o numero da propriedade, o numero da respectiva caderneta e do quadro correspondente á propriedade que se deseja conhecer, sendo facilima a procura no archivo, em que estão as cadernetas, por ordem numerica e de departamento.

Os planos e plantas parciaes das zonas são revisados com os dados e informações que vão sendo obtidos. Nellas é assignalada a situação de cada propriedade, com o respectivo numero de registo. Assim tambem as divisões da propriedade, que se verificarem, passando as que forem adquiridas por novos proprietarios a ter o numero seguinte ás do ultimo registado. Esse serviço vai sendo completado com os elementos fornecidos pelos inspectores technicos de avaliação, pelos cartorios publicos de venda, arrendamentos e hypothecas e tambem pelos agrimensores e interessados. O modelo n. 1, citado, melhor illustra o caso. A cargo da mesma Direcção Geral de Avaliação, está o registo dos proprios do Estado e do dominio publico. Esse serviço, já concluido, está perfeitamente organizado. Os titulos, devidamente classificados por departamento e pelas repartições publicas, a que se referem, estão archivados num cofre de ferro. Um indice geral, encadernado em couro da Russia e guardado numa caixa de madeira, facilita a consulta de qualquer titulo que se deseje. No indice se indica a situação dos proprios, pelos departamentos, nome do comprador ou doador, área, descripção do edificio, si existe, etc. E' um serviço que me pareceu perfeito e bem organizado.

O archivo tem a classificação de todas as cadernetas, planos e plantas, por departamento e ordem numerica. A secção de expediente processa todas as reclamações dos proprietarios, divisão de propriedades, etc.

O serviço de taxação do imposto é feito por uma secção á vista da avaliação realizada, e que é lançada num livro especial, contendo apenas o numero da propriedade e a respectiva taxa. A' vista desse livro são organizadas as guias de pagamento (vide modelo n. 5). Impressas numa outra secção, em fórma de cautela. Separadas as guias, são enviadas ás repartições arrecadadoras, com a firma do director da Repartição. Em seguida são chamados os contribuintes, pela ordem numerica. A' proporção que cada um se apresenta, effectua o pagamento, recebendo uma via do recibo, firmada pelo chefe da Repartição arrecadadora. As outras duas vias ficam em poder do chefe referido, e do empregado recebedor, para o respectivo "control", assim que encerrado o expediente.

Chefe e empregado vão lançando num livro apropriado o numero do recibo e a respectiva importancia. Terminado o expediente, só ha que fazer a somma, que, devidamente verificada, é recolhida á Thesouraria, mediante recibo.

A Thesouraria, por sua vez, recolhe o dinheiro ao Banco da Republica, que tem as funcções do nosso Thesouro do Estado.

Em linhas geraes, são esses os serviços e a organização da Direcção Geral de Avaliação e de Bens do Estado. Os seus serviços no interior da Republica proseguem, com tendencia a se aperfeiçoarem, até um resultado real, o que será conseguido dentro em pouco, como se verificou no departamento da capital.

### IMPOSTO TERRITORIAL

#### Em Montevidéo

#### Republica Oriental do Uruguay

#### Departamento da Capital

| | |
|---|---|
| Area. . . . . . | 5.200 km. 2 |
| População . . . | 350.000 habit. |

O serviço de empadroamento e avaliação da propriedade, no departamento de Montevidéo, foi iniciado ha 11 annos. A principio, foi creada uma commissão technica, com empregados á soldo. Durante quasi nove annos, os trabalhos continuaram sem resultados positivos. As difficuldades eram multiplas, tendo os

empregados o maior interesse em que os serviços se prolongassem por largo tempo. Tinham os seus vencimentos certos, e, como é humano, não desejavam perdel-o.

De tal sorte, raros eram os agrimensores que, em cada semana, apresentavam o resultado da medição de uma ou duas propriedades. Sempre allegando impecilhos creados pelos proprietarios ou pelo tempo, retardavam a tarefa que lhes fôra dada. **(Vide annexos n. 6).**

Assim se passaram quasi nove annos, até que o governo do sr. Batle Ordoñez resolveu mudar de orientação, determinando que se concluisse o mais prompto possivel o cadastro parcellario do departamento.

Um dos membros da commissão, o engenheiro Garcia Martinez, apresentou, então, ao governo, um projecto, em virtude do qual todo o serviço do registo ou padrão e de avaliação, seria concluido dentro de dois annos. (Vide annexo n. 12 relatorio, que, a meu pedido, o proprio sr. dr. Martinez gentilmente me forneceu).

O plano do sr. dr. Garcia Martinez teve em vista:

1.o) Estabelecer um systema pratico e racional para effectuar as avaliações, com verdadeira equidade, afim de evitar desegualdades irritantes;

2) Idear a fórma de registar, com a maior concisão e clareza, todos os dados referentes a cada immovel e o meio de poder introduzir no referido registo, indefinidamente e sem a menor confusão, umas quinze mil modificações, que se verificam cada anno, no movimento da propriedade, afim de conservar sempre em dia os trabalhos;

3.o) Crear, nessas bases, um novo systema de arrecadação e "control" do imposto, facil, rapido e efficaz, em substituição ao methodo que era seguido e que por suas irregularidades e pelas consequentes demoras e aborrecimentos, que causavam ao publico, dava causa a constantes protestos.

Vejamos como se effectuavam as avaliações.

Sendo o terreno e as construcções de natureza distincta para o effeito do imposto, são taxados em separado, especificando-se um e outro valor no registo, para que se possa, uma vez terminados os serviços, estabelecer a quota distincta que ha de gravar, respectivamente, a terra e os edificios, modificação que concorre para minorar a taxa sobre as melhoras, dando, assim, impulso ás edificações.

Para fixar os preços dos terrenos se annotam no plano de cada zona, exactamente no ponto em que estiver locado, os valores que as escripturas inscriptas durante os ultimos annos dão ao metro quadrado de terreno, com prévia deducção do importe effectivo dos edificios que contiverem. Calculada a média desses valores em cada quadra, e tendo presente ainda todas as circumstancias que possam influir na valorização ou no desmerecimento de cada ponto, estabelecem-se, com uma prudente rebaixa, os preços que hão de servir de base para fixar o valor unitario de cada propriedade, de accôrdo com a sua área, figura e situação, etc. Pensa o autor do plano não ser possivel obter base mais razoavel, nem applical-a com maior acerto, para a avaliação territorial.

As operações sobre o terreno e a avaliação das construcções obedecem a um systema racional, scientifico e da mais pratica e facil applicação. Os medidores-avaliadores, sujeitando o seu trabalho ás instrucções referidas, traçam o plano de cada quadra, com as propriedades e divisas de cada uma, com todas as indicações referentes á nomenclatura, de maneira a permittir apreciar, á vista do plano, o numero de andares de cada edificio e a numeração de suas portas de entrada. **(Vide annexo n. 9).** De todos os dados relacionados com a parte graphica e de todos os pormenores que se referem ás construcções, tiram-se notas detalhadas em cadernetas-borradores, impressas para esse fim, com um formulario concreto e breve, que dá a idéa clara das particularidades e estado de cada propriedade, permittindo estabelecer sua classificação ou categoria e o respectivo valor unitario, sem a menor difficuldade.

Os medidores apresentam uma caderneta com o trabalho de cada quadra, ou seja o plano detalhado e quadros, um por cada rua, com indicação, independente dos dados de cada edificio. Isso feito, procede-se á inspecção ocular das propriedades e á simultanea revisão do trabalho, tendo em conta, especialmente, a applicação das categorias e valores das construcções. Essa operação, estando sujeita ao criterio commum de uma commissão, dá em resultado uma taxação proporcional, desapparecendo desegualdades irritantes.

Por outro lado, os aforos são tão moderados, que poderiam supportar um augmento de 30 o|o, sem ultrapassar o valor real das propriedades, visto ser esse o desconto approximado da tabella que serve de base á avaliação. Tanto assim que, das primeiras 2.500 propriedades taxadas por esse systema, não reclamaram nem 4 o|o dos proprietarios, em cujo numero não estão incluidos os que recusaram licença para entrada nos predios, obrigando os medidores, por esse motivo, a estabelecer taxas mais elevadas, que seriam rebaixadas, quando se lhes facilitasse o serviço.

Apesar da moderação das taxas, a contribuição augmentou consideravelmente, em virtude da regularização de todos os serviços, outróra inefficazes e rotineiros.

O registo de propriedades faz-se por cadernetas **(Vide annexos n. 9)** devidamente ordenadas, contendo cada uma o plano detalhado de uma quadra e por cada rua do seu perimetro um quadro com os dados dos respectivos edificios e categoria, conforme o numero de andares. Nas columnas finaes reserva-se o total dos valores. A parte escripta em cada quadro é fechada por uma linha dupla, sendo o trabalho submettido á approvação e rubricado pela commissão respectiva, si com elle concordar.

Uma vez approvados os trabalhos de cada secção, empadroam-se as propriedades nellas comprehendidas, isto é, applica-se-lhes um numero que as determina e singulariza, independentemente de outra qualquer consideração. A numeração se estabelece por ordem correlativa, começando pela unidade, e é invariavel. No caso de dividir-se a área de uma propriedade, a parte que resta terá o numero originario e as que se originarem da divisão, o numero que, na ordem regular, lhes corresponda, a partir do ultimo registado. Desse modo, nenhum numero se repete, e o mais elevado, ou seja o ultimo do registo, indicará exactamente o numero de propriedades registadas ou existentes.

Uma vez empadroadas as propriedades, inicia-se, proseguindo-se incessantemente, a tarefa de conservar em dia o registo, acompanhando-se o processo das transmissões e transformações de cada propriedade, de accôrdo com os dados remettidos pelos cartorios competentes e com os que resultarem dos expedientes, devidamente processados, referentes ao movimento da edificação, reclamações, etc.

Do movimento das edificações, tem-se conhecimento pela remessa dos alvarás expedidos pela Municipalidade, depois de archivada na secção de empadroamento a planta da edificação projectada. A mesma secção procede á verificação da nova construcção, dando conhecimento á Direcção, da sua conclusão, afim de ser devidamente taxada.

Não será demais referir como são feitas no registo, indefinidamente, todas as modificações, sem alterar, nos seus minimos detalhes, os originaes, devidamente approvados. Cruzam-se com uma linha carmim, horizontal, as columnas em que se registam os dados da propriedade modificada, e, em continuação á linha dupla que fecha o trabalho original, repetem-se todos os dados, substituindo unicamente o nome do proprietario, si se trata de uma simples transmissão; annotam-se os dados que determinam, com toda a precisão, cada nova propriedade ou parte, si se trata de divisão ou venda parcial. Em resumo, estabelecem-se em todos os casos os dados que descrevem o immovel, fazendo-se sempre referencia ao documento que justifica a modificação, inutilizando-se, na fórma indicada acima, os dados originaes.

Quando, por motivo das transacções, é dividida a área ou se modifica a fórma dos predios, fraccionando-os, altera-se, no "croquis" da quadra, a primitiva situação, pois é indispensavel conservar em dia, tanto o registo escripto, como o registo graphico.

Havendo muitas modificações, são copiados, plano e quadro, sendo archivados os originaes no archivo de antecedentes, sem receio de occupar espaço, pois o systema de cadernetas comporta milhares de registos.

E', em traços largos, o engenhoso plano do sr. dr. Garcia Martinez, e que tem sido objecto de estudos de diversos paizes, sempre com louvores ao trabalho ideado e realizado pelo illustre professor da Universidade de Montevidéo. E' de notar que, quanto mais tempo passe, mais exacto será o registo, pois erros que se dêem desapparecerão, em virtude da constante confrontação que é feita, dado o incessante movimento da propriedade. Concorrerá ainda esse systema, para, de futuro, se evitarem duvidas ou contendas sobre limites dos predios.

• •

Approvando o plano do sr. dr. Garcia Martinez, o governo oriental o fez em termos elogiosos, determinando que, desde logo, se iniciassem os trabalhos de empadroamento, na fórma proposta e sob a superintendencia daquelle profissional. **(Vide fls. 10 do annexo n. 6).**

Os trabalhos de campo foram confiados por contracto aos engenheiros e agrimensores da extincta commissão, e que, durante a duração della, haviam cumprido rigorosamente com os seus deveres.

Da cópia do contracto, que se encontra **á fls. 13 do annexo n. 6)**, constam todas as obrigações impostas aos contractantes e os preços de unidade dos serviços. A cada contractante foi confiada uma zona do departamento da Capital, com a obrigação de executar os trabalhos dentro do prazo improrogavel de dezoito mezes. Nenhum dos contractantes excedeu esse prazo, e, em anno e meio, completou-se o serviço de registo de todo o departamento, com uma despesa de $ 150.000,00, o que não se havia conseguido antes, em 9 annos, com um gasto de mais de um milhão de pesos!

Como não houvesse provado bem o systema de livros, devido á impossibilidade de serem escripturados por mais de uma pessoa, o engenheiro Martinez adoptou cadernetas — **eguaes ás dos modelos annexos sob n. 9** — para cada quadra. Era, assim, cada secção dividida por maior numero de empregados, podendo o trabalho de revisão e de registo estar perfeitamente em dia e ser feito á proporção que os contractantes dos serviços de campo entregavam os seus planos do levantamento do cadastro parcellario e as respectivas cadernetas.

A mesma secção fazia ainda o serviço de verificação dos trabalhos apresentados pelos contractantes, para effeito do respectivo pagamento, que ia sendo effectuado, á proporção que ficava concluido, em uma quadra ou secção determinada. **(Vide annexo n. 7).**

Os contractantes eram ainda obrigados a ter escriptorio no local do serviço, ahi attendendo aos interessados em todas as reclamações, e delles colhendo as mais precisas informações sobre as respectivas propriedades, sua situação, área, limites, e preços correntes da venda.

Todos os trabalhos ficaram sob a superintendencia do engenheiro Garcia Martinez, que teve como diligente e activo auxiliar, na secção de registo, o sr. Cleofe P. Cotelo, que é um funccionario que honra a administração publica do Uruguay.

## SECÇÃO DE EMPADROAMENTO, OU REGISTO DA PROPRIEDADE

Durante varios dias frequentámos a secção principal da Direcção de Impostos Directos, que é a que tem a seu cargo o registo geral da propriedade, para o effeito do lançamento do imposto immobiliario.

Com permissão do exmo. sr. ministro da Fazenda, o sr. Cleofe P. Cotelo, a quem já nos referimos, recebeu-nos com a maxima gentileza, acompanhando-nos a todas as divisões da Secção e explicando-nos, detidamente, a organização e funccionamento de cada uma. Não exaggero affirmando que todos os serviços da Secção referida foram organizados com previdencia notavel, marchando como si fôra um mechanismo perfeito, exacto. Tudo é simples e methodico. O systema de "control" é mathematico, não podendo haver erros.

Basta que se affirme que, apenas em alguns segundos, têm-se todas as informações que se desejam sobre qualquer uma das 94.000 propriedades existentes no departamento da Capital, e, hoje, já todas perfeitamente classificadas e avaliadas.

Tal é a organização dos serviços da Secção de Registo, que os Bancos a ella recorrem frequentemente, solicitando informações, que servem de base para operações de credito. Do mesmo modo não se lavra hoje escriptura de venda em todo o departamento, sem uma certidão fornecida gratuitamente pela Secção de Registo. **(Vide modelo annexo n. 8).**

Não poucos são os visitantes extrangeiros, que se interessam pelas cousas de administração publica, que têm estudado a organização dos trabalhos de registo da propriedade, em Montevidéo. Não ha muito o governo inglez confiou ao seu ministro na Republica Oriental o encargo de estudar esses trabalhos. Conhecido o relatorio que lhe apresentou o representante britannico, Lloyd George dirigiu ao ministro da Fazenda do Uruguay uma carta autographa, na qual elogia incondicionalmente o systema Martinez.

A commissão de Fazenda da Camara dos Representantes do Uruguay, em seu parecer, lavrado em 6 de maio de 1914, sobre o projecto, isentando todo e qualquer melhoramento de imposto, e gravando sómente a terra, assim se refere á Secção de Empadroamento:

"A Commissão realizou uma visita ao local em que funcciona a Secção de Empadroamento, a cargo do competente funccionario sr. C. Cotelo, e ali, em presença do vasto e prolixo trabalho de classificação, ordenação e aforo das cem mil propriedades de Montevidéo, completamente terminado — e que honra por certo a administração publica — poude convencer-se de que tudo, na direcção de impostos, está preparado para a implantação immediata da reforma, sem nenhuma classe de entorpecimentos, nem para o fisco, nem para o publico.

"Mais ainda: — do detido exame do trabalho realizado e do funccionamento da Secção, que nos atrevemos dizer perfeito, chegou a Commissão ás seguintes conclusões, dignas de serem tomadas em consideração, ao ser discutida a lei respectiva: que, como faz notar o P. E., em sua mensagem, a substituição de regimen não modificará absolutamente em nada a somma total a perceber-se, pela contribuição immobiliaria no departamento da Captial; que, dada a fórma como está empadroada a propriedade, e dada a egualdade da taxa que gravará o valor da terra, a fórma de percepção, prevista em todos os seus detalhes, dar-se-á com uma perfeição quasi ideal, pela simplicidade, rapidez e facilidade com que se verificarão todas as operações."

O expediente, installado em ama sala accessivel ao publico, attende a todos os pedidos de informações, reclamações, etc.

O interessado deverá apresentar um cartão contendo o numero do registo da propriedade, para facilitar a busca da respectiva caderneta. Não o apresentando, porém, recorre-se ao plano da secção ou quadra em que estiver situado o proprio. Desse plano consta tambem o numero da caderneta, da qual são extrahidas as informações precisas, para base do processo provocado pelo interessado. Esse processo é remettido á Secção que tiver a seu cargo o assumpto da reclamação.

Assim é que o processo é enviado á Secção de Vendas e Divisões da Propriedade, para as annotações necessarias na competente caderneta: nome do comprador, área, preço, etc. No plano respectivo é feita a divisão, recebendo a nova propriedade um novo numero na ordem do registo. Por sua vez, na caderneta de registo do immovel que se desdobrou, passando a differentes proprietarios, fazem-se as devidas alterações e diminuição da taxa, si o primitivo proprietario ainda conservar uma parte do predio. Feitos esses lançamentos, vai o processo á secção encarregada do lançamento de taxas, que é a mesma que se incumbe do movimento da propriedade. Em livros especiaes, são registados apenas o numero do proprio e a taxa correspondente a cada um. A' vista desses livros, são impressos nos recibos de contribuição — que tambem não têm o nome do proprietario — apenas o numero do immovel e a respectiva taxa. **(Vide modelo n. 5).**

O serviço de impressão nos recibos é feito na mesma repartição e por um só homem. Um numerador mechanico, movido a pedal, é empregado nesse trabalho. A Secção de Edificações tem a seu cargo a verificação das novas construcções, classificando-as de accôrdo com os diversos padrões adoptados, para effeito da taxação do imposto.

Os engenheiros constructores e empreiteiros são obrigados a apresentar á Secção de Empadroamento uma cópia da planta da construcção projectada, declarando o valor da empreitada e o tempo em que deverá estar terminada.

Sem esta formalidade, da qual a Secção expede uma guia, a Municipalidade não autoriza a construcção projectada. Feito o respectivo expediente, é este archivado num escaninho correspondente ao mez em que deverá ser concluida a obra. No dia primeiro de cada mez, são enviados aos inspectores technicos todos os expedientes das obras que deverão estar concluidas nesse mez. Feita, por aquelles funccionarios, a verificação necessaria, deverão elles informar si a construcção está terminada e si o foi de accôrdo com a respectiva planta. Em caso affirmativo, vão os papeis á Direcção de Avaliação para ser taxada a nova propriedade, que é logo registada na fórma referida, passando a ter o seu numero. Não estando terminada a construcção, informará o inspector a época provavel em que o seja.

• •

## COMO SE FAZ A ARRECADAÇÃO

Ha ainda na Secção de Empadroamento um quadro mechanico **(Vide croquis n. 11)** do qual consta o numero total das propriedades, conforme a taxa a que estão sujeitas. Tantas pagando 10 pesos, tantas 100 pesos, etc.. Assim é que, a um simples golpe de vista, tem-se a totalidade das propriedades, segundo as taxas. Serve ainda esse quadro para "controlar" os recibos de contribuição, que, recebendo a impressão do importe da taxa, são depositados em escaninhos correspondentes a cada valor. Dahi são tirados, para receberem a impressão do numero da propriedade, logo que se approxima a época da arrecadação. Feito esse serviço, são os recibos entregues á Repartição encarregada da arrecadação. Nessa repartição é effectuado o pagamento, para o que são chamados nos primeiros 15 dias os possuidores das propriedades de 1 a 10.000; nos seguintes 15 dias, de 10.001 a 20.000, e assim successivamente. Esse processo evita a agglomeração de contribuintes e facilita o trabalho. Cada proprietario, tendo de antemão o numero de sua propriedade, sabe tambem a época exacta do pagamento, tendo tempo para tomar as suas providencias. Os recibos, não reclamados no tempo devido, são remettidos a uma outra secção, que procede á cobrança dos retardatarios. De tal modo evita-se tambem o accumulo de pessoas, facilitando-se aos que se tenham atrasado no pagamento a procura dos seus recibos numa só secção.

Em resumo, o serviço de arrecadação é feito da fórma seguinte:

Ao mesmo tempo que o registo ou padrão, forma-se o indice do mesmo, com os dados precisos para os recibos annuaes de contribuição, que são expedidos uma vez approvados, modificando-se simultaneamente com elles o indice, de modo a que concordem, a todo o momento, com a propriedade a qual correspondem.

Os recibos, cujos dados soffrem modificação, são inutilizados e substituidos por outros, operação que não offerece difficuldade pela ordenação correlativa dos mesmos, em grupos, encadernados em fórma desmontavel ou distribuidos por escaninhos. Resulta assim que, chegada a época da arrecadação, todo o trabalho está feito e "controlado", reduzindo-se o serviço a entregar a cada contribuinte o seu recibo, cujo numero de ordem é o mesmo todos os annos.

Com esse procedimento evitam-se demoras aos contribuintes, bem como se impede que, no momento de arrecadar o imposto, a repartição arrecadadora tenha que realizar o enorme trabalho de estabelecer o movimento da propriedade durante o anno, apenas com os dados deficientes annotados em differentes livros. São ainda evitados frequentes erros na taxação. Todo o expediente referente á taxação de novos predios é feito "ex-officio", o que redunda em beneficio do fisco.

Resta ainda referir como é feita a fiscalização da arrecadação do imposto:

Estando empadroadas todas as propriedades correlativamente, o ultimo numero do padrão indica o numero exacto de proprios existentes, e, portanto, o de recibos expedidos para a cobrança. Os recibos são ordenados em um movel apropriado, ficando a cargo de um empregado que, depois de annotar em um livro o numero e quota dos que extrái para a expedição, os passa ao encarregado da arrecadação. Este, fazendo egual annotação, entrega, no acto do pagamento, aos interessados, uma via do recibo, devidamente firmada pelo respectivo chefe da arrecadação, que retira a segunda via, guardando o arrecadador a terceira, para prestação de contas. Assim, ao fim do expediente, a somma arrecadada tem de ser egual á denunciada pelos livros de notas, em poder do chefe e do recebedor. A 2.a via é archivada, para effeito de certidões de pagamento da taxa. Para saber-se, em qualquer momento, quaes as propriedades que não pagaram o imposto, recorre-se ao archivo de recibos. Os que ahi existirem correspondem exactamente a essas propriedades. Faz-se ainda o "control", com as segundas vias archivadas.

Eis o quadro da Secção de Empadroamento:

**Secção de empadroamento da propriedade** — 1 Chefe $2,400.00; 1 2.o Chefe $1.800.00

| Divisão | Pessoal | Vencimento |
|---|---|---|
| Expediento | 1 encarregado | $ 1.560.00 |
| | 2 officiaes a | $ 840.00 |
| | 1 auxiliar de 3.a | $ 480.00 |
| | 1 continuo | $ 360.00 |
| Vendas e Admissões (serviço nos cartorios) | 1 encarregado | $ 1.200.00 |
| | 1 auxiliar de 2.a | $ 600.00 |
| | 1 idem de 1.a | $ 720.00 |
| | 1 idem de 2.a | $ 600.00 |
| | 1 idem de 3.a | $ 480.00 |
| Edificações | 1 encarregado | $ 1.200.00 |
| | 1 auxiliar de 3.a | $ 480.00 |
| | 3 inspectores a | $ 1.030.00 |
| Certificados de empadroamento | 1 desenhista | $ 1.080.00 |
| | 1 idem auxiliar | $ 720.00 |
| | 1 dactylographo | $ 480.00 |
| | 1 dactylographo tachygrapho | $ 600.00 |
| Copistas e Calculistas | 1 idem copista de planos | $ 600.00 |
| | 2 auxiliares de 2.a a | $ 480.00 |
| | 5 idem de 3.a a | $ 420.00 |
| Verificações no terreno | 2 agrimensores | $ 2.400.00 |
| Impressão de recibos | 1 impressor-numerador | $ 960.00 |
| | 1 ajudante | $ 480.00 |
| Limpeza | 1 conciérge | $ 360.00 |
| | gastos | $ 1.200.00 |
| Archivo | 1 encarregado | $ 1.080.00 |
| | 1 auxiliar de 1.a | $ 720.00 |

DESPESA TOTAL POR ANNO $ 37.720.00 (Vide annexo n. 13).

## VANTAGENS DO SYSTEMA ORIENTAL

Do que descrevemos, na parte referente á Republica Oriental do Uruguay, conclue-se que o systema mais pratico é o adoptado no departamento da Capital, onde todos os serviços do cadastro parcellario estão concluidos, em perfeita ordem e **conservados permanentemente em dia.**

Do modo como estão organizados os trabalhos da Repartição, nenhuma propriedade escapará ao registo respectivo, o que não succedia antes. Nos primeiros tempos em que teve inicio o registo, verificou-se que, de 2.328 propriedades, 428 nunca tinham sido lançadas, não pagando, portanto, o devido imposto.

A pratica do systema de lançamento, por meio de lançadores, não fornece ás repartições arrecadadoras elementos para uma rigorosa e completa fiscalização.

E' bastante eloquente o facto verificado em Montevidéo, para chamar a attenção dos que ainda se baseiam em tal systema.

Registando-se a propriedade sob um numero, como se faz em Montevidéo, além da facilidade para toda e qualquer informação, sempre difficultosa quando se opéra o registo pelo nome do proprietario, ha ainda a grande vantagem de ser ignorado o nome do dono do immovel pela secção incumbida da taxação, evitando-se assim favores quasi sempre em prejuizo do erario publico.

Nem mesmo será possivel qualquer engano, tal a fiscalização exercida reciprocamente pelas diversas secções encarregadas dos serviços. Ha ainda a considerar o conhecimento certo que tem a administração da Fazenda da renda a ser arrecadada. Desapparecem os calculos approximados, para dar logar á somma exacta, real, a ser arrecadada durante o exercicio.

A taxação não está sujeita á oscillação, visto como é feita com o maximo criterio, soffrendo ainda uma reducção de 30 o|o sobre a média dos preços correntes na época da avaliação. Esta poderá ser rectificada de 5 em 5 annos, sendo sempre provavel o accrescimo da taxa, devido á valorização dos immoveis.

Frequentemente é feita a verificação da taxação á vista das notas de escripturas de vendas, arrendamentos ou hypothecas, notas extrahidas dos cartorios respectivos por tres empregados da Secção de Empadroamento, **conforme o modelo annexo sob n. 10.**

Essas notas são archivadas durante 5 annos, para que se possa acompanhar a evolução do valor da propriedade.

Parece, pois, não haver duvidas sobre a excellencia e utilidade do systema Martinez, que resolveu a grande difficuldade de trazer constantemente em dia, sem grande trabalho e com reduzido pessoal, o cadastro parcellario das propriedades. Não se logrará, porém, exito algum, na organização desse serviço, si o respectivo chefe não tiver absoluta autonomia para a escolha do seu pessoal, que deverá ser demissivel, si incapaz. Seria mesmo de toda a conveniencia que, durante o periodo da organização, todos os auxiliares fossem contractados em commissão. Terminados os trabalhos, seria então creada a repartição competente, della fazendo parte os empregados que mais se houvessem distinguido, pela sua dedicação e solicitude, no periodo referido.

Deve-se ainda notar que o accrescimo das rendas dará para custear, não só os trabalhos technicos, como os da commissão encarregada do registo ou empadroamento. Para se pôr em pratica o empadroamento da propriedade, é sufficiente o exemplo de Montevidéo, e que vem claramente relatado, nos **documentos annexos ns. 6 e 12** (Relatorio do engenheiro Martinez e informações officiaes que me foram dadas, por despacho do sr. ministro da Fazenda do Uruguay). As licções colhidas na capital oriental são proveitosissimas, e, si forem rigorosamente observadas, certo e positivo será o seu exito.

• •

A estatistica tem demonstrado, de modo irrefutavel, que o criterio da avaliação, adoptado em Montevidéo e que se baseia no systema já descripto, está sempre áquem do preço de venda da propriedade.

Para comprovar esse facto, foram organizados os seguintes quadros das vendas realizadas em um trimestre de 1914:

### VENDAS EFFECTUADAS EM ABRIL DE 1914

| No. da propriedade | Avaliação | Preço de venda | No. da propriedade | Avaliação | Preço de venda | No. da propriedade | Avaliação | Preço de venda |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 999 | 11.500 | 12.420 | 19646 | 2.400 | 3.172 | 39162 | 100 | 600 |
| 1969 | 16.000 | 18.500 | 19721 | 500 | 690 | 40592 | 100 | 120 |
| 2709 | 9.500 | 14.000 | 19778 | 600 | 585 | 41950 | 200 | 410 |
| 5098 | 10.500 | 18.700 | 20954\|5 | 5.800 | 6.000 | 42037 | 150 | 200 |
| 7873 | 2.800 | 6.200 | 22791 | 6.000 | 10.150 | 43236 | 50 | 102 |
| 10017 | 2.600 | 3.000 | 26403 | 4.500 | 5.300 | 47303 | 250 | 457 |
| 10774 | 700 | 2.019 | 27012 | 200 | 237 | 48212 | 900 | 1.300 |
| 10894 | 2.200 | 2.269 | 29780 | 5.000 | 6.000 | 50675 | 2.600 | 3.560 |
| 10999 | 1.800 | 3.425 | 30714 | 2.800 | 3.000 | 51393 | 250 | 291 |
| 12526 | 2.800 | 3.800 | 31467 | 5.500 | 6.000 | 50394 | 250 | 291 |
| 12817 | 11.500 | 20.553 | 34178 | 4.000 | 5.500 | 55775 | 1.100 | 1.629 |
| 14773 | 5.000 | 8.000 | 35478 | 1.800 | 2.545 | 55915 | 1.000 | 1.400 |
| 16475 | 1.600 | 3.000 | 33965 | 1.900 | 2.600 | 55974 | 1.100 | 4.000 |
| 17239 | 800 | 1.616 | 35379 | 400 | 500 | 57293 | 1.200 | 2.200 |
| 17693 | 4.000 | 4.050 | 38008 | 900 | 1.200 | 35341 | 100 | 350 |
| 18283 | 3.400 | 5.200 | 39541 | 100 | 150 | | | |

RESUMO

Total das vendas . . . . . . . . . . . $198.409.00
Total da avaliação . . . . . . . . . . $138.350.00
Differença . . . . . . . . . . . . . . $ 60.059.00 ou sejam 43.40 o|o

### VENDAS EFFECTUADAS EM MAIO DE 1914

| N. da propriedade | Avaliação | Preço de venda | No. da propriedade | Avaliação | Preço de venda | No. da propriedade | Avaliação | Preço de venda |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 398 | 5.000 | 6.295 | 17.663 | 3.000 | 6.825 | 30.220 | 4.000 | 5.500 |
| 999 | 11.500 | 13.500 | 17.948 | 2.400 | 3.000 | 31.687 | 300 | 1.426 |
| 1.593 | 7.000 | 9.450 | 18.315 | 10.000 | 10.000 | 32.825\|6 | 800 | 950 |
| 2.010 | 3.000 | 4.237 | 18.647) | 3.100 | 7.500 | 34.099 | 7.000 | 6.250 |
| | | | 18.678) | | | | | |
| 2.805 | 5.000 | 5.000 | 19.700 | 300 | 750 | 36.796 | 900 | 1.600 |
| 3.188 | 4.500 | 5.700 | 20.245 | 900 | 3.000 | 37.408 | 300 | 200 |
| 3.312 | 4.500 | 6.250 | 20.249 | 1.000 | 1.716 | 38.[illegible] | 200 | 200 |
| 4.454 | 4.500 | 4.500 | 21.671 | 6.500 | 7.000 | 39.762 | 200 | 600 |
| 4.689 | 40.000 | 45.000 | 22.275 | 2.200 | 3.610 | 41.613 | 2.000 | 2.200 |
| 4.834 | 5.000 | 5.700 | 22.276 | 3.000 | 4.600 | 43.426 | 1.400 | 6.000 |
| 6.247 | 10.000 | 14.000 | 22.273 | 2.400 | 3.915 | 43.454 | 7.000 | 18.000 |
| 8.409 | 6.500 | 9.000 | 22.805 | 7.500 | 12.000 | 43.653 | 100 | 200 |
| 8.384 | 1.100 | 1.000 | 22.998 | 2.600 | 3.738 | 44.022\|4 | 1.300 | 2.611 |
| 9.175 | 7.000 | 12.000 | 23.138 | 2.600 | 4.300 | 45.742 | 600 | 1.200 |
| 10.776 | 800 | 4.661 | 23.185 | 4.500 | 5.300 | 46.210 | 400 | 476 |
| 11.501 | 1.000 | 1.861 | 23.194 | 6.500 | 8.000 | 47.089 | 200 | 490 |
| 11.665 | 2.000 | 2.000 | 24.894 | 900 | 1.200 | 47.265 | 200 | 300 |
| 11.690) | 10.200 | 12.000 | 24.945 | 600 | 3.360 | 50.792 | 400 | 267 |
| 13.669) | | | | | | | | |
| 11.770 | 3.400 | 5.225 | 25.000 | 500 | 468 | 51.653 | 400 | 1.375 |
| 12.458 | 1.400 | 6.000 | 26.099 | 2.200 | 3.150 | 53.913 | 800 | 797 |
| 13.775 | 3.000 | 3.500 | 27.635 | 300 | 1.650 | 54.006 | 25.500 | 39.118 |
| 15.337\|8 | 4.700 | 6.750 | 28.781 | 6.500 | 5.299 | 54.007 | 81.000 | 146.100 |
| 15.687 | 2.800 | 3.800 | 29.103 | 1.200 | 2.350 | 54.675 | 7.500 | 2.076 |
| 15.975 | 1.200 | 2.900 | 30.118 | 2.400 | 2.510 | 54.868 | 2.600 | 3.000 |
| 16.474 | 2.400 | 3.300 | 30.120 | 3.800 | 4.200 | 55.003 | 1.900 | 2.500 |
| 55.081 | 66.000 | 97.000 | 56.219 | 9.500 | 11.600 | 27.240 | 1.400 | 1.600 |
| 55.609 | 2.500 | 3.500 | 56.262 | 2.600 | 3.113 | 57.845 | 1.900 | 1.936 |
| 55.995 | 2.000 | 2.900 | 57.146 | 1.200 | 2.209 | | | |
| | | | | | | Total . . . . | 451.100.00 | 673.421.00 |

RESUMO

Total das vendas . . . . . $673.321.00
Total da avaliação . . . . $451.100.00

Differença . . . . . . . . . $222.231.00, ou sejam 49,28 o|o.

### VENDAS EFFECTUADAS EM JUNHO DE 1914

| No. da propriedade | Avaliação | Preço de venda | No. da propriedade | Avaliação | Preço de venda | No. da propriedade | Avaliação | Preço de venda |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 377 | 7.000 | 7.000 | 20488 | 3.000 | 4.000 | 36236 | 400 | 660 |
| 581\|2 | 7.500 | 11.000 | 20651 | 2.500 | 3.500 | 37207 | 200 | 375 |
| 685 | 3.000 | 4.500 | 21935 | 3.000 | 3.001 | 37505 | 100 | 158 |
| 1174 | 2.000 | 4.200 | 22474 | 2.400 | 4.320 | 41251 | 900 | 3.000 |
| 4193 | 15.000 | 27.000 | 22636 | 5.000 | 5.500 | 43340 | 3.200 | 5.000 |
| 5556 | 37.000 | 52.000 | 22734 | 7.500 | 11.800 | 44109\|10 | 250 | 299 |
| 5797 | 2.600 | 4.060 | 22946 | 2.400 | 3.500 | 45237 | 250 | 243 |
| 6751 | 2.000 | 2.557 | 23194 | 6.500 | 8.500 | 45252 | 250 | 295 |
| 9406 | 2.200 | 4.000 | 24447 | 600 | 767 | 45459 | 9.000 | 21.000 |
| 10191 | 2.200 | 5.000 | 26491 | 3.200 | 5.000 | 45698 | 1.000 | 2.500 |
| 10603 | 400 | 649 | 26925 | 600 | 753 | 45867 | 200 | 279 |
| 10837 | 400 | 1.876 | 27155 | 5.000 | 8.000 | 46301 | 400 | 559 |
| 13396 | 700 | 1.200 | 27472 | 500 | 460 | 46773 | 900 | 769 |
| 13611 | 2.800 | 3.900 | 27546 | 300 | 444 | 48478 | 900 | 1.479 |
| 15795 | 2.000 | 3.000 | 27883 | 2.000 | 2.500 | 49452 | 3.400 | 5.000 |
| 15387 | 9.500 | 9.500 | 23440 | 400 | 600 | 50318 | 400 | 544 |
| 17948 | 2.400 | 6.000 | 30337 | 4.500 | 4.500 | 50634 | 3.400 | 6.697 |
| 18128 | 1.500 | 3.000 | 31378 | 8.000 | 12.100 | 50976 | 8.500 | 10.000 |
| 19282 | 800 | 2.440 | 33301 | 1.400 | 1.480 | 51087 | 600 | 700 |
| 19693 | 1.700 | 2.500 | 33591 | 400 | 680 | 51386 | 260 | 345 |
| 19887 | 500 | 475 | 34181 | 9.000 | 15.700 | 52107 | 300 | 1.100 |
| | | | | | | 52915 | 2.800 | 5.000 |
| | | | | | | 53864 | 300 | 752 |

RESUMO

Total das vendas . . . . . $323.017,00
Total da avaliação . . . . $209.200,00

Differença. . . . . . . . . $113.817,00, ou sejam 54.40 o|o

RESUMO GERAL DO TRIMESTRE CITADO

Total das vendas . . . . . $1.194.847,00
Total da avaliação . . . . 798.650,00

Differença . . . . . . . . $ 396.197,00

Como se vê, o valor total das vendas excedeu a 49 o|o sobre a avaliação estabelecida para o imposto, o que demonstra a moderação e equidade proporcional das taxações.

Têm sido organizadas tabellas correspondentes a outros trimestres, sempre com egual resultado.

## CONCLUSÕES

Em 18 de março de 1914 o P. E. apresentou á Assembléa Legislativa um projecto de lei, fazendo recahir o imposto exclusivamente sobre a terra e livrando tudo que representa trabalho ou inversão socialmente util de capitaes.

Esse projecto teve parecer favoravel da Commissão de Fazenda, que fundamentou brilhantemente o seu voto. Do importante trabalho constam, entre outras, as seguintes considerações que merecem ser conhecidas:

"Tres pontos de vista principaes surgem bem distinctamente e se impõem ao criterio do financista, quando se trata de uma substituição fundamental do systema tributario: a) justiça da reforma; b) sua opportunidade; c) suas consequencias provaveis na economia e nas finanças nacionaes."

Baseando-se em Leroy-Beaulieu, pensa a Commissão que a propriedade territorial é uma boa materia taxavel: porque ella aproveita, mais immediatamente, talvez, do que qualquer outra propriedade, da segurança social e dos grandes trabalhos publicos; porque, no passado, a terra era quasi a unica fórma da riqueza, quasi a unica fonte de rendas importantes, e é hoje, todavia, na maior parte dos paizes civilizados, a "principal fonte de renda das classes ociosas"; porque, emfim, a propriedade territorial "tem um caracter particularissimo, pois comporta o uso exclusivo por determinados individuos de uma cousa primitivamente commum a todos", e o proprietario territorial é, em certa maneira, o locatario da Sociedade tomada em seu conjuncto, e que lhe impõe um tributo pela utilização das forças naturaes do sólo. (P. Leroy-Beaulieu — "Traité de la Science des Finances", 1892 — Tomo I — pags. 308-309).

Para a Commissão, a injustiça do regimen impositivo vigente salta á vista. Castiga-se o capital que produz melhoras, que levanta construcções, que erige palacios, que aformoseia a cidade, que dá trabalho, estimula a producção e fecunda a terra. Ao mesmo tempo, respeita-se a terra improductiva, premiando-se a classe ociosa e privilegiada, que mantém o sólo inculto, esperando do esforço de todos a sua valorização, que só a ella aproveita, em prejuizo de todos. Assim, o proprietario de uma velha construcção fal-a demolir, e, aventurando um grande capital, que nada mais é que uma somma de trabalho, erige um palacio. Immediatamente recáem sobre elle os arrecadadores e castigam o seu esforço, a consagração do seu dinheiro e de sua intelligencia, com o augmento do imposto! Veja-se o contraste. O proprietario de um terreno baldio, sobre cuja frente se abre uma rua, é um homem afortunado que, sem esforço de nenhuma especie e sem arriscar capitaes, nem trabalho, sorri satisfeito pela dadiva valiosa do esforço social, valorizando suas terras, pelas quaes nenhuma contribuição terá que pagar, mesmo centuplicado o seu valor!

Essa, prosegue a Commissão, é a justiça do actual regimen tributario sobre a propriedade, cujas deploraveis consequencias podem, assim, ser resumidas: — "desalenta o capital, ancioso de seu proprio desenvolvimento por meio de um emprego intelligente; estimula a inercia do proprietario; retarda a edificação; favorece a especulação que encarece a terra; eleva o preço dos alugueis; não estimula o aproveitamento da terra pelo cultivo (que é, principalmente nos arredores das grandes capitaes, uma grande fonte de producção, que dá trabalho a grande numero de braços e barateia a vida) e gravita inteiramente sobre as classes desherdadas."

Arrematando o seu parecer, diz a Commissão:

"O que diz a logica está se cumprindo ponto por ponto na Inglaterra, onde o genio e o ferreo caracter de Lloyd George impuzeram uma solução possivel á questão agraria e onde, ao simples annuncio da applicação do imposto territorial, — que se não poude applicar por difficuldade de ordem technica, — já começaram a parcellar os seus vastos dominios, os grandes senhores territoriaes, offerecendo-os á venda em pequenos lotes, que vão sendo entregues ao trabalho transformador e fecundo.

"O imposto que grava a terra, livre de melhoras, ha annos que foi implantado em vastas colonias da Inglaterra, muitas das quaes, por seu estado de desenvolvimento e por seus problemas locaes, têm evidente semelhança com o nosso paiz. Haja vista a Nova Zelandia, parte do Canadá, Australia, etc. Adoptaram-no novecentos municipios da Allemanha

e varias nações da Europa e da America.

"Onde quer que se tenha adoptado o imposto territorial, na Europa, na America, na Oceania, em todas as partes e particularmente em paizes novos em caminho do progresso, como o nosso — o exito tem sido tal, que ultrapassa até aos limites mais phantasticos de uma ampla expectativa. Em todas as partes se realizaram com excesso as previsões da logica e bem se póde assegurar que, em muitos paizes, a applicação da reforma tem sido ponto de partida de um desenvolvimento prodigioso, geral, persistente, para ser obra de méras coincidencias. Tal o que se tem passado em algumas regiões do Canadá, Nova Zelandia e Australia. E — detalhe significativo, que convém ter presente — a reforma foi estabelecida, em geral, em circumstancias desfavoraveis, em plena crise financeira ou de producção e os resultados, sempre infalliveis, foram: a terminação rapida da crise e um formidavel impulso para o progresso."

O projecto, longamente debatido na Camara Legislativa, teve oppositores, que forçaram o adiamento da discussão para a sessão deste anno. E' digna de leitura a brilhante defesa do projecto, feita pelo ministro da Fazenda, sr. dr. Pedro Cosio, pela abundancia de argumentos e grande cópia de dados estatisticos.

O governo oriental, porém, convencido de que se trata de uma obra de evolução e não de revolução, tem deixado o campo aberto ao mais amplo debate.

* *

A renda geral da Republica Oriental, arrecadada nestes ultimos 4 annos, tem sido a seguinte:

1912-1913. . . $ 35.142.360,00
1914-1915. . . $ 28.943.565,00

Exclusivamente do imposto immobiliario:

| Anno | Departamentos do interior | Capital | Total |
|---|---|---|---|
| 1903 . . . . . | $ 1.192.313,00 | — | — |
| 1904\|5 . . . . . | $ 1.332.053,00 | — | — |
| 1906\|11 . . . . . | $ 1.740.000,00 | — | — |
| 1911\|13 . . . . . | $ 2.700.000,00 | $ 800.000,00 | $ 3.500.000,00 |
| 1914\|15 . . . . . | $ 2.700.000,00 | $ 2.300.000,00 | $ 5.000.000,00 |

Donde se conclue que a porcentagem do imposto immobiliario tem sido, mais ou menos, de 10 o|o em 1912-1913 e de 17, 5 o|o em 1914-1915, ou seja em média 13,75 o|o, com quanto concorre a terra. (*)

* *

A média da contribuição "per capita", do imposto immobiliario, em toda a Republica, com uma população de 1.300.000 habitantes, é de $3.84. Calculando o peso ouro a rs. 4$400x3,84 egual a rs. 16$896. Applicando-se essa importancia a S. Paulo, com uma população de 3.500.000 habitantes, teriamos . . . . (3.500.000x16$896) egual a rs. . . . . 59.136:000$000, para renda total.

Em Montevidéo, com uma população de 350.000 habitantes, a contribuição per capita será a seguinte:

Renda do imposto immobiliario:— $2.300.000, dividido por 350.000, egual a $6,50 4$400 egual a rs. .... 28$600. Applicando-se essa importancia á capital paulista, com uma população de 450.000 habitantes, teriamos (28$600x450.000) egual a rs. 12.870:000$000, para renda total do municipio de S. Paulo.

São esses os dados e informações que me pareceram dignos de nota, de tudo quanto pude estudar nos diversos dias em que estive em Montevidéo.

Os documentos annexos, em grande numero, e que gentilmente me foram fornecidos, por despacho de s. exc. o sr. ministro da Fazenda, supprirão, com vantagem, as deficiencias desta exposição.

## IMPOSTO TERRITORIAL

### Em Buenos Aires (Districto Federal)

Republica Argentina
Area . . . . . 2.000 km. 2
População. . 1.600.000 habit.

Durante alguns dias visitámos a Administração Geral de Contribuição Territorial, Patentes e Sellos, da Capital, percorrendo todas as suas secções, onde me foram, solicitamente, prestadas todas as informações sobre os diversos serviços á cargo dessa Repartição.

O imposto territorial é arrecadado pela Fazenda Nacional no Districto Federal e nos territorios nacionaes, recahindo sobre a terra e edificações.

Para effeito da taxação, mantém-se o registo da propriedade, cuja avaliação é feita de conformidade com os modelos annexos, sob ns. 18-20.

O cadastro parcellario, não concluido ainda, baseia-se nos planos geraes de cada circumscripção (plantas annexas, ns. 6-9) e nos planos parciaes de cada quadra (plantas ns. 7.8). O registo é feito em livros (modelos ns. 18-20), tornando-se bastante trabalhosa a sua conservação em dia.

Em um pequeno livro (modelo annexo n. 1, o avaliador faz a detalhada descripção geral da propriedade, dando a rua em que está situada, numero, extensão de frente e fundo, e a respectiva avaliação, que poderá ser calculada ou deduzida dos dados fornecidos pelo interessado. São avaliados terreno e edificio separadamente. O proprietario, não se conformando com a avaliação approvada pela repartição, recorre para um jury, sorteado entre os maiores contribuintes.

A taxação é feita na propria Repartição, que expede o respectivo aviso ao contribuinte. Os recibos de contribuição são em fórma de talão (modelo n. 23). Todos os serviços da Administração são feitos com absoluta regularidade, sendo o publico promptamente attendido.

* *

O movimento do registo da propriedade, em Buenos Aires, tem-se operado da seguinte fórma:

| Annos | Propriedades | Augmento | o\|o |
|---|---|---|---|
| 1900 . . | 97.566 | — | — |
| 1901 . . | 98.415 | 849 | 0.86 |
| 1902 . . | 100.643 | 2.228 | 2.21 |
| 1903 . . | 102.661 | 2.018 | 1.96 |
| 1904 . . | 115.322 | 12.661 | 10.97 |
| 1905 . . | 127.085 | 11.763 | 9.25 |
| 1906 . . | 132.587 | 5.502 | 4.14 |
| 1907 . . | 148.835 | 16.248 | 10.91 |
| 1908 . . | 158.646 | 9.811 | 6.18 |
| 1909 . . | 161.000 | 2.354 | 1.46 |
| 1910 . . | 165.445 | 4.445 | 2.68 |
| 1911 . . | 185.000 | 19.555 | 10.57 |
| 1912 . . | 205.000 | 20.000 | 9.75 |
| 1900-1912 | — 107.434x100 | — | 110.11 |
| | 97.566 | | |

A população, segundo a estatistica official, tem variado da maneira seguinte:

| Annos | Habitantes | Augmento | o\|o |
|---|---|---|---|
| 1900 . . | 821.293 | — | — |
| 1901 . . | 848.367 | 27.074 | 3.19 |
| 1902 . . | 870.237 | 21.870 | 2.51 |
| 1903 . . | 895.381 | 25.144 | 2.80 |
| 1904 . . | 979.235 | 83.854 | 8.56 |
| 1905 . . | 1.025.653 | 46.418 | 4.52 |
| 1906 . . | 1.084.113 | 58.460 | 5.39 |
| 1907 . . | 1.129.286 | 45.173 | 4.08 |
| 1908 . . | 1.189.180 | 59.894 | 5.03 |
| 1909 . . | 1.242.278 | 53.098 | 4.27 |
| 1910 . . | 1.314.163 | 71.885 | 5.47 |
| 1911 . . | 1.360.406 | 46.243 | 3.39 |
| 1912 . . | 1.405.061 | 44.655 | 3.17 |
| 1900-1912 | — 583.768 x 100 | — | 71.07 |
| | 821.293 | | |

Esse estudo, feito na Administração Geral de Contribuição Territorial, tem por fim comparar o augmento da propriedade de raiz, produzido pela divisão da mesma com o crescimento da população. Dos quadros acima resulta uma proporção maior em favor da primeira, phenomeno esse que exige reflexões diversas de ordem economica e que devem ter-se em conta na organização de leis fiscaes. Emquanto o augmento da população só alcança 71,07 o|o, o da propriedade ascende a .. .. . 110,11 o|o. E' facto que o resultado da divisão da terra importa em vantagens, taes como: — o augmento da edificação extensiva e intensiva, incorporando ao sólo valores apreciaveis e pondo ao alcance de todas as classes a propriedade territorial: a multiplicação do numero de contribuintes de rendas médias, como se verifica dos registos da propriedade, emquanto que os que occupam os primeiros logares na escala da fortuna permanecem mais ou menos estacionarios, em seu numero e importancia.

E' pois um estudo esse que não deve deixar de ser feito pelas administrações previdentes, e que tem por objectivo a votação de leis fiscaes equitativas. Indispensavel será, porém, a organização do registo fiscal da propriedade, para que se possa acompanhar com segurança a divisão da terra.

* *

A arrecadação do imposto territorial não offerece, a meu vêr, as vantagens do systema adoptado em Montevidéo. Exige maior numero de pessoal, principalmente na época dos pagamentos. Os recibos são feitos no acto do pagamento, o que importa em augmento de trabalho, exactamente na occasião em que é elevado o numero de contribuintes que os reclamam, exigindo, outrosim, varios recebedores.

Durante os ultimos cinco annos, a arrecadação do imposto territorial foi a seguinte:

| Annos | Capital | Territorios | Total |
|---|---|---|---|
| 1911 . . . . | 12.048.249,82 | 1.213.129,89 | 13.261.379,71 |
| 1912 . . . . | 12.532.885,24 | 2.314.050,28 | 14.846.935,52 |
| 1913 . . . . | 13.225.647,08 | 2.308.508,83 | 15.534.155,91 |
| 1914 . . . . | 13.541.294,67 | 2.194.915,62 | 15.736.210,29 |
| 1915 . . . . | 14.127.740,92 | 2.411.140,43 | 16.538.881,35 |

Sendo a renda geral de impostos da Republica, em média, de .. .. .. $ 50.000.000,00, excluida a renda das Alfandegas, calculada em .. .. .. $ 270.000.000,00, segue-se que a terra contribue com 33 o|o.

A média da contribuição territorial da Capital, per capita, será a seguinte: — $ 14.127.740,00, dividido por 1.600.000, egual a $ 8,08, ou sejam rs. 12$928 (dando ao peso o valor de 1$600). Applicando-se essa média a S. Paulo, teriamos: — (Capital) 450.000 x 12$928 — egual a rs. 5.817:600$000.

* *

Nos territorios, a média per capita será a seguinte: $ 2.411.140,00 dividido por 335.000, (população dos dez territorios) — egual a $ 7,02, ou sejam rs. 11$232. Applicando-se essa média ao Estado de S. Paulo, teriamos: — .. .. .. .. 3.500.000 x 11$232 — egual a rs. 39.312:000$000, para renda do imposto territorial.

* *

Do imposto territorial, arrecadado pela nação, na Capital, 36 o|o pertencem á Municipalidade e 33, 1|3 o|o ao Conselho Nacional de Educação. Nos territorios, 33,1|3 o|o são destinados ao Conselho Nacional de Educação.

## IMPOSTO DE COMMERCIO

### No Districto Federal e nos territorios da Republica Argentina

Estando a cargo da Administração Geral de Contribuição Territorial a taxação e arrecadação do imposto de patentes de commercio, aproveitei o ensejo para colher algumas informações sobre essa tributação.

Os que exerçam qualquer ramo de commercio, profissão ou industria na Capital Federal e nos territorios nacionaes, estão sujeitos ao pagamento annual da respectiva patente, de conformidade com a escala, constando de 54 categorias e variando de pesos $ 60.000,00 a $ 5,00 m|n. A classificação respectiva é feita por um corpo de avaliadores, com recurso para um jury, constituido por um presidente e quatro vogaes, designados pelo P. E. entre os vinte maiores contribuintes de cada circumscripção. Na Capital funccionam dois corpos de jurados. O avaliador fornecerá ao contribuinte um aviso (vide modelo annexo n. 24) expressando a quota que deverá pagar. Para esse fim, os contribuintes são obrigados a declarar o capital em giro no negocio. Os que se recusem a dar essa informação ou a forneçam com falsidade, ficam sujeitos ao dobro da quota a que estiverem sujeitos.

Na Administração Geral é feita a revisão das classificações dos avaliadores, por um inspector, e, em seguida, annotadas em um registo especial (vide modelos annexos ns. 25 e 27).

Do registo constarão: — anno, numero de ordem, rua e numero, nome do contribuinte, classe do negocio, ou profissão, quota principal, addicionaes e capital em giro.

Nos territorios nacionaes, a classificação é feita sobre a direcção dos governadores e chefes das Recebedorias, de accôrdo com as instrucções expedidas pela Administração Geral.

Ninguem poderá dar inicio ao exercicio de uma industria, profissão ou ramo de commercio, sem declarar préviamente, por escripto, onde se vai estabelecer, e solicitar, ao mesmo tempo, a devida classificação. Esse pedido deverá ser acompanhado de um certificado do commissario de policia do districto, declarando si se trata de um novo estabelecimento. (Vide modelo n. 22).

A lei considera como defraudadores do imposto:

a) os que exercem uma profissão com patente expedida a outrem;

b) os que exercem um ramo de commercio ou industria, com patentes expedidas para outro ramo differente;

c) os que occultem a verdadeira industria, ramo de commercio ou profissão que exerçam, declarando outro sujeito a menor imposto;

d) os que, por transmissão de negocio ou outra qualquer causa, solicitem a classificação como negocio novo.

A penalidade é do dobro da quota que deveria ser paga.

As patentes são expedidas em formulas impressas e representativas do valor da quota devida. Para completar os valores, accrescidos por effeito de multa, são usadas estampilhas.

Tem esse systema por fim estabelecer um rigoroso "control" nos serviços de arrecadação, pois as patentes representam valor, de que têm responsabilidade os recebedores.

## IMPOSTO TERRITORIAL

### Em Buenos Aires (Provincia)

Republica Argentina
Area. . . . . 305.304 km. 2
População . . 2.100.000 habit.

Em La Plata visitei a Repartição Arrecadadora de impostos directos e a secção de cadastro. Os serviços, ainda em periodo de organização, caminham para um desejavel aperfeiçoamento. Os systemas de arrecadação e de organização do cadastro parcellario, para effeito de taxação do imposto sobre a terra, são mais ou menos os de Cordoba.

Nos ultimos cinco annos, a arrecadação de todos os impostos e da taxa immobiliaria foi a seguinte:

| Annos | Impostos em geral | Imposto immobiliario | Porcent. do imposto immobiliario |
|---|---|---|---|
| 1911. . . . | 45.421.383,54 | 22.468.683,46 | 48,10 o\|o |
| 1912. . . . | 48.149.539,11 | 24.842.956,09 | 51,50 o\|o |
| 1913. . . . | 48.338.226,72 | 25.453.822,04 | 52,06 o\|o |
| 1914. . . . | 48.344.183,39 | 25.042.944,40 | 52,00 o\|o |
| 1915. . . . | 48.855.181,78 | 26.099.289,63 (*) | 53,42 o\|o |

Donde se conclue que a média da porcentagem da arrecadação, só do imposto territorial, é de 51,41 o|o.

A média da contribuição, per capita, do referido imposto, será a seguinte: $ 24.781.540 dividido por 2.100.000 egual a $ 11.08, ou sejam rs. 17$728. Applicando-se essa média ao Estado de S. Paulo, teriamos: — 3.500.000 x 17$728 egual a rs....... 62.048:000$000.

## IMPOSTO TERRITORIAL

### Em Cordoba

Republica Argentina
Area. . . . . 178.349 km. 2
População . . 735.000 habit.

A 3 de maio partimos para Cordoba, onde fomos recebidos com demonstrações de sympathia pelo sr. dr. J. Carcano, governador da provincia. S. exc. deu-nos todas as facilidades para o desempenho da nossa missão, entretendo-se comnosco em longa conversação, no decorrer da qual, nos prestou precisos esclarecimentos sobre a pratica do imposto territorial.

Por indicação do illustre governador, visitámos as repartições de arrecadação do imposto directo, do archivo e estatistica e do levantamento topographico da provincia. Desde 1912 que está em vigor o imposto sobre a terra, recahindo sómente sobre as melhoras, na parte urbana das povoações.

Em mensagem de 26 de julho de 1915, foi proposta ao Congresso, pelo P. E., a liberação do imposto sobre as melhoras em toda a provincia.

Do importante documento constam estas considerações:

"Não é possivel perpetuar nos momentos actuaes, em que o esforço individual deve ser estimulado e em que a acção tendente ao melhoramento geral deve ser protegida, o systema vigente que, considerado economicamente, grava o trabalho e castiga toda iniciativa de melhora.

Onde se levante um edificio monumental, cuja consequencia immediata é valorizar os terrenos circumvizinhos, baldios ou de pobre edificação, melhorando a esthetica da cidade, o fisco, pela lei actual, deve estar alerta para obter, em fórma de imposto, uma compensação injusta, porque grava o trabalho e o capital invertido, e que por outros conceitos já satisfez o imposto, em distinctas fórmas, e nos proprios materiaes empregados.

E' esse um meio de afugentar os capitaes de toda obra de progresso. E' tambem uma maneira mais efficaz de evitar o melhoramento edilicio. Quem edifica, a não ser encarecendo os alugueis, difficilmente obtém um interesse razoavel e sufficiente para cobrir as despesas realizadas.

A consequencia logica desse facto será o retardamento de todo melhoramento urbano. Ao lado do edificio moderno, assim gravado, se perpetua o inquilinato anti-esthetico, miseravel e que, como tal, paga um imposto insignificante, favorecendo ao seu proprietario um interesse em maior proporção ao auferido de uma boa construcção. O terreno baldio ou a edificação pobre e anti-hygienica ficam protegidos.

A especulação, á custa de qualquer adeantamento, converte em um negocio de resultados positivos a espera do esforço dos demais, para enriquecer-se á custa alheia.

O imposto sobre a terra, sem considerar suas melhoras, e tendo em conta sómente o seu valor real, e o que ella é susceptivel de produzir, estabelecendo-se como base egualitaria para o afôro, as distinctas secções ou raios, em que esteja situada, faz desapparecer os inconvenientes referidos, facilita a percepção da renda, assegura a egualdade do imposto, e fomenta, como em outros paizes, o adeantamento e embellezamento urbanos."

A reforma tributaria, já realizada em parte, comprehende:

a) Suppressão da avaliação individual dos immoveis, para effeito da contribuição territorial, substituindo-a pela avaliação de zonas de preço uniforme, sem levar em conta as melhoras da terra, cujo valor deve ser apreciado em seu estado natural;

b) Suppressão dos impostos especiaes e fraccionarios — gado, fructos e producção — substituindo-os por um augmento equivalente da taxa sobre a contribuição directa, de modo a não gravar o trabalho e sim a terra;

c) Suppressão do imposto de "patentes" — commercio e industrias — substituindo-o por outro, conforme o capital em giro;

d) Fixação equitativa do imposto progressivo sobre as heranças, augmentando especialmente a taxa proporcional, sobre as heranças transversaes;

e) Retribuição das melhoras da propriedade particular, na realidade uma simples e justa compensação ao augmento do valor produzido pela obra fiscal;

f) Imposto sobre o baldio, cujo importe no recinto urbano pertencerá ás municipalidades, com a condição de diminuirem, na mesma proporção, os impostos de consumo que gravam os artigos de primeira necessidade e tornam penosa a vida do operariado;

g) Renovação do registo de marca e signaes, cujas deficiencias actuaes o reduzem á inutilidade.

## SYSTEMAS DE ZONAS

A divisão do territorio da provincia em zonas, para effeito da tributação, provocou, a principio, a resistencia de alguns interessados. O governo, porém, manteve firmemente a sua deliberação, e conseguiu dominar a resistencia opposta.

A avaliação das zonas comprehende as terras de primeira classe, sobre as quaes devem ser applicadas a escala da taxa livre de melhoras, e que, por desconto do seu importe, reduz o immovel ao seu valor corrente.

Quanto menores forem as zonas, maior será a probabilidade da uniformidade e exactidão de seu preço. Por esse motivo, não será prudente fixar uma avaliação determinada e inalteravel. A' proporção que se vai executando o serviço de avaliação, torna-se necessario modificar o valor das zonas, corrigir erros, falsas declarações, etc. Dahi a imprescindivel necessidade de aperfeiçoar o registo da propriedade, conforme os systemas mais praticos.

Attendendo ás reclamações dos interessados, o governo de Córdoba, baixou um decreto, acompanhado da seguinte tabella, para rebaixa dos impostos sobre o valor da terra:

| | |
|---|---|
| Lagôas de agua permanente. . . . . . . . . | 90 o\|o |
| Terrenos salgados (sem pasto e com ubá). . | 80 o\|o |
| Terrenos inaptos para cultivo de cereaes, por excesso de humidade (banhados) ou por excessivamente seccos (arenosos, pedregosos, serras, vallados), com campos pobres . | 50 o\|o |
| Terrenos de meia colheita por pouca terra vegetal ou subsolo turfoso | 30 o\|o |
| Matto sem valor com boas pastagens. . . . . | 15 o\|o |
| Matto sem valor com poucas pastagens . . . . | 30 o\|o |
| Matto exploravel . . . . | 15 o\|o |
| Terra improductiva . . . | 70 o\|o |

Com esse acto pretendeu-se estabelecer uma avaliação equitativa, dando a cada propriedade o valor mais approximado aos preços correntes.

Em Córdoba não houve o pensamento — disse-nos o sr. governador — de augmentar a renda publica. Teve-se em vista uma equitativa distribuição dos encargos, obtendo-se beneficios de caracter ético, social e economico, que hoje o Estado não póde descuidar.

Da ultima mensagem do governador de Córdoba, constam ainda as seguintes ponderações:

"A escala da taxa, livre de melhoras, tão util e necessaria no mechanismo da divisão das zonas, presta-se, comtudo, a abusos, desde que ellas sejam extensas. A apreciação das melhoras deve exigir sempre a intervenção do jury geral, castigando-se com forte penalidade a falsa declaração, como se pratica nos paizes de legislação similar.

A avaliação, sem levar em conta a melhora da terra, constitue um progresso enorme realizado no novo systema tributario. Não se grava o trabalho: estimula-se-o, alenta-se-o, livrando-o dos encargos fiscaes.

Comtudo, a reforma não foi bem comprehendida pela generalidade dos contribuintes. Não se compenetraram da justiça do conceito e do mechanismo das leis, perturbados pelas deficiencias proprias de um periodo de adaptação. As imperfeições, não são do systema e sim da applicação. Regularizado o organismo, o Estado e os contribuintes, cujos interesses, bem interpretados, são concordantes, apreciarão e defenderão a reforma, solidamente fundada nas conclusões da sciencia contemporanea."

Dessas ponderações, conclue-se que a reforma tributaria em Córdoba está ainda em periodo de ensaio, resentindo-se da deficiencia do apparelhamento administrativo, ao qual incumbe a avaliação e tributação da terra. Tanto a divisão das zonas, como a respectiva avaliação, ao que fui informado, não obedeceram a processos technicos, hoje em vigor em diversos paizes.

Dahi, as grandes difficuldades na implantação do novo systema, difficuldades que têm obrigado o governo a transigir. Nem mesmo se fez, como no departamento de Montevidéo, o empadroamento da propriedade, tendo por base um cadastro parcellario, rigorosamente mantido em dia, com o valor do immovel. Sem isso, será quasi impossivel estabelecer uma taxação justa, perfeitamente egual. Não basta a divisão em zonas de qualquer territorio, onde se projecte implantar o imposto territorial, para se proceder á avaliação respectiva. Torna-se imprescindivel a organização do empadroamento da propriedade, que é a base de toda e qualquer avaliação.

## RENDAS DA CONTRIBUIÇÃO DIRECTA

A arrecadação do imposto directo, ou immobiliario, foi:

Em 1912 de $ 2.867.085,33
Em 1913 de $ 3.950.567,46
Em 1914 de $ 3.755.729,99
Em 1915 de $ 3.800.000,00—mais ou menos

O augmento verificado não é devido á elevação da quota respectiva, que é a mesma, salvo pequenas modificações, de ha dez annos, e, sim, á rectificação da avaliação, feita com o objectivo de nivelar o tributo que cabia ás propriedades que estavam em egualdade de condições, quanto á sua situação e importancia. Attribue-se ainda o resultado verificado ao novo systema implantado parcialmente em 1914, isto é, á divisão da provincia em zonas, como demonstra a planta annexa, sob o n. 12.

Não deixou de haver alguns protestos contra o novo systema, notadamente da parte dos proprietarios do sul de Córdoba. A solicitude, porém, com que foram attendidos os reclamantes, que allegavam justas causas, foi motivo para que os demais contribuintes acceitassem o regimen em vigor.

Estabelecido o justo valor de cada zona, com exclusão da apreciação arbitraria do lançador, a taxa do imposto recai por egual, não sendo oppostas difficuldades á arrecadação.

Depende ainda de solução do poder legislativo o projecto de lei de 1915, isentando da tributação as melhoras dos terrenos situados nas povoações urbanas, estabelecendo a retribuição dos melhoramentos publicos e combatendo o baldio urbano, objecto exclusivo de especulação e inimigo do progresso e embellezamento dos edificios.

A ultima avaliação da propriedade de raiz, sujeita a imposto, está calculada em $ 1.200.000.000,00, ou sejam approximadamente rs. .. .. .. 2.300.000:000$000.

Sendo a taxa de 4 o|o, deveria a renda total do imposto ser de .. .. $ 4.800.000,00. Tendo sido, porém, arrecadados em 1915 $ 3.800.000,00, segue-se que a arrecadação attingiu a quasi 80 o|o.

Convém notar que o governo tem concedido constantes prorogações para o pagamento do imposto, o que, naturalmente, influe no decrescimo da renda.

Desde que se implantou o imposto immobiliario, em Córdoba, a arrecadação geral da provincia tem sido a seguinte:

1912 . . . . . $ 7.813.914,84
1913 . . . . . $ 9.219.988,58
1914 . . . . . $ 9.698.464,62
1915 . . . . . $ 9.988.251,73

Fazendo a comparação com a renda do referido imposto, teremos:

| Annos | Rendas de todos os impostos | Renda do imposto immobiliario | o\|o do imposto immobiliario s|a renda geral |
|---|---|---|---|
| 1912 | $ 7.813.914,84 | $ 2.867.085,33 | 36,69 o\|o |
| 1913 | $ 9.219.988,58 | $ 3.950.567,46 | 42,85 o\|o |
| 1914 | $ 9.698.464,62 | $ 3.755.729,99 | 38,72 o\|o |
| 1915 | $ 9.988.251,73 | $ 3.800.000,00 | 38,01 o\|o |

Donde a média de 39,075 o|o, com quanto concorre a terra, para a arrecadação geral da renda da provincia. (*).

## RETRIBUIÇÃO DE OBRAS PUBLICAS

Ha ainda em Córdoba a retribuição de melhoramentos publicos, por parte dos que são por elles beneficiados. Não é propriamente um imposto e sim o pagamento equitativo das obras publicas que beneficiam directamente a propriedade particular e augmentam o seu valor, sem iniciativa do proprietario.

O pagamento se realiza em largo tempo e dentro da região beneficiada, que é classificada em diversas categorias, conforme o valor do proveito auferido.

E' facto que o governo não poderá realizar taes obras publicas, de accôrdo com as necessidades de cada zona, si as tiver de pagar com as rendas geraes destinadas a gastos previstos e ordinarios. Assim sendo, os serviços ou são realizados por emprestimos, ou com o concurso dos que directa e positivamente sejam beneficiados por elles. Os emprestimos, sendo quasi sempre externos, dependem de vontade extranha, ao passo que a retribuição de melhoramentos, na fórma referida, é um recurso de ordem interna, dependendo apenas do mandato legal.

E, de tal sorte, o governo consegue os meios necessarios para realizar, prudentemente, os seus planos de trabalhos, satisfazendo justas exigencias.

## GRAVAME AO BALDIO

Cogita-se ainda em Córdoba de gravar os terrenos baldios, obrigando os seus proprietarios a exploral-os industrialmente. Apoiando o novo imposto, pensa o governo que, por um conceito differente, complementará e firmará os resultados da liberação das melhoras de caracter privado. Esta ultima estimulará o trabalho, porque não grava a sua obra e a nova taxa tambem estimulará o trabalho, porque castiga a improductividade. São duas vias e forças distinctas, que conduzem e asseguram a mesma conquista.

Ha ainda a considerar, referiu-me o sr. governador, que um terreno se mantém baldio, porque se especula com a valorização, sem effeito social, produzido pelo trabalho commum. O maior gravame obrigará o proprietario a edificar ou vender o immovel. Neste ultimo caso, o comprador modificará a situação, para evitar o pagamento de uma taxa que encarecerá a sua propriedade. Isentando-se de impostos as construcções e gravando-se o terreno baldio, fomenta-se a edificação e, como consequencia, ter-se-á a diminuição dos alugueis, que pesam fortemente nos orçamentos do operariado e das classes menos favorecidas.

Ter-se-á ainda o aperfeiçoamento da hygiene das habitações e da sua esthetica.

O imposto que o poder executivo solicitou da Camara Legislativa de Córdoba, desde que seja approvada a taxa exclusivamente sobre o valor da terra, desapparecerá, apenas realizados quaesquer melhoramentos no sólo. A titulo de ensaio, o gravame do baldio recahirá, a principio, sobre a parte urbana, afim de que o contribuinte se convença da sua conveniencia social. O seu producto, como já dissémos, pertencerá ás municipalidades, com a obrigação de eliminarem, na mesma proporção, os impostos que gravitam sobre os generos de primeira necessidade.

## CONCLUSÕES

Para implantar a reforma tributaria referida, o governo de Córdoba abriu ampla discussão, ouviu a opinião de todas as associações interessadas, por meio de commissões, e só depois de profunda meditação e estudo elaborou o seu projecto. Foram votadas diversas leis, já regulamentadas e em vigor. De estudos do poder legislativo depende o projecto de lei, que libera as melhoras da terra urbana, conforme já referi. Um outro projecto, tambem dependente de decisão do legislativo, é o imposto progressivo sobre a terra e sobre o maior valor dos immoveis. Sobre a sua inopportunidade, manifestou-se o governo, considerando que a situação social e economica da provincia não supporta esses principios, que exigem folga de capitaes e certa densidade de população. Si por um lado se conseguiria a extincção dos latifundios, por outro poder-se-ia chegar a uma bancarrota da terra, dependente ainda de capital e braços para sua exploração.

Do mesmo modo, a taxa sobre o valor da propriedade concorreria para paralysar a sua especulação mercantil, que, apesar dos seus inconvenientes, não deixa de ser um grande factor do progresso. Entende o governo que, para evitar situações artificiaes, não deverão ser ellas forçadas.

Resultados, fecundos e seguros, só se conseguem por meio de evolução lenta, orientada e conduzida pelas necessidades reaes e pressão do ambiente.

O contrario seria pedir a uma criança que, num dia, se transformasse em adulto.

Todos os esforços dos poderes constituidos devem convergir para a eliminação — e esta progressiva — de todos os impostos que difficultam a vida e impedem o trabalho, oppondo obices á livre expansão para crear, enriquecer e civilizar.

* *

O augmento da arrecadação das rendas, em Córdoba, é ainda attribuido a uma série de medidas administrativas, adoptadas com o fim de assegurar a maior probidade e rigor na percepção dos impostos. Foram creadas severas e constantes medidas de fiscalização do serviço dos arrecadadores, supprimidos os lançadores, sempre em contacto com o contribuinte, e eliminada a porcentagem dos empregados do fisco.

De tal modo tem agido a administração da provincia, até constituir, pela vigilancia e selecção constantes, um pessoal arrecadador solicito, dedicado, de honestidade comprovada e confiança publica indiscutiveis.

Depois dessas medidas administrativas verificou-se que, só em 1915, a arrecadação teve um augmento de $ 289.787,11, sobre o anno anterior.

Eliminando a porcentagem dos empregados do fisco, entende o governo de Córdoba que a fazenda publica não póde ter socios para cobrar os seus impostos.

Só deve retribuir os serviços com vencimentos determinados e fixados por lei.

A proposito, lemos na exposição governamental, enviada ao legislativo:

"O regimen de cobradores com porcentagens, como existe actualmente, participando da somma arrecadada, não é justo, nem moral: — está abolido nos paizes bem administrados."

* *

Como fica demonstrado, Córdoba, que não é uma das provincias da Argentina onde se cobra mais impostos, e que está em crescente, vertiginosa prosperidade, com uma população de 735.000 habitantes, arrecada, só do imposto immobiliario, .. ..... $ 3.800.000,00, ou sejam $6,06 per capita, o que equivale a rs. 9$696, calculado o peso a rs. 1$600. Estabelecendo-se a comparação com o Estado de S. Paulo, com uma população de 3.500.000 habitantes, teriamos: = 9$696 x 3.500.000 egual a rs. .. .. .. 33.936:000$000.

Não será demais repetir que, em Córdoba, não se iniciou a taxação do imposto, estabelecendo preliminarmente o empadroamento rigoroso da propriedade.

Si essa medida tivesse sido posta em pratica, adoptado o systema em vigor em Montevidéo, certamente maior seria a renda.

E' de notar ainda que a parte rural da referida provincia argentina é a que mais contribue para o imposto immobiliario, com isenção de toda e qualquer melhora tendente ao desenvolvimento da industria agro-pecuaria.

* *

São essas, em resumo, as notas que pude ordenar de tudo quanto ouvi, e observei em Córdoba.

## IMPOSTO TERRITORIAL

### Em Jujuy

Republica Argentina
Area. . . . . 38.347 km. 2
População. . . 80.000 habit.

A provincia de Jujuy, ao norte da Republica Argentina, acaba de adoptar (lei de 24 de março de 1916) o imposto sobre o valor da terra, livre de melhoras. Já em 1915 a intendencia da capital da provincia havia proposto ao Conselho Deliberativo do municipio um projecto de lei, supprimindo varios impostos, que gravam os comestiveis e artigos de primeira necessidade.

Em substituição, era proposta a contribuição sobre a avaliação do terreno livre de melhoras.

Approvadas essas medidas, vão ellas ser postas em pratica ainda este anno.

Entre os impostos supprimidos, estão os seguintes:

a) Patentes a casas de commercio de comestiveis, exclusivamente, assim como aos vendedores de verdura e fructas, ás leiterias, leiteiros ambulantes e estabulos, ás padarias, moinhos e depositos de grãos;

b) Impostos sobre a lenha e carvão;

c) Impostos sobre as marcas de pão;

d) Imposto sobre mercado ambulante;

e) Patentes aos açougues ruraes;

f) Impostos de feira sobre o commercio ou venda de comestiveis, fructas e outros de consumo, excepto de bebidas;

g) Imposto sobre cercas ou muros.

## IMPOSTO TERRITORIAL

### Em Salta

Republica Argentina
Area. . . . . 125.134 km. 2
População . . 141.000 habit.

O governo de Salta, em recente mensagem, alvitra a reforma tributaria da provincia, fazendo-se uma revisão geral das leis impositivas, com o objectivo de se estabelecer a mais equitativa distribuição dos impostos.

Pensa o P. E. ser necessario separar o valor da terra propriamente dita do das melhoras que a beneficiam, pela acção dos mesmos proprietarios. O systema actual, diz a mensagem, recai quasi que totalmente sobre o proprietario progressista e laborioso, premia a desidia, a ociosidade e o abandono. Basta isso para resaltar a enormidade de semelhante regimen tributario.

O projecto, organizado de accôrdo com as idéas citadas, é objecto de estudos da Assembléa Legislativa Provincial.

(*) A porcentagem será maior si fizermos exclusão das rendas aduaneiras.

(*) Vide documento annexo n. 28.

(*) Si incluirmos o imposto agro-pecuario de 1 1|2 o|o, e addicional, tambem de 1 1|2 o|o, teremos a renda total de $ 36.310.998,98, elevando, assim, a porcentagem da média.

## IMPOSTO TERRITORIAL

Conclusões

A impressão que tive, tanto no Uruguay como na Argentina, é de que o imposto immobiliario caminha para a liberação das melhoras, passando a gravar exclusivamente a terra. Apesar das deficiencias do cadastro parcellario, os resultados conseguidos affirmam as vantagens da tributação territorial. Em Montevidéo, onde o serviço de cadastro é o mais perfeito possivel, nada occorre contra essa taxação. Todos os contribuintes a receberam sem protestos, julgando-a equitativa. As reclamações que se manifestam são pela liberação das melhoras, tributando-se a terra pelo seu valor venal, de modo que a taxa recáia com egualdade sobre os contribuintes. A mesma tendencia se nota na Argentina. Em Buenos Aires, capital, foram dadas instrucções á Directoria do Cadastro Municipal, para que organizasse, além do cadastro scientifico, em andamento (vide desenhos ns. 10 e 11), um cadastro parcellario, com o empadroamento das propriedades. Parece que o objectivo dos poderes municipaes é a implantação do imposto sómente sobre a terra, tendo por base a taxa de 8 o|oo que, segundo calculos approximados, dariam a renda de $ 40.000.000,00, de quanto necessita a Municipalidade para custeio dos serviços publicos a seu cargo, sem contar com a multiplicidade de impostos, que, hoje, recáem sobre os contribuintes e difficultam a arrecadação, que não é possivel ser realizada com exactidão.

Os deficits orçamentarios, pelas difficuldades da precisão da receita, nos paizes onde vigora o systema de impostos multiplos, e as consequentes crises financeiras, parece que outra cousa não significam, sinão que taes systemas devem ser reformados. Longe de contribuirem para o augmento da riqueza publica, encarecem a vida e entorpecem toda e qualquer iniciativa de progresso. Essas considerações, de um illustre economista uruguayo, merecem a reflexão dos que têm as responsabilidades da administração dos negocios publicos.

Parece-me que os dados e informações que pude colher nas republicas vizinhas fornecem elementos para um estudo seguro, calmo e previdente.

Si S. Paulo resolvesse implantar o imposto territorial, teria, naturalmente, que adoptar medidas preliminares, sem as quaes problematico seria o exito da nova taxa. Valendo-se dos exemplos citados neste relatorio, teria que reservar para o Estado a arrecadação da taxa na parte rural, deixando aos municipios a taxação das áreas urbanas e suburbanas. O producto do imposto territorial da parte rural cultivada, é possivel que permittisse ao Estado supprimir o seu imposto de exportação, do que resultaria beneficios para a lavoura sem maior gravame. E' um caso a estudar.

O imposto, gravando a terra, deverá sempre partir dos centros populosos para o interior. E', pois, uma medida impositiva a ser posta em pratica gradativamente, eliminando-se, parallelamente, os impostos mais insidiosos, taes como os que recáem sobre os generos de primeira necessidade e outros que encarecem a vida. O ponto de partida para a implantação do imposto territorial, é a prévia organização do cadastro parcellario, com o empadroamento rigoroso da propriedade. Esse serviço, essencial para a pratica da referida taxa, póde ser feito dentro de tempo limitado, como se fez no departamento de Montevidéo.

Não seria difficil obter-se a vinda a S. Paulo do organizador dos serviços realizados, com incontestaveis vantagens, na capital do Uruguay, afim de superintender os trabalhos iniciaes do cadastro parcellario, não só da capital, como da parte rural do Estado.

Accresce que os trabalhos poderiam ser executados, na Capital, entre um e outro exercicio financeiro, sem prejudicar a arrecadação e sem despesas a mais para o Thesouro. O augmento da receita seria mais que sufficiente para custeal-as. Como em Montevidéo, a capital paulista seria dividida em zonas para o levantamento do cadastro parcellario, podendo ser applicada logo a nova taxa a cada zona, á proporção que os serviços ficassem concluidos. Em S. Paulo, ha ainda a considerar, pelo calculo recente do sr. engenheiro Saboya, que a parte que terá maior contribuição, é a de menor área, o que permittiria a execução dos trabalhos cadastraes antes de um anno.

Releva notar que, para a avaliação justa dos immoveis, indispensavel seria, antes do inicio dos trabalhos do cadastro parcellario, a suppressão do imposto de transmissão da propriedade. A existencia desse tributo, difficultaria a revisão da avaliação, pois ninguem ignora que os preços actuaes das escripturas não são, na realidade, os das vendas. A differença da renda dessa taxa seria compensada com o augmento da arrecadação do imposto territorial. Até mesmo, para effeito de ordem moral, seria conveniente a suppressão de uma taxa que obriga os interessados a fazerem falsas declarações, afim de evitarem maior contribuição para o fisco.

Os diversos documentos, annexos a este relatorio, fornecem ainda grande subsidio para a elaboração de um projecto de lei, que poderá ser expurgado dos defeitos de que se resentem identicas disposições tributarias em alguns paizes sul-americanos.

Para estudo de tão importante materia, não deixarão tambem de ser valiosos os quadros comparativos, complementarios deste relatorio.

São essas as informações que me occorre prestar sobre o problema tributario no Uruguay e na Argentina. Os meus melhores desejos são por que ellas possam ser uteis ao estudo das leis impositivas que se pensa pôr em pratica em S. Paulo, com real proveito para o desdobramento das suas grandes forças productoras. Si assim fôr, terei logrado a maior e mais justa das recompensas.

Buenos Aires, maio de 1916.

LUIZ SILVEIRA.

### ANNEXOS AO RELATORIO:

1) Modelo do livro de notas para o empadroamento da propriedade, em Buenos Aires.
2) Id. id. para o registo da propriedade com a respectiva descripção, em Buenos Aires.
3) Id. id. para o registo das patentes de commercio.

### PLANTAS CADASTRAES

1) Planta geral do Departamento de Canellones (Uruguay), parte rural.
2) Id. geral do Departamento de Montevidéo.
3) Id. da 5.a Secção Judicial (Montevidéo).
4) Id. da 9.a Secção Judicial (Montevidéo).
5) Id. da 17.a Secção Judicial (Montevidéo).
6) Id. da 13.a Circumscripção — Monserrat — (Buenos Aires).
7) Id. da 14.a Circumscripção — San Nicolas — Buenos Aires.
8) Id. da 14.a Circumscripção — quadra 36.
9) Id. da 14.a Circumscripção — quadra 36 — (subdivisões).
10) Id. da quadra 15 — cadastro completo.
11) Id. id. conservação do cadastro.
12) Id. da provincia de Cordoba, com a avaliação por zonas.

### QUADROS, MODELOS, RELATORIOS, ETC.

**Uruguay:**

1) Copia da lei referente ás obrigações dos agrimensores medidores de terras.
2) Modelo das cadernetas para o empadroamento individual da propriedade — parte rural.
3) Id. para o empadroamento departamental — parte rural.
4) Id. da certidão de empadroamento e situação da propriedade — parte rural.
5) Id. da certidão do pagamento do imposto — parte rural.
6) Historico, fornecido pelo Ministerio da Fazenda, dos serviços de cadastro e avaliação das 94 mil propriedades de Montevidéo, inclusive copia do contracto dos trabalhos de rendição, planimetria e avaliação.
7) Formulario para a liquidação e pagamento dos trabalhos referidos.
8) Modelo da certidão de empadroamento (Montevidéo).
9) Id. das cadernetas de empadroamento, com o croquis das propriedades e quadros descriptivos.
10) Id. das notas das escripturas de transmissão da propriedade, para conservação do cadastro.
11) Croquis do quadro mechanico para registo das propriedades pelo valor das taxas.
12) Notas originaes do engenheiro Garcia Martinez, inventor do systema de conservação do cadastro parcellario.
13) Quadro do pessoal da Repartição de Empadroamento da propriedade, em Montevidéo.
14) Modelo do indice geral de empadroamento.
15) Copia do relatorio de 4 de maio ultimo, do engenheiro Angel Silva (hijo), ex-chefe do serviço cadastral de Buenos Aires, sobre os serviços de cadastro e empadroamento de propriedade na Republica do Uruguay.

**Argentina:**

16) Quadro da arrecadação do imposto territorial, nos ultimos 5 annos, Districto Federal, e territorios, fornecido pela Contadoria da Constituição Territorial.
17) Modelo do registo das novas edificações, em 1916, no Districto Federal.
18) Id. do livro de empadroamento geral da propriedade.
19) Id. do livro de registo da nova avaliação da propriedade, em 1916.
20) Id. id. das subdivisões da propriedade.
21) Id. dos quadros das subdivisões da propriedade.
22) Formula do pedido de classificação para pagamentos de patentes de commercio.
23) Modelo da certidão de pagamento do imposto immobiliario.
24) Id. do aviso de classificação das patentes de commercio.
25) Id. dos quadros de classificação das patentes de commercio.
26) Id. da certidão de pagamento das patentes de commercio.
27) Id. do livro de registo das casas de commercio, conforme a classificação feita.
28) Quadro fornecido pela Contadoria da Direcção Geral de Impostos, de La Plata, da arrecadação de todos os impostos nos ultimos 5 annos.

## A CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do matadouro municipal no dia 19 do mez corrente:

Foram abatidos 19 leitões, 144 bovinos, 196 suinos, 95 ovinos e 24 vitellas; inutilizados 4 suinos por cysticercus e 1 bovino por tuberculose; 14 pulmões, 1 figado e 2 intestinos delgados de bovinos; 16 pulmões, 2 figados e 1 intestino delgado de suino; 10 pulmões, 2 figados e 1 intestino delgado de ovinos.

Emblema do carimbo, barril.

—— Osasco: 107 bovinos e 50 suinos. Emblema, 6.

—— Barretos: 155 bovinos, 56 suinos, 20 ovinos e 10 vitellas. Emblema, sol.

—— Preços correntes da carne, em kilos, no tendal: bovinos, $400 a $450; suinos, $900 a 1$; vitellas, $600 a $800; ovinos, $600 a $800; caprinos, 1$500; leitões, 1$500.

## EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

### Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . 12$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

# Teixeira de Freitas

## As commemorações do centenario do grande jurisconsulto - Na Faculdade de Direito

A Faculdade de Direito de S. Paulo commemorou hontem com grande solennidade o primeiro centenario do nascimento do notavel jurisconsulto brasileiro Teixeira de Freitas.

A's 12 horas, numa das columnas do pateo interno da Faculdade foi inaugurada a placa commemorativa do centenario.

Por essa occasião, o bacharelando Raul Apocalypse, em bello improviso, referiu-se á personalidade de Teixeira de Freitas e ao acto.

O sr. dr. João Mendes Junior, director interino da Faculdade, tambem usou da palavra.

A' noite, effectuou-se a sessão solenne, no salão nobre da Faculdade.

O edificio apresentava abundante e artistica ornamentação.

Achavam-se presentes os srs. dr. José Rubião, secretario da presidencia do Estado; dr. Candido Motta, secretario da Agricultura; Mario Cardoso de Almeida e dr. Mario Guimarães, representantes dos secretarios da Fazenda e do Interior; representante da sexta região militar, o sr. arcebispo metropolitano, prefeito municipal, senadores, uma commissão da Camara dos Deputados, commandante da Força Publica, ministros, juizes federaes, representantes do forum civel e criminal e mais pessoas gradas.

Todos os lentes da Faculdade compareceram, vestindo beca.

A's 20 horas, no salão da Academia, o dr. João Mendes Junior abriu a sessão, explicando os motivos da reunião.

Em seguida deu a palavra ao academico João de Góes, que discorreu longamente sobre o jurisconsulto Teixeira de Freitas.

Terminada a oração do distincto academico, usou da palavra o dr. João Mendes Junior.

O illustre cathedratico realizou uma brilhante conferencia. O orador falou longamente, fazendo um estudo minucioso e interessante da personalidade do grande jurisconsulto brasileiro.

A grande falta de espaço com que luctamos impede-nos de publicar a valiosa peça oratoria do eminente professor de direito.

O dr. João Mendes Junior recebeu prolongados applausos ao concluir a sua conferencia.

A's 9 horas e 15 minutos, terminou a sessão civica, retirando-se os convidados.

Os estudantes, acompanhados de alguns lentes, foram levar o illustre mestre até á sua residencia.

O dr. Candido Motta, membro da Congregação, poz o seu automovel á disposição do conferencista, que, acclamado enthusiasticamente e entre estrepitosas salvas de palmas de cerca de 300 estudantes, partiu em demanda da rua Galvão Bueno.

Ali falou em nome dos academicos o bacharelando Ornelio Teani, que, ao terminar, levantou um vibrante viva ao dr. João Mendes, gloria da jurisprudencia brasileira.

O dr. João Mendes respondeu agradecendo, dando mais uma vez occasião a que fosse acclamado delirantemente, pelos academicos.

### Universidade de S. Paulo

A Universidade de S. Paulo commemorou hontem, solennemente, o centenario natalicio de Teixeira de Freitas.

A's 20 horas, o salão nobre daquella casa de ensino estava literalmente tomado por avultadissimo numero de estudantes, professores e exmas. familias.

Assentaram-se á mesa os srs. dr. Raul Ferreira, representante do dr. Washington Luis, prefeito municipal; visconde de Nova Granada, drs. Magalhães Gomes, Spencer Vampré, Adolpho Mello e Pinto de Toledo.

Presidiu á sessão o sr. dr. Eduardo Guimarães, reitor da Universidade, que encareceu, em palavras eloquentes, o culto dos grandes homens pela mocidade das escolas. Salientou o papel que exerceu Teixeira de Freitas na formação do nosso direito civil, e disse que o conselho superior da Universidade havia escolhido o dr. Spencer Vampré, um dos mais bellos ornamentos do seu corpo docente universitario, para traçar a biographia do glorioso jurisconsulto.

Congratulando-se com os professores reunidos naquella festa de intelligencia, o dr. Eduardo Guimarães deu a palavra ao dr. Spencer Vampré, que procedeu a leitura de um brilhante trabalho, em que a vida de Teixeira de Freitas, sobre varios aspectos, é estudada a largos traços.

Terminada a leitura da biographia de Teixeira de Freitas, o dr. Spencer Vampré, tomando de novo a palavra, declarou que, por subito incommodo de saude, não poude comparecer o dr. Abrahão Ribeiro, encarregado de um estudo sobre a influencia de Teixeira de Freitas na formação do direito brasileiro, pelo que, ainda que pallidamente, faria algumas considerações sobre esse thema.

Depois de se referir ás luctas da independencia, a formação da carta constitucional de 25 de março de 1824, o regimen regencial e a vida politica do paiz no segundo reinado, salientou que esses factos eram os elementos principaes da formação do espirito nacional.

A independencia politica se tornou definitiva com a formação de um verdadeiro espirito de nacionalidade. Cumpria, porém, nacionalizar tambem o direito privado e foi a essa necessidade que obedeceu o governo imperial ao confiar a Teixeira de Freitas o ingente trabalho da codificação.

Pode-se, portanto, considerar Teixeira de Freitas como um dos fundadores da nacionalidade brasileira.

Era mistér que a Universidade, pelo applauso de seus alumnos, pela cooperação de seus mestres e pela harmonia de seus sentimentos, commemorasse o grande vulto de Teixeira de Freitas com uma sessão civica.

O dr. Spencer Vampré, ao terminar o seu discurso, foi calorosamente applaudido.

Logo em seguida, em nome da Associação Universitaria, o academico Pedro Paulo Castro Paes falou brilhantemente sobre a personalidade de Teixeira de Freitas no culto dos moços, recebendo fartos applausos.

Inaugurou-se, em seguida, um retrato do grande jurisconsulto, ouvindo-se, ao descerrar-se a cortina que o cobria, uma fragorosa salva de palmas.

Além das pessoas acima mencionadas, estiveram presentes os srs. dr. Matheus Chaves Junior, dr. Sebastião Lobo, dr. Floriano de Moraes, dr. Deocleciano Seixas, dr. Sylvio Berti, dr. Paulino Barreire, dr. Cassio de Macedo Soares, dr. Cesidio da Gama e Silva, dr. Jesuino Maciel, dr. Carlos Brunetti, Gonçalves Vianna, presidente da Associação Universitaria; dr. Firmino Tamandaré de Toledo, dr. Carlos Niemeyer, Machado Cesar, redactor da "Athenéa"; doutorando José Lemos M. da Silva e dr. Juarez Fagundes. Excusaram-se por não poderem comparecer e congratularam-se, por cartas, os srs. barão de Brasilio Machado, dr. Eloy Chaves, dr. Candido Rodrigues, dr. Luiz Pereira Barretto e dr. Clemente Ferreira.

# Theatros e Salões

## MUNICIPAL

"Servir", peça em 2 actos, de Henri Lavedan, e "La chance du mari", comedia em 1 acto de Flers e Caillavet.

"Servir", a conhecida peça do insigne theatrista francez, já foi representada aqui, ainda não ha muito tempo, por uma companhia franceza que trabalhou no theatro S. José. E' um drama patriotico, bem feito, com varias scenas que põem em intensa vibração o sentimento do cidadão disposto a defender a sua patria. As suas personagens são apenas cinco, e é de ver como o autor as movimenta no tablado, fazendo-as viver animadas pelo sentimento dominante na peça, qual o de servir ao seu paiz, glorificando assim o dever militar. E' este o resumo da peça de Lavedan: "Ao levantar o panno, a sra. Eulin, vestida de preto, está relendo cartas. O marido, o coronel Eulin, sempre fóra de casa por motivos que ella ignora, volta sem que a mulher dê por isso. A sra. Eulin abre a carta esperada ha longos dias e que lhe diz que seu segundo filho, o official de Marrocos, está vivo. Eis que se apresenta um velho camarada do coronel, o general Girard, chefe do gabinete do ministro. Eulin declara que continuará a ler a carta; e a mulher, demonstrando uma surpresa dolorosa deante dessa prova de indifferença, elle accrescenta: "Conheço o essencial"; depois afasta-se com o general. O coronel Eulin é mais militar do que patriota. E' um mystico do dever militar. Depois que vergonhosa machinação politica lhe impoz uma reforma prematura, exerceu a sua profissão como um sacerdote; depois que não tem mais o direito de usar o uniforme, elle sente em "servir" secretamente como espião a especie de volupia que conheceram os christãos em offerecer a sua humilhação em homenagem a Deus.

O coronel soube pelo general Girard que certos chefes do joven exercito não entendem a palavra "servir" como elle; pretendem saber esses innovadores, antes de se baterem, porque se batem, e discutir as causas do conflicto.

"Ha officiaes desse genero?" pergunta o coronel. "Teu filho", responde o general. A colera do velho soldado irrompe violenta. No salão ha uma bandeira, trophéo do anno terrivel, retomada em Rezonville; o coronel segura-a, amarrota-a na mão e approxima-a do rosto do filho Pedro; depois o rapaz, ficando imperturbavel e continuando a confessar a sua fé: "en civil, en civil", grita o pae. E é a seus olhos a suprema degradação: depois de ter arrancado os botões do uniforme desabotoado, o velho Moulins informa o official indigno que não deixará a nenhum outro o cuidado de o fuzilar no dia em que a guerra irromper. A guerra está com effeito, imminente, como se deprehende nos mysteriosos colloquios do general Girard e de Eulin. O primeiro pede ao seu camarada uma entrevista urgente e secreta. Este designa como logar de encontro uma casa afastada, perto de Vincennes, em que Pedro Eulin morou antes de ser enviado a Orleans e que conservou.

O filho do coronel, que não é só pacifista, como chimico, fez nesta ultima qualidade a descoberta de uma polvora verde, cujos effeitos são fulminantes. O joven official, que detesta a guerra, resolveu supprimir a sua descoberta; no dia seguinte, com a mãe, a quem consola dos seus desgostos, encaminha-se a Vincennes para destruir os papeis em que estão inscriptas as formulas do terrivel instrumento de destruição. Mas uma pessoa, de quem elle não suspeita, conhece-lhe o segredo: seu pae. E este resolveu roubar a polvora verde para dal-a ao seu paiz.

O coronel, que julga que o filho voltou para o seu regimento, é o primeiro a chegar a Vincennes; o ministro e o seu chefe de governo vêm ter com elle. O membro do governo toma os papeis, põe-nos no bolso, depois confia a Eulin uma missão que fará delle a primeira victima da guerra já declarada; finalmente, annuncia-lhe que o seu segundo filho morreu em uma emboscada armada pelos marroquinos, cujo crime é coberto por uma potencia inimiga, o que a morte do rapaz é a causa determinante das hostilidades.

Uma vez só, o coronel Eulin prepara-se a partir por sua vez, quando ouve o ruido de uma chave na fechadura. Dirige-se devagar para um quarto vizinho; o tenente e a sra. Eulin entram. Cinco minutos depois, o pae, a mulher e o filho se acham em presença; e a confrontação do velho soldado e do joven official, deante da mãe dolorosa, abre uma discussão de terrivel belleza. Nesse momento ouve-se o troar do canhão. E' o inicio das hostilidades.

O velho parte para a arriscada missão, da qual talvez não voltará, e o filho, sentindo acordar em si o patriotismo, abraça a sua velha mãe, beija-a, e parte tambem. Servir a patria é agora o seu unico pensamento, elle que tanto se batera pela paz."

Lucien Guitry encarnou o velho coronel Eulin de modo a não deixar falhas no seu maravilhoso trabalho de interpretação. Quem o viu e ouviu hontem, na sublimidade de tamanha exteriorização scenica, não se esquecerá jámais de semelhante noitada artistica no Municipal. Nesta quadra terrivel da conflagração européa, o papel assim desempenhado é de molde a fazer delirar uma sala repleta como a de hontem. E foi o que aconteceu.

Os demais papeis tiveram regular interpretação. A sra. Zorelli commoveu a sala, na dolorosa personificação de mme. Eulin; o sr. Joffre apresentou um magnifico typo de general; o sr. Escoffier fez o tenente Eulin com bastante brio; o sr. Numes não foi mau no ministro da Guerra; e a sra. Delys defendeu-se bem no papel de Pauline.

Mas o espectaculo não constou sómente da valorosa peça de Lavedan: representou-se, ainda, antes daquella, a comedia de Flers e Caillavet, "La chance du mari", cujo enredo é o seguinte: "O sr. D'Estenil tem o presentimento de que sua mulher está prestes a enganal-o. A quem se entregará ella? E' visivel a sua hesitação entre um mundano inutil e um americano pratico. O marido oppõe um ao outro os candidatos. O americano demonstra a Suzanna a nullidade do mundano e o mundano põe em fóco a grosseria do americano. Suzanna permanece fiel ao marido, que se sente tranquillo por alguns dias."

E' bem espirituosa a comedia de Flers e Caillavet, que teve como interpretes os srs. Brenillot, Ducray, Oudart, Servol e mlle. Martner, aos quaes foram dispensados muitos applausos.

—— Hoje, em 8.a e ultima récita de assignatura, o drama em 4 actos, em verso, de Edmond Rostand, "L'Aiglon".

—— Amanhã, em espectaculo de despedida da companhia franceza, realizar-se-á a festa artistica de Lucien Guitry, com a peça em 4 actos de Paul Bourget, "L'Emigré".

## S. JOSE'

O espectaculo de hontem foi muito interessante. Fatima Miris mostrou como opera nos seus transformismos, trabalhando através de bastidores transparentes, de modo a deixar-se vêr por todos os espectadores. Essa mudança de vestuarios e caracterizações differentes é sem duvida extraordinaria, mas ainda mais extraordinaria é a mudança de voz, de gesto, de andar, etc., que só mesmo uma especialista do valor de Fatima Miris, nessa arte "sui generis", póde levar a effeito, detalhando cada figura com todos os seus elementos mais caracteristicos. Outros numeros ainda deram ensejo a Fatima Miris para a tornar cada vez mais apreciada pelo publico, que tem affluido sempre aos seus espectaculos.

—— Hoje, em "matinée" e á noite, executar-se-á variado programma.

## APOLLO

Muito concorrido o espectaculo de hontem, em que se representou a bella peça em 2 actos de Salvador de Giacomo, "Assunta Spina", cujo bom desempenho patenteou mais uma vez o equilibrado conjuncto de que dispõe a companhia dialectal "Città di Napoli", dirigida pelo distincto actor Carlo Nunziata. Os principaes interpretes foram muito applaudidos.

—— Hoje, em "matinée", a peça "Addio mia bella Napoli!", e, á noite, o drama "Assunta Spina" e a comedia "Tre moglie gelose".

## CASINO ANTARCTICA

A excellente companhia Vitale deve estrear-se a 23 do corrente, neste theatro, com a conhecida opereta "Os Saltimbancos".

## IRIS THEATRE

Neste frequentado cinema exhibem-se hoje varios films de valor, que constam do programma publicado na secção competente desta folha.

## VARIAS

Uma carta de Guitry

Os jovens autores paulistas Oswald de Andrade e Guilherme de Almeida, tendo enviado a Lucien Guitry o seu volume "Théatre Brésilien", em que reuniram as peças em francez "Mon cœur balance" e "Leur ame", receberam do grande artista um excellente attestado de merito. Eis a carta com que a gloria da moderna scena franceza saudou a estréa dos nossos dramaturgos:

"S. Paulo, 19 — 8 — 16. — Messieurs, Je vous remercie de l'envol que vous m'avez fait de votre "Théatre Brésilien". J'ai pris à cette lecture un trés vif plaisir (ce que d'ailleurs vaut deja mieux que tout...) et ensuite un véritable interet.

Le dialogue est charmant, vif, leger et dans chaque replique il y a du caractére de son personnage.

Bref, messieurs, je vous felicite et je vous remercie.

Votre sublime Brésil que j'aime si profondement doit se manifester aussi dans ses productions litteraires théatrales. J'applaudirai à tout éffort dans ce sens. Et je suis à vous — Lucien Guitry."

# O ensino profissional

Da nossa edição de hontem:

Sem alarido, ignoradas talvez de muita gente, florescem desde algum tempo, com exito animador, as escolas profissionaes do Estado. Nesse ramo do ensino publico deve concentrar-se com effeito desvelada preoccupação dos governantes, tal o ridente futuro que a experiencia auspiciosa lhe indica.

A utilidade das escolas normaes e os serviços que ellas têm prestado á cultura paulista são, é certo, incontestaveis. Dahi a sua multiplicação, determinada pela conveniencia de pôl-as ao alcance de todas as zonas do Estado, sem o sacrificio imposto anteriormente a muitos alumnos de deslocar-se de suas longinquas residencias no interior para cursar as aulas daquelles estabelecimentos na capital.

Si, porém, apreciaveis beneficios trouxe a orientação official, facilitando o accesso de candidatos ao professorado, resultou, entretanto, do augmento das escolas normaes um relativo augmento no numero dos annualmente diplomados.

Esse facto corresponderia plenamente ao intuito do Congresso e do governo, empenhados em prover innumeras cadeiras, que estavam vagas, em localidades cujas populações clamavam por professores.

Hoje, pode-se considerar extincto esse mal, graças áquella providencia.

Mas, por outro lado, tendo phenomenos conhecidos abalado profundamente a economia e as finanças de todos os paizes, reflectiram-se elles em nosso Estado, determinando uma politica de rigorosas economias que não admitte sejam creados e entrem em funccionamento, na mesma proporção de antes, estabelecimentos de ensino preliminar.

A deficiencia de verbas orçamentarias já fez com que, no exercicio actual, as escolas creadas o anno passado não fossem providas, e a situação, infelizmente, continua a aconselhar identica orientação.

Parece, pois, evidente a impossibilidade de dar o governo prompta collocação aos professores recem-formados e aos que se vão formar futuramente.

Si, entretanto, as circumstancias do momento occasionam esta difficuldade para os normalistas, o mesmo não succede aos diplomados pelas escolas profissionaes, cujos serviços encontram sempre compensadora remuneração, quer nas industrias que se desenvolvem por toda a parte, quer acudindo ás necessidades de particulares.

A melhor prova desta verdade é que já muitos jovens, antes mesmo de concluirem o curso, estão ganhando apreciaveis quantias, alguns mesmo o bastante para a propria subsistencia, só com os conhecimentos adquiridos em artes e officios naquelles institutos.

Ao illustre secretario do Interior, sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, não têm passado despercebidas as vantagens que podem advir do estimulo do ensino profissional, a elle dedicando particular e carinhoso desvelo.

Pode-se, portanto, prever, a julgar-se pelo acerto invariavel com que o digno auxiliar do governo tem encaminhado os assumptos affectos á sua pasta, que esse problema terá muito breve uma solução que satisfaça ás aspirações geraes e corresponda ás conveniencias de administração e notadamente ás do nosso aperfeiçoado e moderno apparelho official de instrucção.

O sr. dr. Oscar Rodrigues Alves prestará assim um relevante serviço a S. Paulo que, justamente por ser o fóco principal da actividade brasileira, precisa de dar organização intelligente ao trabalho e preparar homens que collaborem efficazmente na obra do nosso progresso e da nossa grandeza.

# TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

## INTERIOR

### Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 19 — Festejou hoje o seu anniversario natalicio o sr. dr. Victor de Lamare, engenheiro da Companhia Docas e presidente da Associação Protectora da Infancia Desvalida.

—— Continua enfermo, em estado grave, o sr. dr. Alvaro Ribeiro, medico-legista da policia.

—— Acaba de ser fundada nesta cidade a sociedade "Grande Egregora Cruzeiro do Sul", cuja directoria é a seguinte: Raul Silva, dr. Eduardo Silva, Olyntho Paiva, Alfredo Prates, Benjamin F. Campos, Guido Gnocchi, Leopoldo de Mattos, Luiz Lustosa da Silva e Pedro F. Lustosa de Medeiros.

—— Realizou-se hoje, ás 20 horas, em S. Vicente, a inauguração da séde do Partido Republicano, á rua Martim Affonso, n. 28, sendo por essa occasião inaugurados os retratos dos srs. drs. Francisco de Paula Rodrigues Alves, Altino Arantes, e deputados Galeão Carvalhal e Azevedo Junior.

Esse acto foi abrilhantado pela banda de musica do Corpo de Bombeiros.

—— Passou por este porto, com destino a Buenos Aires, o sr. dr. Vicente Perez, diplomata uruguayo.

—— Pelo "Vestris", regressou dos Estados Unidos o sr. dr. Gil de Campos Salles, filho do sr. dr. Joaquim de Salles.

—— Pelo vapor "Iris", chegou hoje a esta cidade o sr. tenente Agostinho Carvalho.

—— Entraram hoje em Santos 49.654 saccas de café, sendo na Recebedoria de Rendas despachadas 8.343 saccas.

—— O vapor nacional "Itatiba", hoje entrado de Paranaguá, trouxe para este porto o pontão "Numero I", carregado de madeira.

### Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 19 — Com destino a S. José do Rio Pardo, passou hoje por esta cidade, acompanhado de sua exma. familia, o sr. dr. Antonio Candido Rodrigues, illustre vice-presidente do Estado.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 18.329 saccas de café, despachadas para Santos.

—— Depois de passar alguns dias nesta cidade, seguiu hoje para a séde de sua diocese, o sr. d. Octavio Chagas de Miranda, bispo de Pouso Alegre.

Na gare da Mogyana, foram levar-lhe suas despedidas os srs. d. João Nery, bispo diocesano; d. Joaquim Mamede, bispo auxiliar; dr. Antonio Lobo, conego João Loschi, Jeronymo de Campos Freire, Francisco de Campos, conegos Guerra Leal e Oscar Sampaio, Joaquim Vilac, dr. Favorino Prado, Euclydes Nery, Bento da Silva Leite, Joaquim Monteiro, padre Nina Galina, Francisco Gomido e muitas exmas. familias.

—— Realizou-se hoje a sessão ordinaria da Camara Municipal, comparecendo apenas seis vereadores.

No expediente, o sr. dr. Francisco Pompeu de Camargo apresentou uma indicação, assignada por todos os vereadores presentes, para que fosse lançado em acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do prestante cidadão major Antonio Corrêa de Lemos, que foi vereador e que relevantes serviços prestou a Campinas.

—— O sr. dr. Vicente Metello foi eleito paranympho da turma deste anno do Collegio Progresso.

—— Em Vallinhos, realiza-se amanhã a festa de Santo Antonio de Padua, sendo os festejos abrilhantados pela banda de musica "Progresso Campineiro", desta cidade.

### Batataes

VARIAS NOTICIAS

BATATAES, 19 — Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. coronel Joaquim Garcia de Oliveira, abastado capitalista e proprietario aqui residente. O anniversariante, que pertence a antiga e conceituada familia desta cidade e é tio do sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, recebeu, por esse motivo, innumeras felicitações pessoaes, por cartas e telegrammas. A' noite reuniu-se em sua aprazivel residencia grande numero de familias desta cidade, de Brodowski e de Ribeirão Preto, ás quaes o anniversariante offereceu finos licores e lauta mesa de doces. O animado sarau dançante, dedicado pelo coronel Garcia ás familias que o foram cumprimentar, prolongou-se até á madrugada do dia seguinte.

—— Faz annos hoje o sr. Astolpho José de Faria, porteiro dos auditorios desta comarca.

—— Entrou em franca convalescença da enfermidade que por alguns dias o reteve de cama o coronel Gabriel de Andrade Junqueira, deputado estadual e prestigioso chefe politico neste districto eleitoral. Foi seu medico assistente o illustre facultativo dr. José Luiz de Mesquita.

—— Estão quasi concluidas as obras do novo e sumptuoso edificio destinado á cadeia publica desta cidade.

—— O calçamento das ruas desta cidade e mais melhoramentos mandados fazer pela prefeitura estão attingindo o seu termo final. A nossa cidade apresenta hoje um bello aspecto e póde ser comparada com vantagem ás melhores e mais adeantadas do Estado, graças aos esforços do seu digno prefeito, major João de Andrade Junqueira.

### Itapira

DR. MANUEL AUGUSTO DE ORNELLAS — AGENCIAS POSTAES

ITAPIRA, 19 — Seguiu hontem para S. João da Boa Vista, onde foi presidir os trabalhos do Tribunal do Jury, no impedimento do juiz local, o sr. dr. Manuel Augusto de Ornellas, integro juiz de direito desta comarca.

—— Vão ser nomeados os srs. Benedicto Gonçalves de Oliveira e Antonio de Andrade Nogueira, respectivamente, para os cargos de agente do correio desta cidade e de Barão de Ataliba, neste municipio.

### Caçapava

NOTICIAS DIVERSAS

CAÇAPAVA, 19 — No pittoresco bairro de Caçapava-Velha, deste municipio, realizaram-se no dia 15 do corrente as festas da padroeira, N. S. d'Ajuda, e bem assim de S. Jorge e S. Benedicto.

Foram festeiros a sra. d. Gulomar Bonilha da Rocha e os srs. José Caetano de Carvalho, Jorge Antonio dos Santos e Marciano Corrêa da Silva.

A concorrencia foi extraordinaria, reinando sempre a mais perfeita ordem.

—— Reassumiu o exercicio do seu cargo o sr. dr. Alberico Alves de Mattos Guimarães, promotor da comarca, que se achava em goso de licença.

## Rio de Janeiro

UMA INTRIGA DESFEITA

RIO, 19 — O "Jornal do Commercio", em sua edição da tarde, publica o seguinte telegramma de Buenos Aires:

"A proposito da extranha noticia transmittida para o Rio e que para aqui foi recambiada, de que o senador Manuel Lainez estava resentido com o senador Ruy Barbosa, consegui entrevistar aquelle senador. Admirado de ver o seu nome envolvido em tal assumpto, deu-me a seguinte declaração escripta por seu proprio punho, que envio na integra:

"Não podia estar resentido com o senador Ruy Barbosa, porque havia procedido, como julgou conveniente, num assumpto em que sou parte interesada.

Si não participei pessoalmente nas festas offerecidas ao sr. Ruy Barbosa foi porque antes da sua chegada estava em Rosario de la Fronteira, attendendo a minha saude. Entretanto, dali telegraphei affectuosamente ao senador Ruy Barbosa."

Estou informado de que o senador Lainez aproveitou aquelles dias de descanço para ultimar as negociações com o actor Fernando Diaz de Mendoza, no sentido da sua companhia dramatica levar á scena a traducção inédita da "Bella Madame Vargas", de Paulo Barreto.

Desta forma, evidencia-se que de algum modo o senador Lainez trabalhava em pról da confraternização argentino-brasileira, honrando um dos mais bellos espiritos brasileiros, talvez o mais bello da actual geração, tão intensa pela sua illustração imbuida do espirito novo da sua literatura.

O senador Lainez disse-me verbalmente que trabalhava para que fosse traduzida a peça "Eva", tambem de Paulo Barreto, sendo muito provavel que a companhia hespanhola Diaz de Mendoza o represente no Rio, na curta temporada que ahi vai fazer.

Tenho razões para julgar que é o proprio senador Lainez quem está fazendo esta traducção."

### CAFE'

RIO, 19 (A) — Entradas hoje ... 5.804 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente 139.122 saccas.

Entradas desde 1.o de julho ..... 291.056 saccas.

Embarcadas hoje 4.305 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente 106.269 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho 247.100 saccas.

Venda do dia 9.000 saccas.

Stock 227.442 saccas.

O mercado esteve firme, ao preço de 9$400.

### CAMBIO

RIO, 19 (A) — A taxa cambial foi de 12 17|32, sendo as libras vendidas a 19$800.

### LETRAS DO THESOURO

RIO, 19 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 8 e 1|2 o|o.

### ASSUCAR

RIO, 19 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystal branco de $570 a $620 e demerara de $480 a $540.

Entraram 900 saccas, sahiram ... 2.540 e existem em stock 112.994.

### ALGODÃO

RIO, 19 (A) — O mercado de algodão funccionou com os eguintes preços por 10 kilos: sertão de 29$000 a 31$00 e primeira sorte de 28$000 a 30$000.

Não houve entradas, sahiram 446 fardos e existem em stock 9.744.

### ALFANDEGA

RIO, 19 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 245:318$586, sendo em ouro 95:376$640.

### SETE DE SETEMBRO — PARADA MILITAR

RIO, 19 (A) — Para o proximo dia 7 de setembro está sendo preparada uma grande parada miltar.

Tomarão parte nessa formatura quatro brigadas do Exercito, sendo duas de infantaria, uma de artilharia e uma de cavallaria, com um effectivo approximado de 8 mil homens, todas as linhas de tiro desta capital e muitas dos Estados, collegios militares, collegios civis daqui, forças da Marinha e da Brigada Policial.

### ESTATUA DE JOÃO CAETANO

RIO, 19 (A) — Pelo dr. Azevedo Sodré, prefeito municipal, ficou definitivamente assentada a remoção da estatua do actor João Caetano para a Praça Tiradentes, em frente ao Theatro S. Pedro.

Nesse sentido, a commissão da Caixa Beneficente Theatral, composta dos srs. actor João Silva, Gastão Tojeiro, e Paulo Aguiar entendeu-se hoje com o dr. Julio Furtado, encarregado destes trabalhos, para que a inauguração se realize no dia 24 do corrente, data anniversaria do fallecimento do grande actor nacional.

### AS FALLENCIAS FRAUDULENTAS

RIO, 19 (A) — A directoria do Centro de Commercio e Industria do Rio dirgiu á Associação Commercial um longo officio de applausos pela brilhante exposição feita ante-hontem naquelle instituto pelo seu vice-presidente, sr. Francisco Leal, sobre a fraude que campea desassobradamente na nossa praça para arranjo de fallencias.

### FALLECIMENTO

RIO, 19 — Falleceu hoje nesta capital o sr. João Burgo, vice-director aposentado da Casa de Correcção.

O extincto trabalhou durante 47 annos naquele estabelecimento.

## SENADO

RIO, 19 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos.

A acta da sessão anterior foi approvada.

Não houve expediente a ser lido.

Tomou posse de sua cadeira de senador pelo Estado do Rio o barão de Miracema.

Na hora do expediente, o sr. Erico Coelho communicou estar na ante-sala o novo senador e pediu que lhe fosse dado prestar compromisso.

O sr. presidente nomeou uma commissão, composta dos srs. Erico Coelho, Mendes de Almeida e Araujo Goes, para introduzil-o no recinto.

O barão de Miracema, amparado no braço do sr. Erico Coelho, a custo, caminhando vagarosamente, subiu ao tablado.

O sr. Urbano dos Santos leu, em voz baixa, o texto do compromisso, que o novo senador repetia, visto não poder ler.

Prestado o compromisso, o sr. Miracema cumprimentou os membros da mesa e tomou assento ao lado do sr. Erico Coelho.

O sr. Mendes de Almeida terminou a série de considerações que ha dias vinha fazendo sobre a actual administração do paiz.

Antes de começar a sua oração, requereu a inserção, na acta, de um voto de pesar pelo fallecimento do general João Claudino.

Depois, o orador tratou do celebre caso da falsificação do telegramma n. 9, apresentando neste sentido um requerimento de informações ao governo, pedindo que este esclareça ao parlamento o incidente então havido entre o barão do Rio Branco e o sr. Estanislau Zeballos quando cada um delles occupava o cargo de ministro do Exterior do seu paiz.

Submettido a votos o requerimento sobre o fallecimento do general João Claudino, foi approvado unanimemente.

O sr. Pires Ferreira pediu a palavra, para combater o requerimento referente ao telegramma n. 9.

Disse o orador que do que precisamos agora é de paz e de socego, só havendo inconveniente em resuscitar um caso já morto.

O sr. Mendes de Almeida explica que o que quer é apenas mandar publicar as informações referentes ao celebre caso no "Diario do Congresso", para que não pairem duvidas sobre a immortal figura do barão do Rio Branco.

O sr. Alfredo Ellis fala tambem, para combater o requerimento.

Diz s. exc. que o que pretende o representante do Maranhão é lançar de novo fogo a um incidente que terminou honrosamente para as duas grandes nações sul-americanas.

A preoccupação de todos os homens de responsabilidade neste paiz deve ser a de estreitar mais os laços de amizade com a Argentina.

O orador termina, pedindo ao seu collega que retire o seu requerimento.

O sr. Mendes de Almeida, voltando á tribuna, solicita a retirada do seu pedido de informações, e, proseguindo no seu discurso, continua suas accusações contra o actual governo federal.

Passou-se em seguida á ordem do dia, que foi toda votada e approvada.

### DIPLOMATA PARAGUAYO

RIO, 19 — Em viagem para o seu paiz passou por este porto o sr. Hector Velasquez, ministro do Paraguay nos Estados Unidos.

#### PARA S. PAULO

RIO, 19 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. Sam Windlin, Valentim Julito, dr. H. Paranhos, dr. Cassio Motta, dr. Cesario Motta, Raul G. Maia, Lair R. Ribeiro.

—— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. Jacques Bloch, coronel Manuel Py, Pedro Georgi, Antonio Picossi, dr. Everardo Backeuser, Oswaldo Ozires Storino, dr. Vicente de Moraes e familia, Jacintho Aguiar, Joaquim Meirelles, J. F. Penson, senador Adolpho Gordo.

#### O VOLUNTARIADO NO EXERCITO

RIO, 19 (A) — Avoluma-se o numero de moços que, fugindo ao sorteio militar obrigatorio, vão á séde da 5.a região inscrever-se como voluntarios de manobras.

Só hoje se inscreveram 57 rapazes, perfazendo assim um total de 95.

#### TRANSPORTE DE BOVINOS

RIO, 19 (A) — O sr. ministro da Viação autorizou o director da Estrada de Ferro Oeste de Minas a augmentar 50 o|o na tarifa especial para transporte de bovinos, em expedições de 100 ou mais cabeças naquella via-ferrea.

#### ACÇÃO CONTRA A UNIÃO

RIO, 19 (A) — O sr. Eduardo Christovam de Sousa, agente do correio, propôz uma acção contra a União, afim de ser reintegrado naquelle cargo, do qual, allegava, foi demittido sem processo regular, em 7 de outubro de 1909, e de ser a Fazenda Nacional condemnada a pagar-lhe os vencimentos a que se julgava com direito, desde a data da sua demissão, até a sua reintegração.

O juiz do feito julgou procedente a acção, condemnando a Fazenda, na fórma do pedido.

Não concordando, porém, com essa decisão, o procurador da Republica appellou para o Supremo Tribunal, mas este, na sessão de hoje, confirmou a sentença do juizo federal.

#### A MUDANÇA DA CAMARA

RIO, 19 (A) — O sr. ministro da Viação determinou ao dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, que ponha á disposição da mesa da Camara o engenheiro Fausto Proença, que vai ficar encarregado de organizar os trabalhos necessarios para adaptação do edificio em que vai funccionar aquella casa do Congresso.

#### RESPOSTA DO MINISTRO DA GUERRA A PEDIDOS DE INFORMAÇÕES

RIO, 19 (A) — O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, respondendo ao officio do 1.o secretario da Camara, a proposito dos requerimentos apresentados pelo sr. Mauricio de Lacerda, declarou o numero e a data da lei que creou o gabinete de Identificação da Guerra.

Explicou que a nomeação para o cargo de director do mesmo, dada a natureza especial das suas funcções, recahiu em funccionario do gabinete de Identificação da Policia.

Finalmente, informou s. exc. já haverem cessado as operações militares no Contestado.

Além desse officio, teve entrada na Camara uma lista dos officiaes reformados durante os annos de 1914 e 1915, lista que accusa o numero de 169 officiaes, onde avultam os do posto de capitão, vindo em segundo logar os primeiros e segundos-tenentes e tenentes-coroneis.

#### MESAS DE RENDAS

RIO, 19 (A) — O dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, declarou ao seu collega do Interior, em resposta ao officio do prefeito de Tarauacá, que o governo não está autorizado a crear mesas de rendas naquelle departamento do Territorio do Acre, e que já existe uma em Cruzeiro do Sul, cuja transferencia não é conveniente ao Ministerio da Fazenda.

#### O ASSALTO AO CAPITALISTA FORTES

RIO, 19 — A policia effectuou hoje uma série de diligencias para a captura do ladrão do capitalista Fortes.

Foram presas outras amantes do "Moleque Marinho" e tambem a lavadeira deste, a qual, interpellada pela autoridade, cahiu em compromettedoras contradicções.

Ainda não se conseguiu descobrir o paradeiro do audacioso ladrão.

#### FALLECIMENTO DE DOIS GENERAES

RIO, 19 (A) — Falleceram nesta capital duas altas patentes do exercito: srs. generaes Severiano Rego e João Claudino, ambos reformados.

A directoria do Lloyd Brasileiro, ao ter conhecimento do fallecimento do general Severiano Rego, mandou hastear, em signal de pesar, a bandeira em funeral, na séde daquella empresa, e em todas as embarcações de sua propriedade, tendo-se feito representar no enterro e depositado uma corôa sobre o feretro.

## CAMARA

RIO, 19 (A) — Por falta de numero, não houve sessão na Camara dos Deputados.

O sr. Pires de Carvalho deixou sobre a mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da Fazenda, a inspectoria da Alfandega da Bahia informe: a) quantos volumes de mercadorias importadas do extrangeiro desappareceram dos armazens das docas do porto do mesmo Estado, a contar de 1913; b) a data da entrada de cada um dos volumes desapparecidos dos referidos armazens, os nomes dos vapores que os transportaram, procedencia, marcas, consignações e naturezas das mercadorias contidas, seu valor official e dos respectivos direitos de importação, conforme declarações consulares e manifestos; c) conclusão do inquerito administrativo instaurado, com precisa menção dos responsaveis, por culpa ou dolo apurado ou verificado; d) em quanto importa a responsabilidade, por multas, dos direitos de importação em dobro e indemnizações aos respectivos consignatarios ou donos em que está incursa a companhia cessionaria do porto da Bahia".

#### A ESTRADA DE FERRO DE DOURADO — RESCISÃO DE CONTRACTO

RIO, 19 (A) — Entre o Ministerio da Agricultura e a Companhia E. F. de Dourado foi celebrado, a 29 de julho de 1910, um contracto para a construcção de 63 kilometros de estrada de ferro entre Ibitinga e o rio Tieté; 36 kilometros no ponto mais conveniente no ramal de Bocaina a Bariry, até á estação de Ayrosa Galvão, servindo a cidade de Jahu', nesse Estado.

Embora tivesse a Companhia construido 54 kilometros de linha, de accôrdo com o contracto, nenhum delles foi examinado ou teve approvação prévia do governo, conforme estabelece o contracto, o que era bastante para a sua rescisão, si a Companhia já não tivesse commettido outra infracção, como a de não ter apresentado estudos do traçado, por não ter começado as obras dentro do prazo estabelecido, ter deixado de pagar as quotas de fiscalização e, finalmente, haver hypothecado as suas linhas em garantia de um emprestimo de 22 milhões de francos, o governo resolveu, portanto, rescindir este contracto, para o que, hoje, o sr. ministro da Viação enviou os papeis necessarios ao procurador geral da Fazenda Publica, para que s. s. promova a acção pelos canaes competentes, visto não convir á União fazel-o por decreto executivo, por se tratar de um contracto bastante oneroso.

#### MINISTRO HECTOR VELLASQUEZ

RIO, 19 (A) — Passou hoje por esta capital, de regresso do seu paiz, licenciado, o dr. Hector Vellasquez, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Paraguay, nos Estados Unidos.

#### O CENTENARIO DE TEIXEIRA DE FREITAS

RIO, 19 — A romaria civica em frente da estatua de Teixeira de Freitas realizou-se hoje, ás 17 horas.

Falaram os srs. Abilio Fortes, Abelardo Lobo, Xavier Pinheiro, Custodio Rocha e outros.

O professor Sá Vianna recebeu um telegramma do director da Faculdade de Direito de Buenos Aires, pedindo-lhe que o representasse nas festas do centenario.

#### GRANDE PARADA MILITAR

RIO, 19 — Prepara-se nesta capital uma grande parada em commemoração á data da independencia.

O exercito porá em fórma quatro brigadas, com um effectivo de 8 mil homens.

Formarão, além disso, todas as linhas de tiro desta capital, os collegios militares e civis, as forças de marinha e a policia.

## Matto Grosso

#### EM ARARAGUAY

CUYABA', 19 (A) — Chegou de Araraguay o dr. Marbeck, com uma força de 200 homens, bem armados, que fizeram um percurso de 100 leguas em optimas condições.

#### PETIÇÃO INDEFERIDA

CUYABA', 19 (A) — O juiz federal indeferiu a petição em que o advogado dr. Muniz pedia a citação do deputado Avelino, que se acha ausente, na pessoa do procurador seccional.

# EXTERIOR

## Hespanha

#### A NEGOCIAÇÃO DE VALORES

MADRID, 19 — A "Gaceta Oficial" publicou hoje o decreto que autoriza a livre negociação de valores pelos extrangeiros domiciliados na Hespanha antes de 15 de junho deste anno.

## França

#### O INCIDENTE COM O MINISTRO SOUSA DANTAS

PARIS, 19 — Os jornaes desta capital, em telegrammas do Rio de Janeiro, reproduzem a carta que o sr. Sousa Dantas, ministro interino do Exterior, dirigiu ao presidente da Republica, sr. Wenceslau Braz, por occasião do incidente com "La Prensa", de Buenos Aires.

O correspondente accrescenta que a carta do sr. Sousa Dantas e a solução dada pelo sr. Wenceslau Braz ao incidente, causaram excellente impressão.

## Argentina

#### O JURISCONSULTO TEIXEIRA DE FREITAS

BUENOS AIRES, 19 (A) — "El Diario" referindo-se ao centenario de Teixeira de Freitas, que hoje se commemora, traça a biographia do grande sabio, recordando que um dos proceres da constituição argentina, o sr. Alberque, tinha por elle o maior enthusiasmo, já em 1865.

#### O CASO SOUSA DANTAS

BUENOS AIRES, 19 (A) — E' o seguinte o artigo que "La Mañana" publicou hontem a proposito do incidente Dantas-Zeballos:

"O dr. Sousa Dantas accusado por uma publicação tendenciosa": — "O ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Luiz M. de Sousa Dantas, apresentou sua renuncia e pediu ao presidente dr. Wenceslau Braz ampla investigação.

O presidente do Brasil não a acceitou, e, ao renovar-lhe sua confiança, negou-se a tomar a sério uma arma tão ruim como a manejada pelos eternos phantoches da politica internacional.

Essa noticia, conhecida em Buenos Aires, renovou o unanime affecto e a sympathia que inspira o dr. Sousa Dantas, pelo seu talento de diplomata e sua correcção de cavalheiro.

Não faremos ao dr. Zeballos o fraco serviço de ouvil-o sobre a propalada versão torpe e calumniosa.

Si é alheio a ella, deve pela fidalguia, de repellil-a; si é o seu autor, então que assuma a responsabilidade dos seus actos.

Sejam da Republica Argentina ou de qualquer parte que sahiam, irritam-nos essas vozes cobardes contra o sr. dr. Sousa Dantas, nosso leal amigo, em todos os momentos, um homem que, pelas suas qualidades de caracter e pela inteireza de seu procedimento, é digno, por todos os titulos, do alto cargo de que se acha investido e da confiança dos seus amigos argentinos.

Tendo chegado ás mais altas posições com o prestigio da juventude, o sr. dr. Sousa Dantas não necessita de defesa nem pretendemos fazel-a."

# Conselheiro Rodrigues Alves

## A chegada de s. exc. á capital da Republica

## Recepção na gare da Central do Brasil

RIO, 19 (A) — O sr. conselheiro Rodrigues Alves, que deixou hoje a cidade de Guaratinguetá, em companhia de s. exma. familia, ás 11 e 1|2, chegou á Estação Central em trem especial, ás 17 e 30.

Ao passar o comboio pela cidade de Lorena, foi s. exc. alvo de uma grande manifestação popular, que lhe fez a população local.

Em companhia do ex-presidente vieram suas exmas. filhas, as senhoritas Marieta, Zaira e Isabel, drs. Oscar Rodrigues Alves e Eloy Chaves, secretarios do Interior e da Justiça desse Estado, e deputados Rodrigues Alves Filho e Alvaro de Carvalho.

O dr. Alvaro Aranha, juiz de direito de Guaratinguetá, acompanhou o conselheiro Rodrigues Alves até á estação de Queimada.

Na Estação Central aguardavam a chegada de s. exc., além de grande numero de familias e uma compacta multidão que enchia por completo todas as dependencias da gare, muitos amigos e pessoas de alta representação.

Por occasião da chegada do trem tocaram varias bandas de musica militares.

Logo ao desembarcar, o sr. conselheiro Rodrigues Alves recebeu cumprimentos do coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar do presidente da Republica, a quem representava.

Em seguida, s. exc. foi cumprimentado, emquanto a multidão o acclamava, pelos srs. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica; Helio Lobo, secretario da presidencia; ministros Alexandrino de Alencar, Pandiá Calogeras, Tavares de Lyra, Sousa Dantas e Caetano de Faria; Mario Alves, representando o sr. ministro da Agricultura; coronel Costa, representando o sr. ministro do Interior; dr. Azevedo Sodré, prefeito municipal; dr. Arrojado Lisboa, director da Central; dr. Paulo de Frontin, dr. Julio Barbosa, representando o senador Azeredo; Ewerton de Almeida, representando o presidente da Camara; deputados Lamounier Godofredo, Raul Veiga, Costa Ribeiro, Arlindo Leone e Marçal Escobar, representando a Camara dos Deputados; senadores Alfredo Ellis, Costa Rodrigues, Soares dos Santos, Pires Ferreira e Francisco Salles, representando o Senado; dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal; senadores Irineu Machado, Francisco Sá, Indio do Brasil, Araujo Goes, barão de Taipu', Luiz Vianna, Rosa e Silva, Alcindo Guanabara, Dantas Barreto, Rivadavia Corrêa, Raymundo de Miranda e Abdias Neves; deputados Antonio Carlos, Cincinato Braga, Palmeira Ripper, Galeão Carvalhal, Cesar Vergueiro, José Lobo, Bueno de Andrada, Ferreira Braga, Carlos Peixoto, Dunshee de Abranches, Nicanor Nascimento, Justiniano Serpa, Ribeiro Junqueira, Pedro Lago, Euzebio de Andrade, Natalicio Camboim, Simeão Leal, Celso Bayma, Estacio Coimbra, José Bonifacio, Sousa e Silva, Pereira Braga, Floriano de Brito, Carlos Garcia, João Vespucio, Paulo de Mello, Flavio Silveira, Joaquim Osorio, Mario Hermes, Pedro Reis, Francisco Bressane, A. Freire, Hermenegildo de Moraes, Octacilio de Albuquerque, Erasmo de Macedo, Julio de Mello, Castello Branco, Elpidio de Mesquita, Pereira Leite e muitos outros; dr. Aurelino Leal, chefe de policia, representando o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio; deputados estaduaes fluminenses, Mauricio de Medeiros, Duarte Nazareth, José de Moraes, Domingos Mariano e Eloy de Andrade, representando a Assembléa Fluminense; dr. Sylvio Romero, Oscar Rosas, directoria da Associação dos Empregados no Commercio; directoria do Centro Industrial, dr. Amaro Cavalcanti, dr. Getulio das Neves, dr. Osorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal; dr. J. J. Seabra, dr. Eliezer Tavares, dr. Cicero Faria, dr. Ismael de Sousa, dr. Assis Ribeiro, dr. Manuel de Carvalho, representando o senador Leopoldo Bulhões; almirante José Carlos de Carvalho, dr. Galvão Bueno, Domingos Sampaio, representando o Lloyd Brasileiro; coronel Sisson, coronel Alexandre Leal, intendentes Raboeira e Leite Ribeiro; dr. Serzedello Corrêa, dr. Humberto Gottuzo, Paulo Barreto, Pio de Carvalho e Azevedo, João de Barros e innumeras outras pessoas cujos nomes não foi possivel obter.

Em seguida o sr. conselheiro Rodrigues Alves tomou um automovel da presidencia, em companhia do coronel Tasso Fragoso, recebendo nessa occasião uma verdadeira ovação que lhe fez o povo agglomerado na praça fronteira.

Nessa occasião, s. exc. recebeu uma linda "corbeille", que lhe foi offerecida pela Irmandade do Sacramento da Candelaria.

Da estação, o automovel presidencial seguiu para a rua Senador Vergueiro, atravessando a cidade, descobrindo-se o povo respeitosamente á passagem do ex-presidente.

# Registo de arte

#### CONCERTO DE VIOLÃO

O eximio violonista brasileiro Americo Jacomino deve realizar a 5 de setembro proximo o seu concerto, cujo programma será opportunamente publicado.

# Factos Diversos

## Reserva naval

A regulamentação da reserva naval está sendo feita segundo os seguintes artigos do Regulamento das Capitanias de Portos, approvados pelo decreto n. 11.623, de 7 de julho de 1915:

Art. 315 — "Esta marinha (mercante), concorrerá com os demais cidadãos brasileiros para preencher os claros da força naval, na fórma e pelo tempo que a lei do sorteio militar determinar, de accôrdo com a Constituição da Republica."

Art. 427 — "Todos os individuos matriculados nas capitanias de portos ficam sujeitos ao sorteio militar, para o serviço da armada nacional, na fórma e época determinada pelo governo e por tal motivo ficam isentos de qualquer outro serviço militar."

Logo que sejam regulamentadas as sociedades sportivas nauticas, ellas constituirão as reservas especiaes, ou sejam as forças de infantaria destinadas a desembarque.

O pessoal embarcado nos varios navios que fizerem viagens pelo longo da costa brasileira fará exercicios de infantaria, devendo tambem frequentar a Linha de Tiro da Marinha.

Instrucção especial será ministrada ao pessoal das embarcações do trafego, com séde no Rio, ao qual, além dos exercicios de obrigação do pessoal embarcado nos navios que navegam pela costa, receberá noções de miragem dos portos, exercicios de artilharia ligeira empregada nas embarcações destinadas á defesa de portos e sala de submarinos.

Os associados do extincto Tiro Naval vão constituir uma sociedade de tiro subordinada ao Ministerio da Marinha.



# Correio Paulistano

## SORTEIO DE PREMIOS EM MERCADORIAS

**Ficou encerrada hontem a nova época de assignaturas que abrimos ultimamente, destinada a 2.500 assignantes novos.**

**Para esta época promettemos distribuir, como premios, mercadorias no valor de 12:000$000, conforme descripção publicada nesta folha.**

**O sorteio desses premios, que fica marcado para o dia 30 do corrente, será feito pelas Loterias de S. Paulo, na presença dos interessados que queiram assistir.**

## Abrigo Santa Maria

#### Festival de beneficio

Participa-nos a commissão promotora do festival que devia realizar-se hoje, no Parque Ypiranga, em beneficio do Abrigo Santa Maria, que o mesmo foi transferido, por motivo de força maior, para o dia 3 de setembro proximo.

A commissão communica-nos ainda que continua a receber valiosas prendas para aquella kermesse, a qual, certamente, terá um brilho excepcional.

## Mutua Paulista

O nome acima representa o attestado mais pujante e inconcusso de que o mutualismo não é uma utopia ou uma chimera na vida normal dos povos; o seu desempenho ou a sua orientação é o que caracteriza e o que dá ganho de causa á sua razão de ser. A força, pela união, é o principio basico, onde se firma todo o grupamento social, mas convém que, além dessa união, haja o elemento essencial, ou por outra, o respeito aos contractos, para inspirar aos associados a maxima confiança. A "Mutua Paulista" vai desdobrando o seu manto de beneficios de uma maneira airosa e servindo de excepção honrosa no debatido assumpto do mutualismo. Fundada em 3 de maio de 1905, tornou-se uma realidade em 20 de agosto do mesmo anno, completando hoje, por conseguinte, 11 annos de proficua e benefica existencia. Mais do que qualquer phrase ou periodo elogioso, fala a sua historia cheia de ensinamentos e proveitos. Sem os gritos da reclame e sem as ostentosas manifestações de annuncios, eil-a que se impõe por si propria, mostrando aos seus associados a grandeza da sua essencia e a necessidade da sua permanencia. A "Mutua Paulista" é um patrimonio que precisa, a todo o custo, ser conservado. Hoje somos nós que della nos utilizamos para garantir as nossas familias, contra as eventualidades da vida, amanhã serão os nossos filhos, depois serão as gerações, que nos succederem.

Fazendo uma pequena resenha dos beneficios, que a "Mutua Paulista" tem prestado, notamos que são de um valor extraordinario, não só pela elevada somma distribuida, como pelas condições altamente vantajosas nas contribuições feitas pelos associados. Dizer-se que para legar-se 11:000$000 não se chega a pagar 300$000 por anno, é proclamar-se a superioridade da "Mutua Paulista", na mais alta accepção do seguro de vida. Todas as bolsas podem custeal-a e disso ha a prova pelos associados pobres, que têm legado bons peculios aos seus, e muitos outros que ainda se encontram firmes nos seus postos sociaes. Até esta data os herdeiros ou beneficiarios dos associados fallecidos receberam a importante somma de 2.188:940$000.

Transformou-se em realidade esse sonho feliz, em bôa hora elaborado no cerebro do fundador da "Mutua Paulista", o benemerito dr. Carlos Meyer.

Transformou-se effectivamente, mas a direcção, sempre sensata, que lhe tem dispensado, durante esses 11 annos de trabalho, tornou-se a sua garantia e fel-a modelar, evidenciando plenamente a possibilidade do mutualismo, quando esse é moldado de accôrdo com os seus preceitos e com as suas necessidades.

## Desavença e aggressão

O operario Crespi Angelo, casado, de 23 annos de edade, residente á rua Visconde de Parnahyba, 243, queixou-se hontem pela manhã ao dr. Octavio Ferreira Alves, 1.o delegado, do seguinte facto:

A's 9 horas e meia, pouco mais ou menos, achava-se em companhia de Americo Nardi e João Crespi á rua Bresser, 12, á espera de bonde. Tendo este apparecido, deu o respectivo signal de parada, que não foi attendido pelo motorneiro, de chapa, 427.

Para embarcar foi, portanto, preciso que corresse com os seus amigos, até á rua Piratininga, onde o vehiculo parou.

Houve, então, uma discussão entre elle e o motorneiro, no auge da qual este, munindo-se da chave do carro o aggrediu, produzindo-lhe, além de varias escoriações no joelho esquerdo, dois ferimentos contusos, sendo um na região superciliar direita e outro na região parietal do mesmo lado.

Angelo foi submettido a exame de corpo de delicto, pelo dr. Olavo de Castilho, medico legista, que de facto, constatou a existencia daquelles ferimentos.

Foi aberto inquerito a respeito.



## Atropelamento

Na rua dos Italianos, foi hontem, de manhã, atropelado pela carroça de pão, n. 9194, guiada pelo cocheiro Manuel dos Santos, o menor Salomão, de 3 annos de edade, filho de Mauricio Ente, residente áquella rua n. 18.

A infeliz criança, que recebeu um ferimento contuso no rebordo maxillar superior, foi soccorrida pelo dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia.

Pela terceira delegacia auxiliar foi o carroceiro multado em 50$000.



## O perigo das armas

Conforme hontem noticiámos, o açougueiro Alberto Della Santa, quando examinava um revólver "Velodogue", na sua residencia, á rua Turiassu', houve-se com tal infelicidade que, disparando accidentalmente a arma, foi o projectil attingir o pequeno Bruno, seu filho, de 5 annos de edade.

A bala atravessou o flanco esquerdo do menor, sahindo pela região lombar direita, junto á espinha.

A desventurada criança foi internada na Santa Casa, onde veiu a fallecer hontem, ás 16 horas e 20 minutos.



## Penhora criminosa

**Proeza de dois officiaes de justiça — Uma resistencia simulada e falsificação de documentos — Inquerito no posto policial do Braz**

Ao sr. dr. Francisco de Rezende, 5.o delegado, o negociante José da Silva, de 24 annos de edade, estabelecido á rua do Hippodromo, n. 271, queixou-se, ha dias, de uma violencia de que foi victima por parte dos officiaes de justiça José Ernesto Nascimento e Manuel Luiz Gallau.

Esses individuos, munindo-se de um mandado de penhora para cobrança de um executivo cambial que o dr. Juvenal Parada promovia contra Joaquim Silva, pae do queixoso, e levando comsigo varias praças de policia e quatro carroças, appareceram na manhã de 3 de julho ultimo no seu estabelecimento commercial, intimando o negociante ao pagamento de 290$000.

Si bem que não reside em companhia de seu pae e ignore os negocios deste, José da Silva preferiu pagar a quantia exigida, para evitar o escandalo de uma penhora pela qual jámais poderia esperar, pois, como commerciante, fôra sempre cumpridor exacto dos seus deveres.

A autoridade, abrindo inquerito sobre o facto, apurou perfeitamente a responsabilidade criminal dos officiaes de justiça, que, illudindo o juiz de paz, haviam simulado uma resistencia que nunca se deu, segundo attesta toda a vizinhança.

Resultou tambem do inquerito, de accôrdo com um exame pericial promovido pela autoridade, que os officiaes de justiça falsificaram as assignaturas das pessoas que figuravam como testemunhas no auto de resistencia.

Deante disso, o sr. dr. Francisco de Rezende, 5.o delegado, representou ao Juizo Criminal sobre a necessidade de ser decretada a prisão preventiva dos indiciados.

A prisão foi hontem concedida pelo dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara criminal, sendo os indiciados recolhidos ao xadrez.

Manuel Luiz Gallau é portuguez, tem 30 annos de edade e reside á rua Saracura Grande, n. 156. Em 12 de maio de 1910 foi pronunciado por crime de roubo, tendo sido absolvido a 21 de julho do mesmo anno. Em 1913 foi preso nos dias 29 de abril e 20 de agosto por ébrio, desordeiro e vadio.

## Bibliotheca Internacional de Obras Celebres

#### Decisão de uma acção judicial

O sr. dr. Godoy Sobrinho, m. juiz da 1.a vara desta capital, em sentença lavrada no dia 27 de julho do corrente anno, julgou procedente a acção que a Sociedade Internacional intentou contra um dos seus assignantes, para a cobrança do valor de uma Bibliotheca Internacional de Obras Celebres, que a mesma vendera a prestações.

O assignante foi condemnado a pagar o valor da obra, juros de móra e custas.

## Revistas cariocas

Temos sobre a mesa os ultimos numeros das revistas "O Malho" e a "Careta", que o sr. Antonio De Maria, com agencia de jornaes e revistas, á rua da Boa Vista, n. 5, teve a gentileza de nos enviar.

As revistas cariocas, que contam em S. Paulo numerosissimos leitores, no presente numero em nada ficaram inferiores aos outros.

Optima collaboração em prosa e verso, reportagem photographica abundante e numerosas "charges" repassadas da mais fina "verve".

Um excellente numero.

# Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

**Sr. Benedicto Pinto de Mello** — Angatuba — Aguarde carta com a informação que pediu.

**Sr. Augusto Esteves de Lima** — Tayuva — Escrevemos.

**Sr. Aviador** — Itu' — Segue carta com a devida resposta ao seu indelicado cartão.

**Sr. Horacio Angelo da Silva** — S. Sebastião do Paraizo — Respondemos á sua carta de 14.

**Sr. Francisco Magdaleno Filho** — Santa Cruz do Rio Pardo — Escrevemos.

**Sr. Raphael Sant'Anna** — Cachoeira — Segue carta.

**Sr. João da Costa Guimarães** — Campo Grande — As suas encommendas foram hontem remettidas, registadas, em pacotes separados. Espere carta.

**Sr. Paulino Gonçalo do Amarante** — Una — Segue carta.

**Sr. Benjamin de Araujo Novaes** — Avaré — O carimbo será remettido amanhã. Segue carta.

**Sr. Assignante 1552** — Cachoeira — Pelo correio de hontem, registado, mandamos o titulo de nomeação a que se refere sua carta de 18. Esta secção é exclusivamente para prestar serviços aos seus assignantes, descendentes, ascendentes e esposas.

**Sr. T. Falleiros** — Orlandia — A portaria de licença, de que trata sua carta de 8, foi retirada e remettida hontem á pessoa interessada.

**Sr. José Manzuca de Andrade** — Orlandia — Pelo correio de hontem, registada, seguiu a portaria de licença e com ella o saldo em sellos.

**Sr. Octavio de Almeida** — Indaiatuba — O pedido constante de sua carta de 18 deixou de ser cumprido, visto já lhe ter sido feita a remessa da importancia que foi recebida, conforme nossa carta de ante-hontem.

**Sr. Leonardo F. dos Santos** — Mineiros — Os dois exemplares do romance que encommendou foram hontem remettidos, registados, pelo correio.

**Sr. Bernardino Coelho** — Iacanga — De-pura lã, 1m. 50 x 1m. 10, custa 13$000 e de 2m. 50 x 2m 10, 30$000. A' venda na Loja do Japão, sita á rua de S. Bento, n. 42.

**Sr. Antonio Silva** — Araraquara — Vamos providenciar para obter as informações que pediu.

**Sr. Domingos Celebroni** — Jahu' — A sociedade de que tratou em carta de 23 de junho passado, só em dezembro é que fará o rateio, entre os associados, do que apurar.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portaria de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos, separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

# Camara Municipal

#### 28.a SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE AGOSTO

**Presidencia do sr. Raymundo Duprat**

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Sampaio Vianna, Estanislau Borges, Goulart Penteado, Rocha Azevedo, Washington Luis, Alcantara Machado, Raymundo Duprat, Mario do Amaral, Baptista da Costa, J. J. Pereira, Luiz Fonceca, Marrey Junior e Sousa Queiroz, faltando com causa participada os srs. Henrique Fagundes e Raphael Gurgel, e sem participação o sr. Joaquim Marra.

Abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

#### EXPEDIENTE

**OFFICIO** do sr. Raphael Gurgel, communicando a sua ausencia da capital por alguns dias, solicitando 30 dias de licença e rectificando dois apartes, dados por s. exc. na sessão anterior. — Inteirada. A Camara concede 30 dias de licença ao vereador sr. Raphael Gurgel.

**OFFICIO** da Prefeitura, transmittindo a representação dos sub-procuradores e auxiliares da Procuradoria Municipal, pedindo a modificação do art. 3.o da lei n. 1256, de 30 de outubro de 1909. — A's commissões de Justiça e Finanças.

**OFFICIO** da Prefeitura, informando uma indicação do sr. Henrique Fagundes, sobre ligação electrica, para illuminação, na rua Ignacio de Araujo. — Dê-se conhecimento ao autor da indicação.

**REQUERIMENTO** de Victor Manuel Lucci, pedindo concessão para a construcção de uma torre giratoria no Morro dos Inglezes. — A' Prefeitura.

**REQUERIMENTO** do thesoureiro municipal, sr. Orlando de Almeida Prado. — A's commissões de Justiça e Finanças.

**ABAIXO-ASSIGNADO** de diversos moradores e proprietarios na Villa Clementino, sobre collocação de lampeões. — A' Prefeitura.

**PARECERES** das commissões reunidas de Obras e Finanças, autorizando a despesa necessaria para o calçamento da rua Homem de Mello. — A imprimir.

**PARECERES** das commissões de Obras e Finanças, autorizando a despesa necessaria para o calçamento da rua da Consolação, entre as alamedas Franca e Jahu'. — A imprimir.

#### INDICAÇÃO N. 99, DE 1916

Lembro ao sr. prefeito a necessidade de ser illuminada a rua Borges Lagôa. — Sala das sessões, 19 de agosto de 1916. — **Mario do Amaral.** — A' Prefeitura.

#### INDICAÇÃO N. 100, DE 1916

Indico á Prefeitura que solicite da Secretaria da Agricultura a illuminação electrica para todo o bairro do Ypiranga, que actualmente está ás escuras. — Sala das sessões, 19 de agosto de 1916.— **Mario do Amaral.** — A' Prefeitura.

#### INDICAÇÃO N. 101, DE 1916

Indico ao sr. prefeito a necessidade de serem feitos os reparos de que carece a alameda Barão de Piracicaba, até que a mesma possa ser calçada a parallelepipedos. — Sala das sessões, 19 de agosto de 1916. — **Marrey Junior.** — A' Prefeitura.

#### INDICAÇÃO N. 102, DE 1916

Indico que o sr. prefeito municipal requisite da Secretaria da Agricultura a collocação de combustores na parte final da rua Voluntarios da Patria. — Sala das sessões, 19 de agosto de 1916. — **Alcantara Machado.** — A' Prefeitura.

#### INDICAÇÃO N. 103, DE 1916

Indico ao sr. prefeito se digne mandar proceder ao assentamento de guias á rua Fernão de Magalhães e, bem assim, requisitar do digno sr. secretario de Estado dos Negocios da Agricultura a collocação de alguns combustores de gaz á mesma rua. — Sala das sessões, 19 de agosto de 1916. — **E. Goulart Penteado.** — A' Prefeitura.

#### REQUERIMENTO N. 202, DE 1916

Transmitto ao sr. prefeito o desejo que nutrem os moradores e proprietarios da rua Bresser, de verem executado o calçamento a parallelepipedos do trecho entre a rua Nova de S. José e o Hippodromo, pedindo a boa vontade de s. exc. para que este melhoramento se realize. — Sala das sessões, 19 de agosto de 1916. — **Marrey Junior.** — A' Prefeitura.

#### REQUERIMENTO N. 203, DE 1916

Requeiro que o exmo. sr. dr. prefeito se digne determinar as providencias necessarias no sentido de ser, pela turma de operarios da Directoria de Obras e Viação, retocado o calçamento da avenida Angelica, nos trechos comprehendidos entre a avenida Paulista e a rua Pará e entre a alameda Barros e a rua das Palmeiras. — Sala das sessões, 19 de agosto de 1916. — **João José Pereira.** — A' Prefeitura.

#### REQUERIMENTO N. 204, DE 1916

Peço ao illmo. sr. dr. prefeito que, estando proxima a festa da Penha, urge mandar arranjar a rua Commendador Cantinho, assim como mandar carpir uma rua no lado esquerdo do grupo escolar e que fica em frente a uma Santa Cruz (que já tem sido pedido para demolir), até encontrar a travessa de João Cesario e outras ruas da Penha. — Sala das sessões, 19 de agosto de 1916. — **João José Pereira.** — A' Prefeitura.

#### REQUERIMENTO N. 205, DE 1916

Requeiro ao sr. prefeito no sentido de interpôr os seus bons officios junto á Companhia Telephonica para ser removido um poste pertencente á mesma Companhia, que se acha no centro da rua Salvador Leme, com a esquina da avenida Tiradentes. — Sala das sessões, 19 de agosto de 1916. — **Estanislau Pereira Borges.** — A' Prefeitura.

#### REQUERIMENTO N. 206, DE 1916

Pedimos ao sr. prefeito a collocação de guias na rua Jorge de Miranda, em que está situado o quartel do 2.o batalhão da Força Publica e á rua 21 de Abril, entre as ruas Cesario Alvim e S. Leopoldo. — Sala das sessões, 19 de agosto de 1916. — **Marrey Junior, Estanislau Borges.** — A' Prefeitura.

#### REQUERIMENTO N. 207, DE 1916

Peço que o sr. prefeito municipal se interesse junto á Light and Power, no sentido de ser augmentado o numero de bondes da linha de Sant'Anna, que, das 9 ás 16 horas, são insufficientes. Convirá tambem que todos os bondes em trafego cheguem no ponto terminal da linha. — Sala das sessões, 19 de agosto de 1916. — **Alcantara Machado.** — A' Prefeitura.

O SR. PRESIDENTE — O nobre vereador sr. Henrique Fagundes communica á casa que deixa de comparecer á presente sessão por motivo imperioso.

Communico tambem que uma commissão de estudantes de direito esteve nesta casa para convidar a Camara a se fazer representar na sessão civica que será realizada hoje, ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, para commemorar o centenario de Teixeira de Freitas.

Para este fim, nomeio os srs. Joaquim Marra e Goulart Penteado.

Passa-se á

#### ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 58, autorizando a despesa de 41:692$750, com os melhoramentos do largo fronteiro ao Instituto D. Anna Rosa, no districto de Villa Mariana, e ajardinamento do largo Guanabara, no mesmo districto.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 67, 61 e 90, já publicados, approvando a projectada rectificação do alinhamento da rua Conselheiro Lafayette.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 68, 62 e 91, já publicados, autorizando o pagamento da quantia de 362$500, ao proprietario do predio n. 49, da rua do Paraizo, pelos prejuizos que soffreu aquelle predio devido á modificação do nivel da referida rua.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto n. 83, de 1914, do sr. José Piedade, autorizando a Prefeitura a acceitar a doação feita a titulo gratuito pelo proprietario de um terreno necessario á abertura de uma rua, que, partindo da avenida Celso Garcia, no Tatuapé, vá até ao rio Tieté, com pareceres das commissões de Justiça, Obras e Finanças, respectivamente, sob ns. 69, 63 e 92, concluindo esta Commissão por um substitutivo.

Vai á mesa, é lido, posto em discussão, e sem debate approvado, o seguinte

#### REQUERIMENTO

Requeremos que o projecto n. 83, de 1914, ora em discussão, volte ás commissões de Justiça, Obras e Finanças, juntamente com o requerimento que acaba de apresentar o engenheiro Luiz Bianchi Betholdi. — Sala das sessões, 19 de agosto de 1916. — **Rocha Azevedo, Sampaio Vianna, Baptista da Costa, Goulart Penteado.**

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

#### RECTIFICAÇÃO

No discurso pronunciado pelo sr. Sampaio Vianna, em 12 do corrente, onde se lê: — "O SR. RAPHAEL GURGEL — Do mesmo modo, o sr. prefeito devia testemunhar a manifestação da Camara e não cortar de largo" — Leia-se: — "O SR. RAPHAEL GURGEL — Do mesmo modo, si as informações são oriundas da Prefeitura, para que se cortar de largo?" No discurso pronunciado na mesma sessão pelo sr. Mario do Amaral, onde se lê: — "O SR. RAPHAEL GURGEL — A verdade é que o sr. prefeito não pediu autorização para fazer o calçamento a asphalto, pois nem sabia que existia esse material em deposito, conforme tive occasião de verificar, em uma conferencia que tive com s. exc." — Leia-se: — "O SR. RAPHAEL GURGEL — A verdade é que o sr. prefeito não opinou desde logo pelo calçamento a parallelepipedos de asphalto comprimido, porque dos papeis até então não constava a informação da existencia daquelle material em deposito. Isto me foi declarado numa conferencia que a tal respeito tive com s. exc."

# Secção Judiciaria

## Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor, sr. dr. Mario Pires; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Na sessão de hontem, o Tribunal do Jury foram julgados tres réos:

Em primeiro logar respondeu o réo preso Nazareno Giombini, incurso nos artigos 304 e 304, paragrapho unico, por haver ferido gravemente a Martinho de Macedo, no dia 27 de março do corrente anno, á rua S. João, esquina da rua Ypiranga.

Defendeu-o "ad-hoc" o sr. dr. Atugasmin Medicis.

O jury o condemnou á pena de 2 annos e meio de prisão cellular, por unanimidade de votos.

—— Em segundo logar foi julgado Benedicto Fernandes, incurso no artigo 303 do Codigo Penal, por ter ferido levemente a Joaquim Jorge da Silva, no dia 3 de maio deste anno, no bairro dos Alvarengas, em S. Bernardo.

Defendeu-o "ad-hoc" o sr. dr. Teixeira Pinto, que conseguiu sua absolvição por doze votos, pela dirimente da perturbação de sentidos.

—— Em terceiro e ultimo logar entrou em julgamento o réo afiançado Raphael Pellegrini, pronunciado no artigo 303 do Codigo Penal, por ter ferido levemente a Giuseppina Domenico, no dia 27 de ju-

lho do anno passado, á avenida Antonio Cardoso, em S. Bernardo.

Occupou a tribuna da defesa o sr. coronel Rapeso "de Almeida, que allegou a seu favor a justificativa da legitima defesa.

O jury, por 7 votos, negou a defesa invocada, condemnando o réo á pena de 7 mezes e meio de prisão cellular.

O seu patrono appellou da decisão proferida para o Tribunal de Justiça.

## Forum Criminal

Quarta vara — Juiz, dr. Matheus Chaves.

Guilherme Pecorelli, allegando achar-se preso sem motivo justo, impetrou hontem uma ordem de "habeas-corpus" ao sr. juiz da 4.a vara.

Foram requisitadas informações á policia e o comparecimento do paciente para hoje, ás 13 horas.

— Foi julgada improcedente a queixa-crime que a firma Falchi Papini e Cia. offereceu contra Rosina Giaconetti, Cesar Georgette e Umberto Lauro, por crime de estellionato.

— José Liciardi, que respondia a processo por crime de estellionato, foi impronunciado hontem.

— Antonio Meneghin e João de Souza foram condemnados, respectivamente, a 3 annos de reclusão na Colonia Correccional, e a 22 dias e meio de prisão cellular.

Terceira promotoria — Promotor, sr. dr. Mario Pires.

Foram denunciados os individuos Jacintho Ernesto da Silva no artigo 304, paragrapho unico, e Fernando Marino Moreno no artigo 303.

— O sr. promotor offereceu libello contra o réo Roque Antonio Borba, pronunciado por crime de homicidio.

## Forum Civel

Segunda vara — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando improcedente a acção de força nova espoliativa que o Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo move ao major Theophilo Ferreira de Almeida;

julgando subsistente a penhora feita no executivo cambial que João Baptista Zirolli move a Vicente Braga;

julgando procedente a acção ordinaria que Antonio Fernandez y Fernandez move á Caixa Beneficente da Força Publica do Estado;

recebendo a réplica opposta pela Light na acção ordinaria contra Maluff e Cia.;

recebendo a contestação dos réos The Auto-Piano e Comp. e Kahler e Campbell na acção ordinaria que lhes move Murino Irmãos;

mandando tomar por termo a appellação de d. Candida Thereza de Jesus na acção ordinaria que lhe move o dr. Octavio Mendes.

## Juizo Federal

Condemnação — O sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, condemnou a seis annos de prisão cellular Eduardo Alvarez Portella, accusado de crime de fabricação de moeda falsa no municipio de Santo Amaro.

# Actos officiaes

### SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura: a José Verissimo Rosa, 63$225; a Julio Sabino Pinto, . . . 63$240; a Joaquim Rodrigues Segundo, 63$250; a Arthur Gomes, 17$250; a Augusto Duarte, 99$000; á Camara Municipal de Monte Alto, 750$000; a Nicolau Ferreira Lima, 450$000; a Rothschild e Comp., 315$000; a João Baptista Carneiro, 300$000; a Rothschild e Comp., . . . 160$600; a Ernesto de Castro e Comp., 120$000; a Galdino Chagas, 100$000; á Camara de S. João do Curralinho, . . . 1:000$000; a Julio Tonhozzi, 3:151$076; a Domingues Pinto e Comp., 324$710; a Francisco de Assis Ribeiro, 750$000; a Stefano Gallo, 684$216; a Raphael Janini, 375$000; ao pessoal da Commissão Fiscal da Linha de Salto Grande a Porto Tibiriçá, 3:135$612; a Silva Martins e Comp., 25$120.

— Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça: a Sebastião Ferreira de Moura, 20$000; a Lucia Matheus de Lima, 700$000; a Baruel e Comp., 162$; a Pedro Borgogne, 52$000; a Benedicto Alves, 77$919; idem, 114$000; a Oscar de Rezende Carvalho, 288$000; idem, 116$; a Theophilo Prado, 86$350; a Joaquim Mamede da Silva, 146$800; ao commandante geral da Força Publica, 1:200$000.

— Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior: a Olga Ferraz, . . . 45$500; a Josephina Iressoldi Cambiaghi, 143$000; a Lydia da Silveira, 33$900; a Maria José de Castro, 68$700; a Meirelles e Comp., 17$000; a Candido José de Miranda, 80$000; aos fornecedores do Desinfectorio Central e Commissão Sanitaria do Interior, 4:435$990; aos fornecedores da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, 377$000; aos inspectores escolares, 254$000.

* *

### JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Do depositario publico da comarca de Campinas. — Deferido;

do 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Bananal. — Não tem logar o que requer;

do escrivão do jury da comarca de Rio Claro. — Dirija-se ao sr. juiz de direito da comarca;

do delegado de policia de Piracicaba, de 18 do corrente, n. 248. — Approvado;

do delegado de policia de S. Carlos, n. 73, de 15 do corrente. — Approvado;

de Pedro Soares de Araujo, residente nesta capital — Selle devidamente a petição e junte procuração bastante de quem de direito, querendo;

de Belmira Idalina Romão. — Prove a qualidade de viuva do ex-anspessada de que se trata;

de José de Sousa. — Declare a rua e o numero da casa em que reside;

— Foram concedidos passaportes: a Antonio Gomes Cadete, que segue para Portugal, e a José da Silva Novita, que segue tambem para Portugal.

* *

### SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi considerado, a pedido, e não por abandono do cargo, a dispensa dada ao professor Attilio Aquibene, do cargo de substituto effectivo do grupo escolar d e Tambahu'.

Foi designado o dia 22 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario, para ser feita inspecção de saude na pessoa do sr. João Climaco Guimarães, cobrador da Recebedoria de Rendas da capital.

Foi nomeada d. Anna de Barros Monteiro, para substituir a professora inspectora da Escola Normal Primaria de Botucatu', d. Isabel Alves da Cruz Mafei, durante seu impedimento por licença.

Por acto de hontem, foi nomeado, em commissão, o adjunto do grupo escolar modelo de Casa Branca, José de Oliveira Orlandi, para substituir o professor de desnho da Escola Normal Primaria da mesma cidade, João Dutra, em goso de licença.

Foi nomeada d. Rosentina Faria de Aguiar, para substituir a adjunta do grupo escolar modelo de Casa Branca, d. Amelia Azzi Leal, nomeada para substituir a professora inspectora da Escola Normal Primaria da mesma cidade, d. Isaura de Moura Tavares, em goso de licença.

# TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Distribuição de autos em 19 de agosto de 1916

AO CARTORIO DO 1.o OFFICIO

Appellações crimes

N. 7993 — Santos — A Justiça e Alvaro Augusto. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 7996 — Itapetininga — A Justiça e Manuel Augerino. — Ao sr. Brito Bastos.

Aggravo

N. 8495 — Capital — Dr. José Vieira Couto de Magalhães e Adolpho Rodrigues e outro. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellação civel

N. 8531 — Mogy-mirim — Companhia Mogyana de Estrada de Ferro e Navegação e João Maurillo e sua mulher. — Ao sr. Urbano Marcondes.

Embargos

N. 5114 — Piraju' — Alves Lima e Comp. e Arruda e Moraes. — Ao sr. Vicente de Carvalho.

AO CARTORIO DO 2.o OFFICIO

Appellações crimes

N. 7992 — Jaboticabal — A Justiça e Pedro Valentim da Silva. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 7995 — Itapetininga — A Justiça e Antonio Coelho do Prado. — Ao sr. Almeida e Silva.

Aggravo

N. 8497 — Capital — Antonio Brigantti e Pasqualucci e Messune. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Appellações civeis

N. 8528 — Capital — D. Margarida Chaves da Silva e Anna Jesus Duarte. — Ao sr. Rodrigues Sette.

N. 8529 — Brotas — Dr. Antonio Paes de Barros. Demarcação da fazenda Pinheirinho. — Ao sr. F. Whitacker.

AO CARTORIO DO 3.o OFFICIO

Recurso crime

N. 3547 — Areias — A Justiça e Gabriel Francisco de Araujo. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Appellações crimes

N. 7994 — Itapetininga — A Justiça e Julio Clementino de Moraes. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 797 — Jaboticabal — A Justiça e Augusto Alves. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Aggravo

N. 846 — Capital — Brazilianische Bank für Deutschland e João Leilis Vieira e sua mulher. — Ao sr. Brito Bastos.

# Prefeitura do Municipio

## Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE AGOSTO DE 1916

ACTO N. 964, DE 18 DE AGOSTO DE 1916 (*)

**Estabelece typos de cercas e passeios para as ruas Caiuby, Bartira, João Ramalho, Homem de Mello, Itapicurú, Turiassu', entre Cardoso de Almeida e Pinto Gonçalves, e para as ruas Monte Alegre, Dr. Godoy, Franco da Rocha, Minerva e Pinto Gonçalves, entre as ruas Caiuby e Turiassu', e para a rua Sarapuhy, no bairro das Perdizes.**

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas pelos artigos 25 e 27 da lei n. 956, de 16 de novembro de 1896, resolve estabelecer typos de cercas e passeios para as ruas Caiuby, Bartira, João Ramalho, Homem de Mello, Itapicurú, Turiassu', entre Cardoso de Almeida e Pinto Gonçalves, e para as ruas Monte Alegre, Dr. Godoy, Franco da Rocha, Minerva e Pinto Gonçalves, entre as ruas Caiuby e Turiassu', e para a rua Sarapuhy, no bairro das Perdizes.

CAPITULO I

Das cercas

Art. 1.o — Os fechos dos terrenos situados ás ruas Caiuby, Bartira, João Ramalho, Homem de Mello, Itapicurú', Turiassu', entre Cardoso de Almeida e Pinto Gonçalves, Monte Alegre, Dr. Godoy, Franco da Rocha, Minerva e Pinto Gonçalves, entre as ruas Caiuby e Turiassu', e Sarapuhy, no bairro das Perdizes, serão construidos em sêbes vivas, de accôrdo com o typo estabelecido nas seguintes regras:

Paragrapho 1.o — Terão 1m,20 de altura.

Paragrapho 2.o — Serão constituidos com postes de peroba, serrados e pixados ou oleados, de 0m,06X0m,06 de grossura e enterrados no alinhamento da via publica até 0m,50, no minimo, de 2 em 2 metros.

Paragrapho 3.o — Nos postes serão pregados seis fios corridos de arame, guardando, entre si, os quatro primeiros a contar de baixo a distancia de 0.m15 e os dois ultimos a distancia de 0m,20.

Paragrapho 4.o — Nesse alinhamento, do lado interno do terreno, serão plantadas, á distancia maxima de 0m,50, umas das outras, trepadeiras, embora de especies diversas, contanto que sejam de facil desenvolvimento e fórmem tronco resistente, de modo a, com póda, se transformarem, ao cabo de pouco tempo, em vedação compacta e perfeita.

Art. 2.o — Os proprietarios desses fechos deverão, sempre que fôr necessario, substituir os postes estragados, os fios de arame quebrados e as plantas mortas, conservando-as, emfim, em perfeito estado.

Art. 3.o — Os terrenos situados nas ruas mencionadas no artigo 1.o, terceiro perimetro, que se conservarem em aberto, pagarão 5$000 por metro linear de frente.

Paragrapho 1.o — Os que tiverem cerca de arame ou madeira, pagarão 3$000 por metro linear de frente.

Paragrapho 2.o — Os que já tiverem fechos, construidos de accôrdo com os typos estabelecidos em leis ou actos, serão tolerados.

Paragrapho 3.o — Os fechos, construidos contra as disposições legaes ou regulamentares, serão substituidos dentro do prazo que lhes fôr marcado.

CAPITULO II

Dos passeios

Art. 4.o — Os passeios, nas ruas a que se refere o artigo 1.o, terão a largura e declividade determinadas no artigo 52, do Acto n. 769, de 14 de julho de 1915, e serão divididos em duas partes eguaes.

Paragrapho 1.o — A parte externa, ao longo das guias, será gramada e arborizada.

Paragrapho 2.o — A parte interna será feita com betume.

Paragrapho 3.o — O betume a que se refere o paragrapho 2.o, consiste na pavimentação do passeio com terra batida, bem socada, pixada e revestida de pó de pedra.

Art. 5.o — Na parte gramada, a que se refere o paragrapho 1.o do artigo antecedente, haverá uma parte do betume para entrada nos predios ou terrenos, com a largura de 1m,50.

Art. 6.o — A plantação das arvores será feita pela administração dos Jardins.

Paragrapho 1.o — A Prefeitura fornecerá gratuitamente as arvores. Tanto quanto possivel, cada rua terá uma especie differente.

Paragrapho 2.o — Plantadas as arvores, os proprietarios farão logo os gramados.

Art. 7.o — Os proprietarios de predios e terrenos situados ás ruas de que trata o artigo 1.o desse Acto, são obrigados a construir, reconstruir e conservar os passeios, defronte de suas propriedades, logo que tenham sido assentadas guias, na fórma determinada no artigo 8.o. (Art. 56, do Acto n. 769, de 1915).

Art. 8.o — Assentadas as guias, serão notificados por edital os proprietarios dos predios servidos por ellas, para, no prazo de 60 dias, improrogaveis, contados da publicação do edital, construirem os seus passeios. (Art. 57, do acto n. 769, de 1915).

Art. 9.o — Logo que esteja terminado o assentamento de guias em uma via publica, a Directoria de Obras e Viação fará immediata communicação á Directoria Geral, afim de que a Directoria de Policia e Hygiene faça o edital a que se refere o art. 8.o.

Paragrapho 1.o — Nesse edital se indicará sempre a qualidade do passeio a construir.

Paragrapho 2.o — Si os passeios não forem feitos nos prazos marcados, a Directoria Geral fará immediata communicação ao Thesouro, para serem cobrados os impostos. (Art. 59 e seus paragraphos, do Acto n. 769, de 1915).

Art. 10 — Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios. (Art. 60, do 60, do Acto n. 769, de 1915).

Paragrapho 1.o — Para os effeitos deste artigo, o constructor dos passeios dará aviso á Directoria de Obras e Viação, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar. (Paragrapho 1.o, art. 60, do Acto n. 769, de 1915).

Paragrapho 2.o — Em caso de desobediencia, o passeio será destruido e ficará devido o imposto, como si não tivesse sido feito o passeio. (Paragrapho 4.o, art. 60, do Acto n. 769, de 1915).

Art. 11 — O imposto referido no paragrapho 2.o do artigo antecedente, como nos demais artigos deste capitulo, é o do artigo 1.o da lei n. 1581, de 22 de agosto de 1912, que creou a taxa de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas nas proximidades dos predios, nas ruas e praças, emquanto não forem feitos os passeios. (Art. 61 do Acto n. 769, de 1915).

Art. 12 — Os proprietarios que houverem feito os passeios darão disso communicação á Prefeitura, que, sem demora, mandará verificar a veracidade da communicação, cancellar o imposto e fazer a restituição da importancia correspondente aos dias que faltarem para completar o anno. (Art. 62, do Acto n. 769, de 1915).

Paragrapho 1.o — O imposto deixará de ser devido, desde o dia em que ficar concluido o passeio. (Paragrapho 1.o, art. 62, do Acto n. 769, de 1915).

Paragrapho 2.o — O imposto será cobrado desde o dia da publicação do edital, si dentro do prazo de 60 dias não estiverem feitos os passeios. (Paragrapho 2.o, art. 62, do Acto n. 769, de 1915).

Art. 13 — A communicação a que se refere o artigo antecedente, será feita ao Director de Obras e Viação, que a fará verificar, communicando o resultado directamente ao inspector do Thesouro, para os effeitos fiscaes. (Art. 63, do Acto n. 769, de 1915).

Paragrapho 1.o — Si os passeios estiverem de accôrdo com as prescripções municipaes, depois de despachado pelo Prefeito, será feito o cancellamento do imposto e restituida a parte do imposto a que tiver direito o proprietario. (Paragrapho 1.o, art. 63, do Acto n. 769, de 1915).

Paragrapho 2.o — Si não tiver sido feito o passeio ou si não tiver sido feito de accôrdo com as prescripções municipaes, o Thesouro fará a respectiva cobrança, como determinam as leis fiscaes. (Paragrapho 2.o, art. 63, do Acto n. 769, de 1915).

Art. 14 — Os proprietarios são obrigados a manter os seus passeios em bom estado de conservação, sob pena de incorrerem no imposto de que trata a lei n. 1581, de 22 de agosto de 1912, artigo 1.o, desde o dia da notificação por edital, si dentro do prazo de 15 dias não forem feitos os reparos. (Art. 65, do Acto n. 769, de 1915).

Paragrapho 1.o — A notificação por edital será feita na Directoria Geral, pela Directoria de Policia e Hygiene, mencionando-se o numero de metros lineares a reparar, o nome do proprietario, nome da rua e numero da propriedade, sempre que, pela fiscalização ou por outra qualquer fórma, tenha conhecimento do mau estado dos passeios. (Paragrapho 1.o, art. 65, do Acto n. 769, de 1915).

Paragrapho 2.o — Si os passeios não forem reparados, se procederá da mesma fórma que em relação aos passeios não construidos. (Paragrapho 2.o, art. 65, do Acto n. 769, de 1915).

Art. 15 — Deante das portas-cocheiras, a pavimentação será feita de granito apparelhado, podendo as guias ser chanfradas. (Paragrapho 2.o, art. 53, do Acto n. 769, de 1915).

Art. 16 — São prohibidos degraus nos passeios, salvo quando a modificação do nivelamento da rua, pela Prefeitura, não permitta fazer a concordancia por meio de rampas, cuja declividade não exceda de 20 0|0. (Art. 54, do Acto n. 769, de 1915).

Art. 17 — As canalizações para escoamento das aguas pluviaes e outras passarão sob os passeios. (Art. 55, do Acto n. 769, de 1915).

Art. 18 — Os passeios que já se acharem construidos nas ruas mencionadas no artigo 1.o, de accôrdo com os typos anteriormente adoptados pela Prefeitura, são tolerados.

Art. 19 — A infracção de qualquer das disposições desto Acto, a que não esteja comminada pena, sujeita o infractor á pena de 20$000 de multa na primeira vez e do dobro nas outras. (Lei n. 189, de 12 de dezembro de 1895, art. 27.).

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 18 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
**Washington Luis P. de Sousa.**
O Director Geral,
**Arnaldo Cintra.**

(*) Reproduzido por ter sahido com incorrecções.

ACTO N. 965, DE 19 DE AGOSTO DE 1916

**Abre um credito de ........ 5:000$000, supplementar á verba "Custeio do Deposito", do orçamento vigente.**

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e de accôrdo com o artigo 14 da lei n. 1920, de 30 de outubro de 1915, resolve abrir no Thesouro Municipal um credito de 5:000$000 (cinco contos de réis), supplementar á verba "Custeio do Deposito", consignada no paragrapho 9.o, art. 3.o, letra F, da lei do orçamento vigente, por conta do saldo a se verificar ao encerrar-se o corrente exercicio financeiro.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
**Washington Luis P. de Sousa.**
O Director Geral,
**Arnaldo Cintra.**

ACTO N. 966, DE 19 DE AGOSTO DE 1916

**Approva o plano de nivelamento da rua Roma.**

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no artigo 5.o do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve approvar o plano de nivelamento da rua Roma, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
**Washington Luis P. de Sousa.**
O Director Geral,
**Arnaldo Cintra.**

ACTO N. 967, DE 19 DE AGOSTO DE 1916

**Dá a denominação de "Jenner" á rua que, no bairro da Liberdade, liga as ruas Pires da Motta e Bueno de Andrade.**

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no paragrapho 1.o do artigo 18 do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, approva a planta apresentada pelo engenheiro sr. Aurelino Pires de Campos, acceita a rua nella proposta que, no bairro da Liberdade, liga as ruas Pires da Motta e Bueno de Andrade, e declara-a aberta ao transito publico, dando-lhe a denominação de "Jenner".

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
**Washington Luis P. de Sousa.**
O Director Geral,
**Arnaldo Cintra.**

—— Transmittiu-se á Secretaria da Agricultura o requerimento n. 196, apresentado pelos vereadores srs. João José Pereira, A. Baptista da Costa e Marrey Junior, solicitando a collocação de mais dois combustores de illuminação na rua Anhangabahu', entre a avenida S. João e a travessa Particular;

agradeceu-se á Secretaria da Justiça a communicação de haver, na ausencia do consul geral da Republica Argentina no Rio de Janeiro, ficado encarregado do respectivo consulado geral, com jurisdicção neste Estado, o sr. René Corrêa Luna.

—— Requerimentos despachados:

Do dr. Claro Homem de Mello, José Ramos da Costa, Luiz M. Gonçalves, Amadeo Pagnele, Rosa Saloni, Antonio Lopes, Luiz Antonio, Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo, Barone e Comp., Oscar Bresser, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

do London and Brazilian Bank, pedindo licença para construir cocheira á rua Vergueiro, n. 27. — Indeferido, á vista das informações;

de Donato Barra, pedindo licença e relevantamento de multa. — Sim, quanto á licença, indeferido quanto á multa;

do Club Athletico Ypiranga, pedindo cessão de terreno á rua Voluntarios da Patria, junto ao n. 23. — Sim, mediante aluguel como pagam todos os outros;

de Antonio Jorge (2), pedindo licença para construir dois predios á rua R. Constança, n. 260 (tinta). — Sim, quanto a rua Guaycurú's, nada havendo a deferir quanto á outra, por se tratar de divisão de terreno particular, conforme as informações;

de Anselmo Cerello, pedindo approvação de plantas, para proceder reformas á rua Javahes, n. 29. — Indeferido, á vista do art. 130, n. 8, do Acto n. 849;

de Vicente Palmiere, Ignacio Palmiere, Rosario de Napoli, José Romano, Martini Malandrini, Andréa Crandini (2), Felippe Fiasco, João Commenale, Pedro Commenale, Costabile Grandino, Affonso Grandini, Ignacio Parducci, Domingos Malandrini, Antonio Jardi (2), Manuel Pimentel, Vicentina Tutino, Ambrosio Palmieri, pedindo aforamento de terreno em Villa Clementino; Margarida Riondet e Domenico Pascal, Antonio Gallotti, pedindo transferencia de terreno situado á rua Borges Lagôa; Marietta Ramos Nobrega, pedindo prazo; Benedicto de Paula e Silva, sobre extincção de formigueiro, pedindo relevamento de multa; Armindo F. Antunes, sobre infracção da lei n. 1.491; Romeu Mazzini, pedindo licença. — Indeferido;

de Domingo Fazano, pedindo licença para construir barracão á rua Margarida, n. 6, Barra Funda. — Indeferido, á vista do art. 96, ns. 1, 2, 3, 4 do Acto n. 849;

de Luiz Giossa, pedindo transferencia de numero; Antonio Campagnal, pedindo licença, Felix Zambrano, pedindo reducção de lançamento. — Como requer;

de Hildebrando Verissimo, sobre proposta. — Aguarde opportunidade;

de Seraphim Bugalho, pedindo relevamento de multa; João Teixeira e Francisco Pereira Leite, pedindo férias. — Sim;

de Fileto G. Pereira, pedindo férias; Vianna e Comp., sobre transferencia e fóros em atrazo; Adan Engel, pedindo relevamento de multa. — Sim, em termos;

de José Lopes de Azevedo, Felippe Abrahão, Antonio Payão, Raphael Politano, José Joaquim Cardoso, sobre imposto. — Como requer;

de Domingos de Siqueira Campos e filhos, Jorge Buchain e Matheus Forte, sobre lançamento de imposto. — Reduza-se o lançamento, de accôrdo com a proposta;

de Alexandre Zaninlião e Justo Fazano, sobre imposto. — Cancelle-se o lançamento.

—— Devem comparecer, para esclarecimentos, no gabinete do inspector do Thesouro, no prazo de cinco dias, os seguintes senhores: Barreto e Comp., o representante da Sociedade Anonyma "Casa Vanorden", o da Companhia Industrial de Ribeirão Pires e o da Associação N. S. Salette.

—— As turmas da Directoria da Obras e Viação, para os dias 20 e 21 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Dia 20:

Turma de calceteiros:

Rua da Moóca, 6 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Cruz Branca, 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz.

Porto Canindé, 2 serventes, guardas.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado, 1 operario, guarda.

Centro da cidade, 3 operarios, 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes.

Rua Manuel Nobrega, 1 feitor, 9 operarios, 4 carroças, regularização.

Rua Monte Alegre, 1 feitor, 9 operarios, 4 carroças, regularização.

Turma de macadam:

Rua Anhanguéra, 2 feitores, 12 operarios, 4 carroças, recomposição de macadam.

Diversas ruas, 1 feitor, 4 operarios, 1 carroça, ligações de agua e gaz.

Dia 21:

Turma de calceteiros:

Rua da Moóca, 6 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Cruz Branca, 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Braulio Gomes, 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua do Arouche, 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Domingos de Moraes, 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua da Consolação, 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Conselheiro Nebias, 7 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças, reposição de calçamento.

Diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz.

Porto Canindé, 2 serventes, guardas.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado, 2 guardas, guarda e arrumação de materias.

Centro da cidade, 7 operarios, 2 carroças, reposição de calçamentos especiaes.

Rua Monte Alegre, 1 feitor, 9 operarios, 5 carroças, regularização.

Rua Commendador Coutinho, 1 feitor, 11 operarios, 4 carroças, regularização.

Rua Duilio, 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça, regularização.

Rua Manuel Nobrega, 1 feitor, 9 operarios, 4 carroças, regularização.

Turma de macadam:

Rua Anhanguéra, 2 feitores, 12 operarios, 4 carroças, recomposição de macadam.

Diversas ruas, 1 feitor, 4 operarios, 1 carroça, ligações de agua e gaz.

—— Inspectoria Geral de Fiscalização. Foram embargadas as seguintes construcções: á rua Conde de Sarzedas, n. 40, por infracção do artigo 147, do acto 849 e o proprietario Bianchini e Pasquinelli multados em 20$000 de accôrdo com o art. 201, do referido acto pelo fiscal Benedicto Santos; á rua Maria José, n. 86 por infracção do artigo 147, do acto 849 e o proprietario Galbo Vincenzo multado em 30$000 de accôrdo com o artigo 200 do referido acto pelo fiscal Emilio Jorge.

—— Foram multados: Pelo fiscal José Anthero em 30$000 de accôrdo com o artigo 200 do acto 849 á rua Dutra Rodrigues n. 8, José Ferreira dos Santos; pelo fiscal Julião de Sousa em 20$000 de accôrdo com o artigo 201, do acto 849, á rua Solon, Luiz Girardi, em 50$000, de accôrdo com o artigo 1.o da lei 1491, á rua dos Italianos, n. 61, Francisca Gianetti; pelo fiscal Bernardo Ratto, em 30$000 de accôrdo com o artigo 200, do acto 849 á Ladeira de S. João, n. 93, Irmãos Dallessi e Micelli; pelo inspector geral, em 10$000 cada um, de accôrdo com o artigo 1.o da lei 1451, á rua Pagé, n. 25, Salle Carone, á rua 25 de Março, n. 36, Elde Azen, de accôrdo com o artigo 2.o da referida lei á rua Amaral Gurgel, n. 48, Joaquim Antonio Leal, de accôrdo com o artigo 19, da lei 1413 á rua General Carneiro, n. 13, Almeida Silva e Comp., á rua Pagé, n. 11-A, Abrahão José Thomaz, á rua de S. João, Germano Nascimento.

—— Foram approvados 10 cocheiros.

—— Foi intimado a mandar extinguir formigueiros em terreno de sua propriedade junto ao Bosque da Saude pelo fiscal Ignacio de Abreu, Antonio Franco do Amaral.

—— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 24 cães, sendo sacrificados 21.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Antonio Taveira de Freitas, para construir um predio na avenida Agua Branca, 5;

de Antonio Rolin de Oliveira, para augmentar um predio á rua da Estação em Osasco;

de Angelo Longo, para construir dois predios á rua Augusta ns. 17 e 19;

da Companhia Iniciadora Predial, para augmentar um predio á rua Itambé n. 16;

de Giacomo Bonelli, para construir um predio á rua General Flores, 100;

de Gino Contrucci, para reformar um predio á rua Genebra, 46;

de Lambert Lamensoni, para abrir uma valla á rua Scuvero, 4;

de Luiz Cancro, para augmentar um predio á rua Peixoto Gomide, 85;

de d. Sylvia Augusta Vaz Porto, para abrir duas vallas em frente aos ns. 145-B e 145-C;

de d. Ursulina Rossi, para construir um barracão á rua d. Francisca de Sousa, n. 9;

de Virgilio Rochetti, para construir um predio á rua General Flores, 103.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para escrarecimentos, os srs.:Antonio Cardenutto, Arthur Pereira Dias, Alberto e Companhia, Armando Augusto, Companhia de Calçados Rocha (2), Clemente Alfano, Cesar Alves dos Santos, Cincio Pasquali, Emilio Eugenio Furciolli, Francisco Friuri, (2), Francisco Pereira Leite, Francisco de Paula Vitali, Francisco Alfonso de La Regina, d. Genebra de Aguiar de Barros, João Dias Arruda, Joaquim Pereira C. Bastos, José Mafaldo, José Joaquim de Oliveira, José Bruno, Luiz Girardi, Manuel do Amaral, Manuel F. Ferreira de Barros, Paula de Abreu Machado, Queiroz Lacerda, Roque A. Marques (2), Ramon Monconilli, Romão Gomes, S. Santos, Tito Martins Ferreira, Vicente Fontini.

# INDUSTRIA E COMMERCIO

## Café

RESENHA SEMANAL DE 14 a 19 DE AGOSTO DE 1916

Segunda-feira — Reflectindo-se a firmeza com que fechára no sabbado, o mercado abriu com boa procura, tendo-se realizado durante o dia vendas regulares, a preços melhores, fechando o mercado estavel, com a base de 6$800.

Terça-feira foi dia santificado, não havendo movimento algum.

Quarta-feira o mercado abriu indeciso, resentindo-se da pequena baixa havida na abertura de Nova York, com a qual se produziu o retrahimento dos compradores, em virtude do que os negocios foram limitados, cahindo a base para 6$700, fechando o mercado calmo.

Quinta-feira o mercado abriu e fechou sem alteração apreciavel, sendo apurada ainda a mesma base de 6$700, com muito pequenos negocios realizados.

Sexta-feira accentuou-se a quasi estagnação que se desenhára nos dois ultimos dias passados em revista, continuando retrahidas as grandes casas exportadoras e relutando os possuidores vender a preços mais baixos. Os insignificantes negocios realizados alcançaram difficilmente a base de 6$700, fechando o mercado muito calmo.

Hoje, subsistindo os mesmos motivos já apontados, e, ainda, aggravados com as pessimas condições de luz, o mercado decorreu completamente inactivo, com negocios quasi nullos, pelo que se sustenta a base de 6$700.

Notámos, conforme fizemos constar, que, no decurso da semana que hoje finda, os cafés despolpados não despertaram o menor interesse e que as qualidades finas, de terreiro, perderam alguma cousa do agio com que estavam sendo procuradas.

Em compensação, observámos que as qualidades médias, de 4 a 6, obtiveram melhor procura, o que, a nosso ver, traduz a tendencia para a normalização do mercado. Santos, 19 de agosto de 1916. — (a) **A. S. Azevedo Junior**, director de semana.

JUNDIAHY, 19

Durante o dia de hoje foram recebidas 45.903 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 4.488 e 41.415 para Santos.

S. PAULO, 19.

Café baldeado hoje, até meio-dia, para Santos, 51.447 saccas, sendo:

| | Saccas |
|---|---|
| Recebidas de Jundiahy | 37.166 |
| Recebidas da Bragantina | 2.288 |
| Recebidas da Sorocabana | 6.682 |
| Recebidas do Pary | 3.790 |
| Recebidas do Braz | 1.521 |
| Recebidas da Barra Funda | — |

SANTOS, 19

As vendas de hoje foram reduzidas. Mercado calmo.

Nas vendas realizadas regulou o preço de 6$700 para o typo 4.

SANTOS, 19

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 49.654 |
| Desde 1.o do mez | 813.012 |
| Idem desde 1.o de julho | 2.059.926 |
| Existencia hoje em primeira segunda mãos | 1.568.731 |
| Média | 42.790 |
| Despachadas | 8.343 |
| Idem desde 1.o do mez | 518.566 |
| Idem desde 1.o de julho | 1.244.445 |
| Embarcadas | 21.266 |
| Idem desde 1.o do mez | 541.044 |
| Idem desde 1.o de julho | 1.215.731 |
| Passagens | 51.447 |
| Idem desde 1.o do mez | 818.762 |
| Idem desde 1.o de julho | 2.079.176 |
| Sahidas: | |
| Para a Europa | 167.819 |
| Argentina | 10.920 |
| Estados Unidos | 2.137 |
| Para o Chile | — |
| Para o Uruguay | 780 |
| Em egual data do anno passado: | |
| Entradas | 47.250 |
| Desde 1.o do mez | 1.125.546 |
| Desde 1.o de julho | 2.243.612 |
| Existencia em primeira e segunda mãos | 59.280 |
| Vendas | 43.736 |
| Base | 4$200 |
| Despachadas | 56.840 |
| Embarcadas | 59.384 |

SANTOS, 19

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 19:

| | |
|---|---|
| Existencia no dia 18 | 133.502 |
| Entradas hoje | 3.245 |
| Total | 136.747 |
| Sahidas hoje | 972 |
| Stock, hoje | 135.775 |

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 19.

Cotações do fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 15 horas:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Agosto | 6$600 | 6$625 |
| Setembro | 6$500 | 6$525 |
| Outubro | 6$400 | 6$425 |
| Novembro | 6$375 | 6$400 |
| Dezembro | 6$375 | 6$400 |
| Janeiro | 6$375 | 6$400 |

SANTOS, 19.

Telegramma especial do "Correio":

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Agosto | 6$625 | 6$650 |
| Setembro | 6$500 | 6$525 |
| Outubro | 6$425 | 6$425 |
| Novembro | 6$375 | 6$400 |
| Dezembro | 6$375 | 6$400 |

S. PAULO, 19.

| | Saccas |
|---|---|
| Hoje | 37.166 |
| Anterior | 36.918 |
| No mesmo periodo do anno passado | 31.864 |
| Entradas pela Estrada Sorocabana | 14.281 |
| Anterior | 12.311 |
| No mesmo periodo do anno passado | 15.395 |
| Total, hoje | 51.447 |
| Anterior | 48.229 |
| No mesmo periodo do anno passado | 46.759 |

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

| | Saccas |
|---|---|
| Com destino a S. Paulo | 4.488 |
| No mesmo periodo do anno passado | 3.420 |
| Com destino a Santos | 41.415 |
| Anterior | 37.362 |
| No mesmo periodo do anno passado | 39.084 |
| Total, hoje | 45.903 |
| Anterior | 40.658 |
| No mesmo periodo do anno passado | 42.504 |

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 19.

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa de 3 a 4 pontos do fechamento anterior.

Cotações:

| | |
|---|---|
| Setembro | 8,65 |
| Anterior | 8,68 |
| Dezembro | 8,70 |
| Anterior | 8,74 |

NOVA YORK, 19.

Hoje abriu este mercado estavel, com baixa parcial de 2 pontos.

Cotações:

| | |
|---|---|
| Setembro | 8,65 |
| Dezembro | 8,70 |

NOVA YORK, 19.

Hoje fechou este mercado calmo, com alta parcial de 3 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

| | |
|---|---|
| Setembro | 8,65 |
| Anterior | 8,65 |
| Dezembro | 8,69 |
| Anterior | 8,70 |

LONDRES, 19.

Hontem fechou este mercado estavel, com os preços inalteraveis, do fechamento anterior.

Cotações:

| | |
|---|---|
| Setembro | 47\|3 |
| Anterior | 47\|3 |
| Março | 50\|3 |
| Anterior | 50\|3 |

HAVRE, 19.

Hontem fechou este mercado calmo, com baixa geral de 1|4 fr., do fechamento anterior.

HAVRE, 19.

Hoje fechou este mercado calmo, com baixa de 1|2 fr., do fechamento anterior.

## Cambio

Este mercado abriu hontem calmo, com os bancos em geral fornecendo cambiaes entre 12 1|2 d. e 12 17|32 d.

Nesta posição, o mercado esteve inalterado e paralysado, e sem movimento de importancia, até ás 13 horas, hora em que os bancos, por ser sabbado, encerraram os seus expedientes.

A' taxa de 12 1|2, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina valo 19$200, o franco $680 e o marco $727.

A' vista, 12 3|8, a libra esterlina vale 19$394, o franco $688, o marco $737, a lira $628, com réis fortes $289, e o dollar 4$075.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

| | 90 d-v. | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | 12 1\|2 | 12 3\|8 |
| Paris | 680 | 688 |
| Hamburgo | 727 | 737 |
| Italia | — | 628 |
| Portugal | — | 289 |
| Nova York | — | 4$075 |
| Extremos: | | |
| Contra banqueiros | 12 1\|2 | 12 17\|32 |
| Contra caixa matriz | 12 1\|2 | 12 17\|32 |
| Em egual data do anno passado: | | |
| Contra banqueiros | 12 5\|16 | 12 7\|16 |
| Contra caixa matriz | 12 3\|8 | |

SANTOS

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

| | 90 d-v. | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | 12 9\|16 | 12 7\|16 |
| Paris | 632 | 602 |
| Hamburgo | 730 | 740 |
| Italia | — | 632 |
| Portugal | — | 292 |
| Hespanha | — | 837 |
| Nova York | — | 4$120 |
| Argentina | — | 1$770 |
| Soberanos | — | 19$300 |

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 35|64. Agio: 2$152 por 1$000 ouro.

## Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 19 DE AGOSTO

| | Vendedores | Compradores |
|---|---|---|
| **Fundos publicos:** | | |
| Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries, ex-juros | — | — |
| Idem da 3.a série, de 500$ | — | — |
| Idem, 7.a á 9.a séries | — | 960$000 |
| Idem, 10.a série | — | 90$000 |
| Idem, Auxilio Agricola, 8 o\|o | — | 1:005$ |
| Idem, da União, 5 o\|o, ex-juros | 810$000 | — |
| **Letras** | | |
| Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto) | — | 67$000 |
| Idem, 1.a emissão | — | 80$00 |
| Idem, 2.a emissão | — | 88$000 |
| Idem emprestimo de 1913 | 79$000 | 78$500 |
| Idem, a 30 dias | — | — |
| Idem, emprestimo de 1914 | 90$000 | 88$000 |
| Idem, a 30 dias | — | — |
| Camara do Amparo | — | 84$000 |
| " " Araraquara | — | 79$500 |
| " " Atibaia | — | 90$000 |
| " " Annapolis | — | — |
| " " Araras | — | — |
| " " Avaré | — | — |
| " " Bariry | — | 52$000 |
| " " Baurú | 50$000 | 28$000 |
| " " Botucatu | — | 92$000 |
| " " Barretos | — | 55$000 |
| " " Campinas | — | 70$000 |
| " " Cruzeiro | — | 55$000 |
| " " Cajurú | — | — |
| " " Capivary | — | 80$000 |
| " " Cravinhos | — | — |
| " " Orlandia | — | 80$000 |
| " " Caçapava | 80$000 | 60$000 |
| " " Serra Negra | 80$000 | 80$000 |
| " " S. Roque | — | — |
| " " Descalvado | — | — |
| " " E. S. do Pinhal | — | 60$000 |
| " " Faxina | — | 70$000 |
| " " Ribeirão Preto, ex-j. | 90$000 | 85$000 |
| " " S. João da Boa Vista | — | 85$000 |
| " " S. José do Rio Pardo | — | 85$000 |
| " " Jacarehy | — | 15$000 |
| " " S. Simão | — | 108$000 |
| " " Piracicaba | — | — |
| " " Pedreira | — | 70$000 |
| " " Pirassununga | — | 80$000 |
| " " S. José dos Campos | — | 50$000 |
| " " Porto Feliz | — | — |
| " " Uberaba | — | 80$000 |
| " " Sta. Rita do P. Quatro | — | — |
| " " Ribeirão Bonito | — | — |
| " " Jaboticabal | — | 63$000 |
| " " Jardinopolis | 29$000 | 28$000 |
| " " Itapetininga | 45$000 | 82$000 |
| " " Itapira | — | 70$000 |
| " " Ibitinga | — | — |
| " " Itatinga | — | — |
| " " Iguarapava | — | — |
| " " Guaratinguetá, ex-j. | — | 90$000 |
| " " Mogy-mirim | — | — |
| " " Limeira | 90$000 | 75$000 |
| " " Lorena | — | — |
| " " Itararé | — | — |
| " " Itapolis | 75$000 | 80$000 |
| " " Igarapava | — | — |
| " " Salto de Itú | — | — |
| " " Rio Preto | — | 100$000 |
| " " Taquaritinga | — | 75$000 |
| " " Tieté | 60$000 | 40$000 |
| " " Tatuhy | 80$000 | 56$000 |
| " " Pindamonhangaba | — | — |
| " " Sertãozinho | — | — |
| " " S. Carlos | 75$000 | 65$000 |
| " " S. Cruz do Rio Pardo | 50$000 | 20$000 |
| " " S. Manuel | 80$000 | 73$000 |
| " " Mattão | — | 60$000 |
| " " Mocóca | 80$000 | 75$500 |
| " " S. João da Bocaina | — | 90$000 |
| " " Jahú | 78$000 | 74$500 |
| " " S. Pedro | — | — |
| **Bancos** | | |
| Commercio e Industria | 480$000 | 465$000 |
| União de S. Paulo | 31$000 | 28$000 |
| S. Paulo, ex-div. | 75$000 | 70$500 |
| Idem, a 30 dias | — | — |
| Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o\|o, ex-div. | 141$000 | 139$000 |
| Idem, a 30 dias | — | — |
| **Companhias** | | |
| Paulista, ex-dividendo | 850$000 | 841$000 |
| Idem, a 30 dias | — | — |
| Mogyana, ex-dividendo | 240$000 | 238$000 |
| Idem, a 30 dias | — | — |
| Iniciadora Predial | — | 180$000 |
| Melhoramentos de S. Paulo | 90$000 | 86$000 |
| Idem, a 30 dias | — | — |
| Estrada de Ferro Perús-Pirapora | — | — |
| Telephonica Bragantina | — | — |
| Antarctica | 220$000 | 200$000 |
| Telephonica de S. Paulo | — | — |
| Paulista de Seguros, com 50 o\|o | 199$000 | 181$000 |
| Geral de Automoveis | — | — |
| Cinematographica Brasileira | — | 45$000 |
| Brasileira de Metallurgia | — | — |
| Campineira Agua e Exgottos | 90$000 | — |
| Tranquillidade | — | — |
| União Mutua | — | — |
| S. Paulo Alpargatas | 330$000 | — |
| Royal Theatre | — | — |
| União dos Refinadores | — | — |
| Serrarchio "Peppe" | — | 250$000 |
| Força e Luz Norte de S. Paulo | — | — |
| Cia. Guaianazá | — | — |
| Tecidos Labor | — | 250$000 |
| F. e Tecidos — Georgina | — | — |
| Mac. Hardy | — | 250$000 |
| Moinho Santista | — | 840$000 |
| Mogyana de Tecidos | — | — |
| Cotonificio Rodolpho Crespi | — | — |
| Brasileira de Seguros, com 40 o\|o | 80$000 | — |
| Usina Esther | — | — |
| Pinotti Gamba | — | — |
| Curtumes Dick | 800$000 | 225$000 |
| Fabricadora de Papel | — | — |
| Cinematographica Brasileira | — | — |
| Ar Liquido | — | — |
| Frigorifica Pastoril | — | 180$000 |
| Paulista de Drogas (int.) | — | — |
| Agricola Paulista | — | 30$000 |
| Soc. Anony. Casa Vanorden | — | — |
| Armazens Geraes de S. Paulo | — | — |
| Luz e Força de Jahú | — | — |
| Calçado Rocha | 40$000 | — |
| Melhoramen. de Poços de Caldas | — | — |
| Lithographia Hartmann | — | — |
| S. Paulo-Goyaz | 78$000 | 60$000 |
| Fabril Paulistana | — | — |
| Central de Armazens Geraes | — | — |
| Vidraria Santa Marina | — | — |
| Agua e Luz de Mogy-mirim | — | — |
| Suburbana Paulista | — | — |
| Industrias Textis | — | 80$000 |
| Lith. Hartmann | — | — |
| Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina | 220$000 | 190$000 |
| **Debentures** | | |
| Antarctica Paulista | — | 180$000 |
| Araraquara, 10 o\|o | — | — |
| Araraquara, 8 o\|o | — | — |
| Agua e Exg. Mogy das Cruzes | — | 140$000 |
| Agua e Exg. Salto de Itú | — | 55$000 |
| Agua e Luz de Mogy-mirim | — | — |
| Agua e Ex. de Ribeirão Preto | 90$000 | 89$000 |
| Agua e Exgottos de Baurú | — | — |
| Tecelagem de Seda | — | — |
| Banco União | — | 60$000 |
| Chimica Industrial | — | — |
| Curtume Agua Branca | — | — |
| Campineira de Aguas e Exgottos | — | — |
| Campineira Tracção, Luz e Força | 88$000 | 84$500 |
| Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina | 205$000 | 193$000 |
| Electrica Rio Claro | 100$000 | 85$000 |
| Luz e Força de Guaratinguetá | — | — |
| Força e Luz S. Valentim | 80$000 | — |
| ... de Bariry | 95$000 | 87$000 |
| Luz e Força de Jaboticabal | 85$000 | 80$000 |
| Luz e Força de Tieté | — | — |
| Luz e Força de Santa Cruz | — | — |
| Meridional Paulista | — | — |
| Electricidade de Corumbá | 98$000 | 88$000 |
| Franca de Electricidade | — | — |
| Fabril Paulistana | — | — |
| Productos Chimicos L. Queiroz | — | — |
| Ind. e Commercio Casa Tolle | — | — |
| Força e Luz de Ribeirão Preto | 95$000 | 85$000 |
| Vidraria Santa Marina | — | — |
| Ferro Esmaltado Silex | — | — |
| Luz e Força de Jundiahy | — | 88$000 |
| Lanificio Kowarick | — | 80$000 |
| Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz | — | — |
| Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo" | 78$000 | 76$500 |
| Idem a 30 dias | — | — |
| Electrica de Cabedouro | — | 40$000 |
| Força e Luz de Uberabinha | — | — |
| Electrica S. Paulo e Rio | — | — |
| Sport Attracções | — | — |
| Fabricadora de Parafusos | — | — |
| S. Martinho | 78$000 | 74$000 |
| Telephonica de S. Paulo | — | 85$000 |
| Pastoril de Aterradinho | — | — |
| Cinematographica Brasileira | 95$000 | 90$000 |
| Força e Luz Norte de S. Paulo | — | 60$000 |
| Santa Rosalia | 170$000 | 120$000 |
| Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema | — | — |
| Viação S. Paulo-Matto Grosso | — | 85$000 |
| Parahyba do Norte | — | — |
| Melhoramentos Poços de Caldas | — | 54$000 |
| Melhoramentos de S. Paulo | 95$000 | 81$000 |
| Melhoramentos de Paranaguá | — | 85$000 |
| Melhoramentos do Paraná | — | 40$000 |
| Melhoramentos de S. João | — | — |
| Nacional de Estamparia | — | 70$000 |
| Força e Luz de Araguary | — | — |
| Soc. Casa Vanorden | 100$000 | — |
| S. Bernardo Fabril | — | 110$000 |
| Salto Fabril | — | 60$000 |
| Calçado Rocha | 80$000 | — |
| Pinotti Gamba | 90$000 | 75$000 |
| Industrial de Guarulhos | — | — |
| Agricola Santa Barbara | — | 80$000 |
| Electricidade de Baurú | — | — |
| Pinhal Fabril | 85$000 | 65$000 |
| Luz e Força de Jahú | — | 75$000 |
| Industrial Mogyana de Tecidos | — | 85$000 |
| Tecidos S. João | — | — |

## Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

50 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a . . . . . 79$000

52 letras da Camara de Jahu', a . . . . . 75$000

COMPANHIAS

40 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a . . . . . 237$000

# Secção livre

## A' PRAÇA

Aviso

O "Centro Sportivo", casa de bilhetes de loterias, sita á travessa do Commercio, n. 10, declara para os devidos effeitos que os srs. Nilo Calazans de Menezes e Luiz Medici deixaram de ser empregados dessa casa.

S. Paulo, 17—8—916.



## Exames no Gymnasio do Estado

O melhor preparo para os exames parcellados que devem ser prestados, em dezembro do corrente anno, no Gymnasio do Estado, e bem assim para os de admissão a qualquer anno gymnasial, no anno de 1917, dá-se no Instituto de Sciencias e Letras, onde o excellente corpo docente conta varios lentes cathedraticos do dito Gymnasio.

Matriculas todos os dias, das 7 ás 10 e das 15 ás 18 horas.

O director — Luiz Antonio dos Santos. Rua Senador Queiroz, 4 — S. Paulo.



# EDITAES

### ESTADO DE MATTO GROSSO

**Edital de concorrencia**

De ordem do sr. intendente geral do Municipio, faço saber a todos os que interessar possa que, no dia 14 de outubro proximo, ás nove horas da manhã, nesta Secretaria, serão recebidas propostas selladas, em enveloppes fechados, para a construcção, uso e goso de um mercado publico nesta cidade, na fórma da Resolução n. 33, de 8 de julho, mediante as condições seguintes:

A) — A edificação do mercado será em terreno municipal, no quadrilatero de 96m,0X42m,0 (noventa e seis metros por quarenta e dois metros) formado pelas ruas "Candido Mariano", "Antonio Maria" e "Delamare" e pela ladeira central, hoje da "Praça da Republica", por conseguinte, com a superficie total de quatro mil e trinta e dois metros quadrados.

B) — O edificio poderá ser construido de ferro, cimento armado ou alvenaria de pedra e cal, de typo moderno, subordinado ás exigencias do clima, excluida, absolutamente, a cobertura de ferro galvanizado.

C) — O mercado será munido de poços antisepticos, systema Doulton, para o exgottamento das aguas de lavagens e pluviaes.

D) — O terreno para a edificação do mercado será concedido gratuitamente ao concessionario.

E) — O prazo da concessão não será maior de cincoenta annos e a Municipalidade poderá, si o entender, encampar a concessão, decorridos dez annos da sua installação, mediante indemnização ao respectivo concessionario.

F) — Os proponentes apresentarão suas propostas acompanhadas de planos, em duas vias, desenhados em escala de um por cem para estes e de um por cincoenta para as elevações e fachadas.

G) — Os proponentes deverão depositar nos cofres municipaes, até ao ultimo dia anterior ao da apresentação da proposta, a quantia de dois contos de réis, para garantia da assignatura do contracto, deposito esse que será elevado a dez contos de réis pelo proponente acceito para garantia da execução do dito contracto.

H) — Os depositos poderão ser feitos em dinheiro ou em apolices da divida publica federal ou da deste Municipio, perdendo o proponente o direito á restituição dos mesmos si deixar de cumprir quaesquer das condições previstas pela "alinea" anterior.

I) — O prazo para a assignatura do contracto será de quinze dias após o do julgamento das propostas; o para inicio das obras será de tres mezes, decorridos da data da assignatura do contracto, e o para conclusão das obras será de nove mezes, depois do seu inicio.

J) — O intendente não fica obrigado a acceitar a proposta mais vantajosa: poderá recusar todas, si assim o entender.

E, eu, Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario, lavrei este, que vai publicado pela imprensa.

Secretaria Municipal de Corumbá, 10 de agosto de 1916.

O secretario,
Themystocles Sandoval de Almeida Serra.

### EDITAL N. 16

**Thesouro Municipal**

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 22 do corrente, ás treze horas, á rua Libero Badaró, 27, se procederá ao sorteio de 216 titulos do emprestimo municipal, contrahido de accôrdo com a lei n. 1.279 de 30 de setembro de 1909.

Contadoria, 17 de agosto de 1916.

O contador,
**Domingos Ferreira.**

### PREFEITURA DO MUNICIPIO

**Praça**

Faço publico que os guardas fiscaes do districto mandaram recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 79 do Codigo de Posturas, 1 bezerra de um anno, côr preta; 1 cabra branca, 9 vaccas côr preta, 1 cavallo pampa e 1 egua pangaré, que serão levados á praça no dia 22 do corrente, ás 7 1|2 horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 18 de agosto de 1916.

O director,
**A. Costa,**

### THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

**Directoria da receita**
EDITAL N. 15

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1.o ao dia 31 de agosto do corrente anno, se procederá nesta Directoria, á rua Libero Badaró, n. 98, á arrecadação a bocca do cofre dos impostos de Industrias e Profissões correspondentes ao 2.o semestre do presente exercicio.

Os contribuintes que pagarem seus impostos do dia 1.o ao dia 10 gosarão do abatimento de 20 0|0; os que pagarem do dia 11 ao dia 20, gosarão do abatimento de 15 0|0, e, finalmente, os que pagarem do dia 21 ao 31, gosarão do abatimento de 10 0|0.

Durante o mez de setembro proximo futuro os referidos impostos serão cobrados sem abatimento e sem multa. Findo este mez, serão cobrados os referidos impostos com a multa addicional de 20 0|0.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 31 de julho de 1916.

O Director.
Diniz P. de Azambuja.

### FALLENCIA DE ADOLPHO SCHUARTZ

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por sentença de hoje, decretou a fallencia de Adolpho Schuartz, negociante á rua Barão de Itapetininga, 73-A, a contar de 40 dias anteriores a 16 do corrente. Nomeou syndico o credor José F. de Carvalho e Mello. Ficam, pois, notificados todos os credores da fallencia para, no prazo de 15 dias, apresentarem ao syndico nomeado a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos. Foi designado o dia 12 de setembro p. f., ás 14 horas, no Forum Civel, á rua do Thesouro, 2, para se realizar a assembléa de credores, pelo que são estes convocados a comparecerem, a bem de seus direitos e interesses e para os fins legaes. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado, nos termos da lei.

S. Paulo, 17 de agosto de 1916. Eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, o escrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

### PREFEITURA DO MUNICIPIO

**Construcção de passeios**

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar do 2 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas General Flores, entre as ruas Solon e Javahés; Ignacio de Araujo, entre as ruas Bresser e Hippodromo; José Kauer, entre as ruas Joaquim Carlos e Gonçalves Dias; Scuvero, entre a rua Lavapés e a travessa Joaquim Piza, e Conde de S. Joaquim, entre as ruas Humaytá e Jaceguay, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0,m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 1 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

### EDITAL DE 3.a PRAÇA

O doutor Washington Osorio de Oliveira, juiz federal da secção do Estado de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios deste juizo, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 25 de agosto corrente, ás 14 horas, á porta do edificio, deste juizo, á rua S. Bento, n. 31, nesta capital, os bens abaixo descriptos, e penhorados a d. Antonia Soares de Queiroz, dr. João Baptista Soares de Queiroz e sua mulher, d. Elvira Augusta Pereira, Juracy de Moraes Castro e sua mulher, d. Thereza de Jesus Soares de Queiroz, na acção executiva hypothecaria que lhes move d. Fanny Marx, a saber: um predio á rua do Riachuelo, sobrado, em fórma de chalet, sob ns. 32 e 34, freguezia da Sé, desta capital, com seu respectivo terreno, o que tudo mede onze metros e trinta centimetros na frente, por vinte metros da frente ao fundo; e mais um recanto do terreno, com tres metros e dez centimetros, sobre quatro metros e 50 centimetros, com seis portas no andar terreo, uma das quaes dá accesso ao sobrado, onde tem quatro janellas, com sacada na frente, confinando por um lado com propriedade do dr. Paulo de Sousa Queiroz, por outro com o dr. José de Sousa Queiroz e pelos fundos com os herdeiros do dr. Luiz Augusto Ferreira, predio este com dependencia no quintal, avaliado por 50:000$000, mas com o abatimento legal, que fica reduzido a 40:500$000, por não ter havido licitante, na primeira e segunda praças. E, si ainda desta vez o dito immovel não encontrar lançador, será vendido a quem mais dér, e maior lance offerecer, desprezada a avaliação e seus rebates. E, que para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, 14 de agosto de 1916. Eu, João Baptista Dantas, escrivão, o subscrevi. — WASHINGTON OSORIO DE OLIVEIRA.

(Estava devidamente sellado).

### PREFEITURA MUNICIPAL

**Concorrencia publica para apresentação de projectos de casas proletarias economicas**

Para perfeito e completo conhecimento dos interessados, faço saber, de ordem do sr. Prefeito, que as disposições da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900, a que se refere a letra "b" do edital de 11 do corrente, para apresentação de projectos para casas proletarias economicas, são as seguintes:

Art. 1.o.

Paragrapho 5.o — A área minima de cada compartimento será de dez metros quadrados.

Paragrapho 6.o — Cada compartimento terá pelo menos uma porta ou janella abrindo directamente para o exterior ou para uma área aberta, que deverá ter a superficie minima de dez metros quadrados e a dimensão minima de dois metros de largo.

Paragrapho 7.o — Os muros de alicerces terão a espessura minima de 0m,45 até ao nivel do pavimento e 0m,30 dahi para cima.

Paragrapho 8.o — A altura minima das paredes, contada do nivel superior do pavimento até ao frechal, será de tres metros.

Paragrapho 9.o — O vão minimo das portas e das janellas terá a quinta parte da superficie minima do compartimento.

Paragrapho 10 — O pavimento poderá ser de madeira, cimentado ou ladrilhado. No primeiro caso, ficará pelo menos 0m,50 acima da superficie do solo, que deverá ser cimentado ou ladrilhado, sendo o porão convenientemente ventilado.

Paragrapho 11 — As paredes internas serão rebocadas e caiadas; as externas poderão ser de juntas tomadas.

Paragrapho 12 — Os compartimentos poderão não ser forrados.

Paragrapho 13 — As portas, as janellas e os forros serão pintados a oleo.

Paragrapho 14 — Não havendo platibanda, o beiral do telhado terá pelo menos uma saliencia de 0m,30.

Paragrapho 15 — O terreno em torno das paredes exteriores será revestido, na largura minima de um metro de calçada de alvenaria de pedra, de tijolo ou cimentado.

Art. 3.o — Quando forem construidas varias casas unidas, as paredes divisorias terão a espessura minima de 0m,30 e irão até ao telhado, sendo os respectivos terrenos separados por meio de muros ou cercas.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 18 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
A. Cintra.

### FALLENCIA DE ADOLPHO SCHUARTZ

Aviso

O syndico da fallencia de Adolpho Schuartz, abaixo assignado, avisa os credores e mais interessados nella, que está á disposição dos mesmos para dar informações todos os dias uteis, em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro, n. 29, sala 7, onde tambem receberá as declarações de credito a que se refere o art. 82 da lei n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908, até ao dia 1 de setembro proximo. Avisa mais que o jornal official para os actos da fallencia é o "Correio Paulistano".

S. Paulo, 17 de agosto de 1916.

O syndico,
José F. de Carvalho e Mello.

### EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de dez dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento, até 31 de dezembro de 1917, de tijolos para serviços nos cemiterios da Consolação, do Araçá e do Braz.

Os concorrentes apresentarão preços por milheiro, entregue nos cemiterios acima mencionados.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de fornecimento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e de rescisão, épocas do fornecimento, etc.

Depositarão os concorrentes, directamente, no Thesouro Municipal, a caução de 150$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo de caução de 300$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou razuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 150$000, acima referida, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo do Director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 29 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
**Arnaldo Cintra.**

### PREFEITURA DO MUNICIPIO

**EDITAL**

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para a apresentação de projectos de casas proletarias economicas destinadas á habitação de uma só familia.

Versará a concorrencia:

a) — Sobre typo de moradia, comprehendendo dois compartimentos habitaveis, dos quaes um servindo simultaneamente de cozinha, refeitorio e permanencia diurna e dependencias, destinada a casal sem filhos. Deve a moradia projectada poder transformar-se facilmente, por accrescimo, em duas outras de condições analogas, mas de tres e quatro compartimentos habitaveis, destinadas respectivamente, a casaes com filhos de um sexo ou de sexos differentes.

b) — As casas projectadas devem satisfazer ás prescripções dos paragraphos 5.o a 15.o do art. 1.o e do art. 3.o da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900, quando haja mais de um pavimento, será observado o Acto n. 900, de 17 de maio de 1916. Poderão os concorrentes apresentar mais de um projecto; deverão annexar a cada um delles o traçado dos jardins correspondentes ás zonas de recuo eventuaes, bem como o dos jardins lateraes ou adjacentes que julgarem uteis á concepção offerecida.

c) — Devem os projectos satisfazer ás quatro condições seguintes: — hygiene — commodidade — esthetica — economia.

d) — Deverão os concorrentes apresentar:

1.o — As plantas, folhas de medição descriptiva e orçamento detalhado, como si se tratasse do contracto para construcção real. Deverão fornecer as indicações completas e necessarias, relativas aos accessos, annexos e canalizações que não fôr possivel apresentar. Os preços unitarios adoptados serão dados em lista á parte. As plantas serão na escala de 2 centimetros por metro e representarão, pelo menos, os planos dos alicerces, porão, caso exista, e pavimentos, um córte longitudinal, frente principal, lateral e posterior. As alvenarias e outros materiaes serão indicados com côres convencionaes.

2.o — Um memorial, tratando particularmente:

dos materiaes de construcção preconizados;

das canalizações internas de agua potavel e servida, da electricidade ou gaz;

do systema de ventilação, bem como da disposição das janellas e seu modo de funccionamento;

das vantagens que pode offerecer o systema de cobertura escolhido.

e) — Não entrarão no orçamento:

1.o — O preço do terreno;

2.o — Os honorarios do architecto;

3.o — As despesas legaes de approvação da planta ou outras de analoga proveniencia.

f) — As plantas serão desenhadas em papel téla.

g) — E' permittida aos concorrentes a apresentação de quaesquer outros documentos, além dos especificados, e que possam julgar uteis á apreciação de seus projectos.

h) — Não será permittido aos concorrentes darem-se a conhecer (salvo o caso de planos realizados ou em via de execução), a não ser pela seguinte forma: — os projectos e relatorios serão marcados por meio de divisa ou emblema, repetido no lado exterior do sobrescripto lacrado com sinete, entregue junto com os documentos e contendo nome e endereço do autor ou autores dos projectos.

i) — Haverá tres premios a serem conferidos pelo jury que fôr nomeado pelo Prefeito, sendo o primeiro de ..... 3:000$000, o segundo de 2:000$000 e o terceiro de 1:000$000. Estes premios sómente serão conferidos si forem apresentados projectos de valor real. Será concedida a tal respeito ao jury liberdade plena, bem como a de repartir a totalidade ou parte da importancia global dos premios, do modo por que julgar mais equitativo.

j) — Após a decisão do jury, serão abertos unicamente os sobrescriptos correspondentes aos projectos premiados e proclamados os nomes dos laureados.

k) — Encerrados os trabalhos do jury, todos os projectos serão expostos ao publico, durante quinze dias, em local e hora annunciados pela imprensa.

l) — Reserva-se a Prefeitura o direito de reproduzir e imprimir os projectos premiados, que cahirão por essa forma no dominio publico.

m) — Finda a exposição, serão postos á disposição dos seus autores os projectos não premiados. Ficarão elles de propriedade da Municipalidade, na forma da condição antecedente, si não forem reclamados dentro de noventa dias.

n) — O acto de participar no concurso implica na acceitação do programma especificado nas condições deste edital.

Os projectos serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 17 horas do ultimo dia da concorrencia, 9 de setembro proximo futuro — ahi recebendo numero de ordem e delles se passando recibo.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

### EDITAL

**Concorrencia para arrendamento do terreno situado á rua Onze de Agosto, do antigo quartel do 3.o batalhão**

De ordem do dr. Eduardo M. Fontes, procurador fiscal, substituto, e despacho do exmo. sr. dr. secretario da Fazenda, fica aberta concorrencia publica, perante esta procuradoria fiscal (edificio do Thesouro do Estado, largo do Palacio), por dez dias, a contar desta data, para arrendamento do terreno de propriedade do Estado, situado á rua Onze de Agosto, aonde esteve o 3.o batalhão da Força Publica, mediante as seguintes condições:

1.a) o arrendamento será pelo prazo de um anno, contado da data da escriptura do contracto;

2.a) o aluguel mensal será pago adeantadamente até ao dia 5 de cada mez;

3.a) o terreno será restituido no estado em que é recebido, cercado e limpo;

4.a) o arrendatario não poderá sublocar o terreno sem prévio consentimento do governo;

5.a) o aluguel mensal não poderá ser inferior a rs. 200$000 e será garantido o seu pagamento por fiador idoneo, acceito pelo governo;

6.a) o arrendatario renuncia qualquer direito relativo a bemfeitorias, terminado o contracto, e no caso de despejo por falta de pagamento dos alugueis.

Procuradoria fiscal do Estado, em 19 de agosto de 1916.

O 1.o escripturario — **Thomaz Dias Leite.**

### PREFEITURA DO MUNICIPIO

**Concorrencia para a escolha das armas da cidade**

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — **Desenhos, em duplicata, coloridos**, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertos todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

# AVISOS RELIGIOSOS

### CORONEL VICENTE DE OLIVEIRA TRINDADE E MELLO

Anna Candida de Oliveira Lima, Brasilio Trindade, senhora e filhos, Ernesto Trindade, senhora e filhos, Herculano Trindade, senhora e filhos (ausentes), Bernardino da Silveira Mello, senhora e filhos (ausentes), Hygino Leonel Ferreira e filhos (ausentes), Virgilio Pires de Campos e senhora, viuva, filhos, netos e genros, profundamente penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os em sua justa dôr, pela morte do seu querido marido, pae, avô e sogro

### CORONEL VICENTE DE OLIVEIRA TRINDADE E MELLO,

rogam ainda o obsequio de assistirem a missa de setimo dia, que será rezada pela intenção do mesmo extincto, no dia 22 do corrente mez, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco, agradecendo mais uma vez este acto de caridade e religião.

S. Paulo, 20 de agosto de 1916.

# AVISOS COMMERCIAES

### ESTRADAS DE FERRO FILIADAS A' CONTADORIA CENTRAL EM S. PAULO

A Commissão de Tarifas faz publico que tendo sido approvadas por todas as estradas em trafego mutuo, por proposta da mesma Commissão, conforme a acta n. 66, de 24 de julho p. passado, estão em vigor, a partir desta data, as classificações dos artigos abaixo enumerados:

MANTEIGA DE COCO (vide banha) . . . . . . .
SORGHO (milococo ou milho miudo para criação de pintos) . . . . . Tabella 4
FEIJÃO DE PORCO . . . . . Tabella 4
Caixões vazios — A classificação da pauta fica ampliada assim:
CAIXAS e CAIXÕES vazios novos . . . . . . . Tabella 5
CAIXAS e CAIXÕES vazios em retorno . . . . . . Tabella 14-A

Escriptorio da Commissão de Tarifas. S. Paulo, 16 de agosto de 1916.

### S. PAULO RAILWAY COMPANY

**Secção bragantina**
TARIFA MOVEL

No proximo mez de setembro, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e de 6 a 17 terão o accrescimo de 35 por cento e a tabella sal o de 21 por cento.

Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A e gado em pé, em quantidade maior de 6 cabeças, são isentos de addicional.

Superintendencia,
S. Paulo, 17 de agosto de 1916.

Arthur J. Owen,
Superintendente.

### COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

No proximo mez de setembro, a tarifa movel será cobrada em todas as linhas desta Companhia á razão de 35 o|o, correspondente á taxa cambial de 13 dinheiros, nos termos dos contractos em vigor com excepção das tabellas de café, 3-A, 3-B e 3-C, que continuam a pagar a taxa addicional de 15 por cento, correspondente ao cambio de 17 dinheiros.

As tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A e 5 são isentas da tarifa movel.

S. Paulo, 17 de agosto de 1916.

Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do Escriptorio Central.



### MUTUA PAULISTA

RUA ALVARES PENTEADO, 30
Fallecimento
2.a série
Prazo de tolerancia

Tendo terminado hontem o 1.o prazo para pagamento das quotas para formação de novo peculio na série supra, pelo fallecimento do sr. Joaquim Vaz de Almeida Moraes, de Botucatu', convido os associados, que não o fizeram, a contribuirem com a respectiva importancia (11$000), até ao dia 24 do corrente.

S. Paulo, 20 de agosto de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros,
1.o secretario.

## A União Paulista

SOCIEDADE ANONYMA DE CONCTRUCÇÃO E PECULIO
Séde: Rua de S. Bento, n. 68
(Sobrado)

Relação das apolices que foram beneficiadas no sorteio realizado em 15 de agosto e correspondente ao mez de julho ultimo.

Finaes da Loteria Federal desse dia, correspondente aos nossos peculios prediaes e premios: 7.104, 9.804, 8.320, 6.228, 9.331, 7.909, 9.126.

PAGAMENTOS INTEGRAES
SEGUNDA SE'RIE
(Série "A")

Rs. 10:000$000, primeiro peculio predial — Um immovel ao menor Apparicia Catalano, filho do sr. Antonio Catalano, possuidor da apolice n. de ordem 3.552 e de sorteio 7.103 e 7.104.

Rs. 2:000$000, segundo peculio predial — Um immovel ao sr. Archimedes Carneiro de Oliveira, possuidor da apolice n. de ordem 4.902 e de sorteio 9.803 e 9.804.

Rs. 120$000, terceiro premio — Ao sr. Luiz Leonidas de Lacerda Leite, possuidor da apolice n. de ordem 4.130 e de sorteio 8.319 e 8.320.

Rs. 120$000, quarto premio — A' apolice n. de ordem 3.114 e de sorteio 6.227 e 6.228 (decahida).

Rs. 120$000, quinto premio — A' exma. sra. d. Julia de Toledo Aguiar, possuidora da apolice n. de ordem 4.666, e de sorteio 9.331 e 9.332.

Rs. 120$000, sexto premio — Senhorita Maria Rodrigues, possuidora da apolice n. de ordem 3.955 e de sorteio 7.909 e 7.910.

Rs. 120$000, setimo premio — Ao sr. Alfredo Daher, possuidor da apolice n. de ordem 4.563 e de sorteio 9.125 e 9.126.

Não confundam a "A União Paulista" com as demais sociedades congeneres, pois é a unica que paga INTEGRALMENTE e que não tem séries com pagamentos proporcionaes.

Já providenciámos todos os pagamentos.

S. Paulo, 16 de agosto de 1916.

A DIRECTORIA.

# RAPIDO E MAGNIFICO RESULTADO

O sr. Manuel Candido da Silva, residente no municipio de D. Pedrito, onde possue importante estabelecimento de criação, e onde é muito conceituado e conhecido, assim se exprime sobre as maravilhosas propriedades curativas do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, peitoral esse que sempre tem em sua casa:

"Attesto que se usa constantemente em minha casa, com geral aproveitamento, nas constipações, bronchites e doenças identicas, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula do distincto pharmaceutico sr. dr. Domingos da Silva Pinto, e preparado na acreditada drogaria do sr. Eduardo Candido Sequeira, de Pelotas, obtendo-se rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão, aviso aos que soffrem, e que muitas vezes não encontram especifico tão poderoso, como o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, firmo espontaneamente o presente, por ser verdade.

D. Pedrito, 1 de junho de 1915. — Manuel Candido da Silva."

AO COMPRAR, FAZER QUESTÃO QUE SEJA O PELOTENSE, POIS HA OUTROS XAROPES DE ANGICO.

# THEATRO S. JOSE'

**Empresa José Loureiro**

Tournée artistica FATIMA MIRIS

HOJE — Domingo, 20 de agosto — HOJE

2 — Grandiosos espectaculos — 2

MATINE'E, ás 2 horas e 1/2

SOIRE'E, ás 8 3/4

Programma da matinée — Marcha Fatima — Uma aventura em Florença.

Estrondoso grande exito mundial de FATIMA MIRIS.

A preciosa opereta em 2 actos e 4 quadros — VIUVA ALEGRE.

Paris-Concert com jogos de prestidigitação.

Programma da noite — Primeira parte — Grandiosa novidade — IN BARBA ALL'AUTORE, ossia La trasformazione della dona. — A comedia em 1 acto, OS APUROS DE LISETTA, 42 transformações em 20 minutos. Maxima celeridade. — O NOVO FIGARO, preciosa revista comica em um acto. — O ESPELHO QUEBRADO, scherzo comico desempenhado por FATIMA MIRIS em companhia de um artista.

Preços das localidades: Frisas, 25$; camarotes, 20$; cadeiras, 5$; amphitheatro, 3$; balcões, 2$; galerias numeradas, 1$500; geraes, 1$000

Bilhetes á venda desde ás 10 horas no theatro.

# Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, n. 8

— EMPRESA PASCHOAL SEGRETO —

Grande Compagnia dialettale di Prosa e Musica "CITTA' DI NAPOLI"

Direttore proprietario: Carlo Nunziata

HOJE — Domingo, 20 — HOJE

A's 2 e meia

Grandiosa MATINE'E, com o "capolavoro" dramatico em 2 actos, do notavel poeta Ernesto Murolo, novidade do theatro dialetal — Grandioso successo

:-: **Addio mia Bella Napoli** :-:

Seguirá um

Grandioso acto de variedades, puramente familiar

A's 8 3/4 da noite

O "capolavoro" em 2 actos, de Salvador de Giacomo

**ASSUNTA SPINA**

Seguir-se-á a brilhantissima comedia em 1 acto:

TRE MOGLIE GELOSE

Grandioso acto de variedades, puramente familiar.

Os bilhetes á venda no Café Guarany, das 10 ás 17 horas, e depois na bilheteria do theatro.

# CASINO ANTARCTICA

Empresa: SOUTH AMERICAN TOUR

**Grande Companhia Italiana de Operetas, organizada e dirigida pelo Cav. ETTORE VITALE.**

De que fazem parte os distinctos artistas: Italo Bertini, Pina Gioana, Giulieta Cesti e Maria Luiza Gioana

# ESTRÉA

QUARTA-FEIRA, 23 de agosto de 1916, com uma das melhores peças de seu escolhido e variado repertorio

ORCHESTRA DE 30 PROFESSORES

No Café União (rua de São Bento), acha-se aberta uma assignatura para 15 récitas da Companhia Vitale, com peças novas e em primeira representação.

PREÇOS DE ASSIGNATURA - Frizas e camarotes, 375$; Fauteils, 60$.

PREÇOS AVULSOS - Frizas e camarotes, 30$; Fauteils, 5$; cadeiras, 3$; galerias, 1$000.

# Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE HOJE

Domingo, 20 de agosto de 1916
A's 14 horas

Brilhante matinée chic — Um programma escolhido do qual faz parte o film

INVEJA DA GLORIA

Protagonista a seductora artista ITALIA MANZINI — 8 actos duplos.

Em soirée popular — Programma n. 611

O SUBORNO

5.a e 6.a séries — 4 actos duplos.

Continuação deste soberbo e grandioso drama de aventuras, que tanto successo tem alcançado.

UM DIA CHEIO

Scena comica excentrica da fabrica "L-KO"

CURIOSIDADES DE INSECTOS

Interessante film natural.

AMANHÃ — O grande film de aventuras

LAGRIMAS E DIAMANTES
ou
O COLLAR MALDITO

8 longos actos

# THEATRO MUNICIPAL

**Concessionario: WALTER MOCCHI**

**TEMPORADA OFFICIAL DE 1916**

Sob a fiscalização da exma. commissão directora do Theatro Municipal

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA, dirigida pelo celebre artista

MR. LUCIEN GUITRY

**HOJE** - 20 de agosto ás 20,45 horas - **HOJE**

8.a récita de assignatura

# L'AIGLON

Drame en 4 actes, en vers, de Mr. Edmond ROSTAND, de l'Académie Française

Mr. Lucien GUITRY jouera le rôle de FLAMBEAU

Os bilhetes acham-se a venda no Café Guarany das 10 ás 17 horas e depois na bilheteria do theatro

Na Secretaria do Theatro acha-se aberta a assignatura para a Companhia Lyrica Italiana, das 15 ás 17 horas

*Amanhã*, 21 de agosto — Despedida da companhia — *Festa artistica de Mr. LUCIEN GUITRY*, com a peça em 4 actos, de Mr. Paul Bourget, *L'EMIGRE'*

# CASINO ANTARCTICA

**COMPANHIA VITALE**

Estreará na proxima semana

a Grande Companhia Italiana de Operetas, organizada e dirigida pelo CAV. ETTORE VITALE, que no Rio de Janeiro tem alcançado o mais ruidoso successo

A COMPANHIA VITALE, cujo elenco já publicámos e que se compõe dos mais escolhidos elementos no genero opereta, contando-se entre elles o querido COMICO **BERTINI** e a PRIMA DONNA **PINA GIOANA**, realizará a sua estréa com a conhecida opereta

**OS SALTIMBANCOS**

em que BERTINI tem uma das suas melhores creações

No Café União, continúa aberta uma assignatura para 15 récitas com 15 peças em primeira representação, estando já assignadas varias Frisas e Camarotes e muitas Cadeiras.

# Casino Antarctica

Empresa South American Tour

**SEGUNDA-FEIRA**

21 de agosto de 1916

UMA UNICA CONFERENCIA

Pelo eminente orador e literato belga

Mr. Jean François Fonson

"CE QUE J'AI VU QUAND LES ALLEMANDS SONT ENTRE'S DANS BRUXELLES"

Preços - Frizas e camarotes com 4 ent., 30$; cadeiras dist. 5$; cadeiras, 3$; galerias, 1$000.

Bilhetes á venda no Café União (rua São Bento) das 10 ás 17 horas

# Frontão Boa Vista

RUA DA BOA VISTA, N. 48

HOJE - DOMINGO - HOJE

A'S 13 HORAS EM PONTO

**Grande funcção sportiva**

Em que serão disputadas quinielas simples e duplas e uma brilhante

**Quiniela de honra a 8 pontos**

GASPAR GURRUCHAGA LINO  ZALACAIN VILLABONA POTONITO

***Novo quadro de pelotaris***

***Feerica illuminação*** ***Poules duplas!***

**Entrada franca**

Reservando-se o direito a Directoria de vedar a entrada a quem julgar conveniente

Asthma, Rouquidão, Bronchite, Influenza, etc.
Curam-se com o
**Xarope de Grindelia**
DE OLIVEIRA JUNIOR

**TOSSE IMPERTINENTE**
O exmo. sr. coronel José Domingos Mendes curou-se de tosse impertinente e aborrecida com o
**Xarope de Grindelia**
DE OLIVEIRA JUNIOR

**NÃO PODIA DORMIR**
**TOSSE CONTINUA**
A exma. sra. d. Anna Millas, parteira de primeira classe, curou-se com o
**Xarope de Grindelia**
DE OLIVEIRA JUNIOR

**ASTHMA HA 11 ANNOS**
A exma sra. d. Sarah Charby, de Agen, França, diz que, soffrendo ha 11 annos, curou-se com o
**Xarope de Grindelia**
DE OLIVEIRA JUNIOR

## FARELO PURO DE TRIGO

Para manter o gado em boa saude, dae ao mesmo **farelo puro** = O **farelo** de trigo, quando é **puro**, é um optimo alimento, nutritivo, refrescante e tambem é mais **economico** = O seu preço é o **mais barato** de qualquer outra forragem

A Sociedade — Anonyma **"MOINHO SANTISTA,,**
**RUA DE S. BENTO, 61-A -- S. PAULO**
*Vende unicamente* **FARELO PURO**

## COGNAC "BERTRAND"

O MAIS PREFERIDO

*Ait cafe quis socius est meus optimus?*
***COGNAC!!***

Unicos agentes:
**F. S. Hampshire & Co., Ltd.**
A' venda em todas as melhores casas, bars e confeitarias

## *Charutos Suerdieck*

**HOLLANDEZES**
**PERFEITOS**
**TRES ESTRELLAS**
: : *A' venda em todas as charutarias* : :

## FABRICA de BILHARES

**HENRIQUE ESTEPA**

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia Rua Brigadeiro Tobias, 77

## ESPECIFICO DAS SENHORAS E PESSOAS DEBILITADAS

MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA

Preparado pelo pharmaceutico ERICH ALBERT GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes, ARRHENAL, FERRO e GLYCERINA

**Infallivel para a cura da** Anemia, Chlorose, Flores brancas, Suspensão Irregularidade da menstruação, Colicas uterinas, Hemorrhagias uterinas, Dyspepsia, Fastio, Enfraquecimento pulmonar, Maleitas, Purgações e zunidos dos ouvidos, Neurasthenia, etc.

**Tonico reconstituinte e depurativo sem rival para homens, mulheres e crianças**

***MILHARES DE PESSOAS CURADAS***

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. PAULO, SANTOS e no RIO DE JANEIRO
Srs. J. RODRIGUES & COMP. - Rua Gonçalves Dias, 59

Fabrica e laboratorio: ***S. ROQUE***
**Largo da Matriz, 10 - E. de S. Paulo**

Mediante a remessa de 12$000, enviam-se tres frascos para qualquer ponto servido por estrada de ferro, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, livre de mais despesas

## Um livro util

### Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ........................................................

RESIDENCIA ..................................................

## "LACTIFERO"

**A amammentação natural**
é a base essencial para o **bom e facil desenvolvimento** da criança.

Si a senhora **não tem leite** ou si o **leite é fraco**, use o
***"LACTIFERO,,***
preciosa descoberta da pharmaceutica
**Joanna Stamato Bergamo**

*"O Lactifero,* é o unico e infallivel GERADOR DO LEITE, estimula, augmenta e fortalece consideravelmente a secreção das glandulas mammarias.

**E' um poderoso fortificante**
muito util tambem durante a GRAVIDEZ, depois do PARTO, contra o rachitismo das crianças, etc.

Analysado e approvado pela exma. Directoria do SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO DE S. PAULO.

MARCA REGISTADA

Fabricantes - Pharmaceuticos
Francisco Alario Bergamo e Joanna Stamato Bergamo
Deposito geral: Pharmacia Bergamo-R, Cons. Furtado, 111-S. Paulo-Encontra-se nas principaes drogarias e pharmacias
S. Paulo - Telephone n. 1108

Preço de 1 vidro . . . 5$500 — frete mais 1$000
Preço de 6 vidros . . . 30$000 — frete mais 4$000

**ENVIAR O PEDIDO E A IMPORTANCIA**

**A Minha Mensagem Pessoal de Esperança**

Eu quero ser conhecido por todo o homem e mulher no mundo que falle o portuguez que estão padecendo. Eu quero que me conheçam como um bemfeitor e homem honrado—quem eu sou—o que sou—o que tenho feito no passado e o trabalho nobre a que me dedico na actualidade. Pela minha photographia poderão ver que tenho praticado a medecina durante muitos annos. Os meus cabellos tornaram-se brancos como a neve durante os muitos annos de estudo, investigações e experiencias. Estudei minuciosamente e analysei todas aquellas doenças velhas, cronicas, tão difficeis de tratar com exito, e sobre as quaes os medicos geralmente conhecem tão pouco. Eu quero que todo o homem e mulher que soffre se dirija a mim. Eu lhes darei verdadeiros conselhos. Deixe-me ser seu amigo e bemfeitor. Pessa o Livro Gratis que offereço agora e leia a Minha Mensagem de Esperança.

J. Russell Price M.D.

## SIPHILIS

**Impureza de Sangue, Barbulhas, Doenças da Pel, Gonorrhea, Debilidade Cerebral, Debilidade Nervosa, Impotencia, Espermatorrhea, Apertos de Uretra, Doenças dos Rins e da Bexiga** e todas as outras dos Orgãos **Genito-Urinarios** de que os homens padecem tão frequentemente, podem ser tratadas com muito bom exito na solidão de sua propria casa e por **pequeno custo.**

Tambem desejamos dar-lhe a conhecer o nosso methodo de tratamento em casa, de padesimentos taes como as **Doenças Cronicas do Estomago e do Figado, Ataques Biliosos, Prisão de Ventre, Hemorroidas, Rheumatismo, Catarro, Asma, Desordens das funcções do Coração,** e outras doenças semelhantes.

### Enviamos Gratis um Valioso Livro de 96-Paginas.

Fassa hoje mesmo um pedido para um exemplar d'este livro gratis. Conta todos os factos en linguagem clara e simples. É um compendio de conhecimentos, e contem exactamento todas as informações e conselhos que todo o homem e mulher deve saber e seguir—sendo de grande valor especialmente para aquelles que contemplam casamento. Se deseja saber como recuperar sua **saude d'outrora,** força e vigor deve pedir immediatamente um d'estes **Livros Gratis** e ficar conhecendo os factos sobre taes males. Não nos mande dinheiro somente o seu nome e endereço escripto claramente no **Coupon** para o **Livro Gratis** abaixo impresso. Não continue gastando o seu dinheiro em remedios que do nada lhe valem leia esta **Valiosa Guia da Saude** e aproveite os seus conselhos oportunos e informações. Por meio d'ella ficará sabendo a causa de seus soffrimentos e como seus males podem ser dominados.

### Coupon para o Livro Gratis

Escreva o seu nome completo e endereço no coupon e mande-o a nos hoje mesmo. Tenha o cuidado de por as estampilhas necessarias para que a carta chegue as nossos mãos sem perda de tempo.

**DR. J. RUSSELL PRICE CO.,**
**Room A 600, 9 So. Clinton St.,** Cor. Madison St., Chicago, Ill.

Exmos. Snrs:—Tenham a bondade de me enviar absolutamente Gratis, Porto Pago, um exemplar do vosso **Valioso Livro Medico.**

NOME . . ........................................
RUA E NO. .......................................
CIDADE ............................ ESTADO..................

## OPERARIOS

**Na "COMPANHIA CORTUME DE URUGUAYANA" precisa-se de operarios para os trabalhos de ribeira, tanques e machinas. Offerecimentos por carta á *Caixa Postal n. 13* - *Uruguayana* - Rio Grande do Sul, indicando que classe de trabalhos sabe fazer ou em que machinas trabalha.**

## Belleza dos olhos

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA
**Do pharmaceutico L. NORONHA**
(Propriedade de José Cesar Mattos & Comp.)

Remedio rigorosamente dosado, de effeitos seguros para todas as enfermidades da vista, usado ha mais de 25 annos com resultados nunca obtidos por nenhum outro medicamento

A' venda em todas as pharmacias da cidade e dos Estados
Deposito permanente em todas as drogarias da capital e nos agentes exclusivos
**GRANADO & COMP. - Rio de Janeiro**

## AOS LAVRADORES E INDUSTRIAES

**CHAMAMOS** a attenção dos interessados para os seguintes artigos de nossa fabricação e importação. A lavoura cafeeira encontra em nossa casa tudo o que é preciso em uma fazenda bem montada. Os estabelecimentos industriaes, egualmente, podem prover-se do que lhes é mistér, em nossos armazens e officinas:

**Fabricação:** Machina "AMARAL" de beneficiar café; catador de pedras combinado com esbrugador "PROGREDIOR", peça auxiliar de muito valor; Classificador "S. PAULO", destinado ao rebeneficio e selecção de typos de café; Carrinho "IDEAL", uma maravilha para o movimento de café nos terreiros; Moinhos para fubá; Serras para madeiras, de todos os typos; Catadores de pedras singelos; Bicas de jogo; Bombas "PARAHYBA" e "TIETÊ", já muito acreditadas; Rodas hydraulicas; Desintegrador "CICLONE", para milho; Fornalhas de differentes typos; Machados mechanicos; Rodeiros para vagonetes e todo e qualquer serviço de fundição, mechanica, serraria, carpintaria, etc.

**Importação :** Arados de todos os typos; Machinas agricolas em geral; Apparelhos de transmissões, como: eixos, mancaes, polias, etc. Bombas e arietes dos melhores fabricantes; Canos pretos e galvanizados; Chapas diversas; Ferramentas para machinistas e ferrarias; Encerados; Forjas; Lubrificantes; Motores de todos os typos; Macacos e guinchos; Moinhos de vento; Machinas para canna; Serras e machinas para madeira em geral; Telhas de zinco; Turbinas; Tintas e vernizes; Trilhos Decauville; Tecidos de arame; Ferramentas para todos os mistéres, etc.

Preços, catalogos e informações a pedido.

## Companhia Industrial "Martins Barros"

**Escriptorio: Rua da Boa Vista n. 46**
**Officinas : Rua Lopes de Oliveira n. 2**
**S. PAULO**
**Endereço Telegraphico "PROGREDIOR,, - Caixa Postal, 6 — Telephone, 1180**

## MATERIAL TYPOGRAPHICO

A LIVRARIA MAGALHÃES está liquidando todo o seu GRANDE STOCK de typos, vinhetas, a preços REDUZIDOS, enviando catalogos a quem os solicitar, e tem á venda as seguintes machinas usadas:

| | |
|---|---|
| 1 MACHINA para impressão, a pedal, 15 por 19 . . . | 600$000 |
| 1 MACHINA para impressão, a mão, 22 1/2 por 32 1/2 | 350$000 |
| 1 MACHINA para cortar papel, com volante, 71 por 16 | 1:200$000 |
| 1 MACHINA para costurar com arame, pedal . . . . . | 400$000 |
| 1 MACHINA para costurar com arame, volante . . . . | 500$000 |
| 1 MACHINA para costurar com arame, mão . . . . . | 35$000 |
| 1 MACHINA para numerar typos em branco, pedal . . . . | 900$000 |
| 1 MACHINA para pautar, 2 cylindros . . . . . . . . | 1:000$000 |
| 1 MACHINA para (Relevo), para imprimir monogrammas em papel, cartas, etc., acompanhada de 700 monogrammas em aço (só estes valem 1:500$), por . . . . . . . | 1:000$000 |
| 1 PRENSA manual, de madeira . . . . . . . . . | 80$000 |
| 1 PRENSA grande formato, 4 columnas . . . . . . . | 1:000$000 |

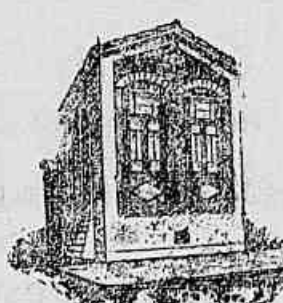
GRANDE SORTIMENTO DE TYPOS, CLICHÉS, TYPOS DE MADEIRA, que estamos liquidando por TRANSFORMAÇÃO de negocio na

**RUA DA QUITANDA, N. 5**

## Criação de Porcos

Na America, ou manual pratico do criador, do cevador e do estudioso por F. D. COBURN secretario da Repartição da Agricultura do Estado de Kansas (U. S. A.) com estampas e uma carta anatomica do porco traduzido e annotado por Salvador de Mendonça, um grande volume de 500 paginas, 8$000, encadernado 12$000. J. Sterling Morton, assim se manifesta sobre o porco — NO PORCO AMERICANO possuimos uma machina automatica combinada para reduzir o volume do milho e valorisal-o! E tambem uma casa de moeda e o milho commum da nossa terra, e o metal que elle transforma em dollars de ouro.

A' venda na *Livraria Magalhães*
5 — RUA DA QUITANDA — 5

## VENDEM-SE FIADO

Casas e terrenos na Villa Mazzei, sita a 20 minutos de tramway do Mercado, passagem $200 rs., junto á Estação de Tucuruvy, pouco além do alto de Sant'Anna, LOGAR IDEAL, onde se póde morar e trabalhar na cidade. Casas de 2 commodos grandes e cozinha, num terreno de 10x40, para serem pagas em prestações de 40$000 mensaes, e casas de 3 commodos e cozinha para 45$000 mensaes, em cujos pagamentos já se acha incluida a amortização de casa, terreno e juros. Terrenos em lotes de 10x40 e para maior metragem a 200$, 240$, 280$, 320$, 400$, 480$ e 600$, pagaveis em prestações mensaes de 4$300, 5$200, 5$800, 6$000, 7$700, 8$200 e 9$200.

Trata-se com Henrique Mazzei, de 1 ás 3 da tarde, Travessa da Sé n. 7, cartorio. Telephone, 3494. Peçam prospectos, enviam-se gratuitamente. Terrenos livres, exhibem-se documentos de propriedade de quasi 100 annos.

## Serviço de Mudança e Transportes

**SECÇÃO PAULISTA**

Carros apropriados e acolchoados para o transporte de moveis finos Pessoal habilitado para armar e desarmar moveis.

Transportes e despesas de bagagens e encommendas de domicilio para as estradas de ferro e a bordo dos vapores nacionaes e extrangeiros em Santos e vice-versa.

***Serviço de mensageiros***
Entrega de recados, mensagens e pequenos volumes a domicilios.

**Todo o serviço é garantido = Preços modicos**
**RUA ALVARES PENTEADO, 38-A e 38-B**
**S. PAULO ◆◆◆ CAIXA, 453**
Telephone, basta pedir Mensageiros :- Endereço telegraphico: MENSAGEIROS

## A Cura da Morphéa

Affirmativamente está descoberta a cura da Lepra, dos 6 tumores que existem, e que affligem tanto a humanidade, a que nos temos referido das immensas curas operadas, com o opulento e vertiginoso "Extracto de Jambuassu'"

E quem soffre destas terriveis molestias, e suas consequencias, não deixará de se utilizar do portentoso "Extracto de Jambuassu".

Demorei-me em fazer esta publicidade, em relação á enorme procura do referido "Extracto de Jambuassu'", que pouco tive descanço para satisfazer as encommendas, relativamente ás curas realizadas de todos os pontos, e as que estão em via de realizar-se, conforme apreciarão os interessados: curas importantissimas:

"Communico-vos o seguinte, que peço a gentileza de responder-me. Logo completam 6 mezes que minha filha está em uso do vosso afamado "Extracto de Jambuassu'". E tem o desejo de comer fructas; desejo que V. Exa. indique-me as fructas que póde usar. E, mais alguns mezes, a familia communicar-vos-ha que a cura será realizada." Outras consultas: "Junto a esta, vai mais a importancia d'uma caixa, que completa 3 caixas, e acho que não precisarei da 3.a. Antes que sobrem alguns vidros, de que faltar." — Em tratamento temos de todas as classes: medicos, pharmaceuticos, etc., com resultados satisfactorios, conforme as cartas que temos nas mãos, e deixando de publical-as. Mais ainda outra carta: "Venerando Dr. V. Exa. disse em suas cartas que, depois de curado, é conveniente guardar a dieta alguns mezes, depois da cura, para deixar fortificar o sangue... Meu pai ha 3 mezes que se acha restabelecido. Pergunta-vos se póde abandonar a dieta, ou guardal-a ainda? Esperamos resposta".

Centenares de cartas assim nestes termos. A cura sendo certa, é inevitavel, não interrompendo o tratamento, desde o principio até o fim da cura. Para acabar de confirmar a efficacia do "Extracto de Jambuassu'", faltaria aquelle que reconhecemos nosso Deus. Uma caixa com 24 vidros custa 120$000. Os pedidos não podem ser maiores, sim menores.

RUA DA LIBERDADE, N. 73

para onde os pedidos e consultas devem ser enderegados

S. Paulo, Agosto, 2, de 1916.

O autor, A. DURAND